



DIAGNÓSTICO SOCIAL

FREGUESIA DO CURRAL DAS FREIRAS



Ficha Técnica

Título

Diagnóstico Social | Freguesia do Curral das Freiras

Autoria

Isabel Fernandes / EAPN Portugal – Rede Europeia Anti-Pobreza | Núcleo da Região Autónoma da Madeira

Com a colaboração de:

Elizabeth Santos / EAPN Portugal – Rede Europeia Anti-Pobreza

Licínia Freitas / EAPN Portugal – Rede Europeia Anti-Pobreza | Núcleo da Região Autónoma da Madeira

Data da Publicação

Maio de 2024

Agradecimentos:

Junta de Freguesia do Curral das Freiras

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Câmara de Lobos

Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM

Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM

Observatório de Educação da Região Autónoma da Madeira/Direção Regional de Administração Escolar

Plataforma Concelhia de Parceiros de Câmara de Lobos

População e profissionais que participaram nas atividades dinamizadas na freguesia do Curral das Freiras

Índice

Enquadramento	5
1. Caraterização estatística.....	10
1.1 Território e População	11
1.2 Saúde e Ambiente	19
1.3 Habitação, Acessibilidade e Mobilidade.....	20
1.3.1 Habitação	20
1.3.2 Acessibilidade.....	22
1.3.3 Mobilidade	23
1.4 Educação e Formação.....	25
1.4.1 Educação	25
1.4.2 Formação.....	34
1.5 Economia e Desenvolvimento	39
1.6 Proteção Social	48
1.6.1 Apoios sociais	48
1.6.2 Respostas sociais e serviços de atendimento	54
1.6.3 Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.....	55
1.7 Cidadania	56
1.7.1 Religião	56
1.7.2 Participação eleitoral.....	56
Caraterização estatística Síntese.....	58
2. A voz das pessoas	60
2.1 Inquérito social na Freguesia do Curral das Freiras	61
2.2 A voz da população da Freguesia do Curral das Freiras	69
2.2.1 A voz dos/as adolescentes da Freguesia do Curral das Freiras	69
2.2.2 A voz dos/as jovens adultos/as da Freguesia do Curral das Freiras	72
2.2.3 A voz dos/as adultos/as da Freguesia do Curral das Freiras	75
2.2.4 A voz dos/as idosos/as da Freguesia do Curral das Freiras	79
2.3 Análise dos equipamentos sociais e voz dos/as profissionais da Freguesia do Curral das Freiras	80
2.3.1 Análise dos equipamentos sociais da Freguesia do Curral das Freiras	80
2.3.2 A voz dos/as profissionais da Freguesia do Curral das Freiras	85
A voz das pessoas Síntese	86

Considerações finais	89
Guia de Recursos da Freguesia do Curral das Freiras	99

Lista de siglas

ATL	Atividades de Tempos Livres
CACI	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão
CEF	Cursos de Educação e Formação para Jovens
CP	Cursos Profissionais
CPCJ	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CRI	Complemento Regional para o Idoso
CSI	Complemento Solidário para Idosos
DREM	Direção Regional de Estatística da Madeira
EFA	Cursos de Educação e Formação para Adultos
ERPI	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
IEM	Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM
IHM	Investimento Habitacionais da Madeira, EPERAM
IMI	Imposto Municipal Sobre Imóveis
IMT	Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis
INE	Instituto Nacional de Estatística
IQ	Instituto para a Qualificação, IP-RAM
IRS	Imposto de Rendimento das Pessoas Singulares
ISSM	Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM
NEET	Não estudam e não trabalham
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OERAM	Observatório de Educação da Região Autónoma da Madeira
PSP	Polícia de Segurança Pública
RAM	Região Autónoma da Madeira
RSI	Rendimento Social de Inserção
SAD	Serviço de Apoio Domiciliário
SESARAM	Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, EPERAM

Enquadramento



Na intricada tapeçaria da sociedade contemporânea, a compreensão profunda das dinâmicas locais é uma necessidade imperativa para fomentar o bem-estar e promover o desenvolvimento sustentável. Dentro deste contexto premente, o Diagnóstico Social de Câmara de Lobos, pioneiro na Região Autónoma da Madeira (RAM), representa um instrumento metodológico de planeamento estratégico que tem sido implementado com sucesso desde a sua introdução em 2016.

Nesta atual revisão ao Diagnóstico Social transcende-se a mera fotografia do município. Desafiamos a retratar individualmente cada uma das cinco freguesias. O presente relatório propõe iluminar a realidade social da freguesia do Curral das Freiras, aninhada no cenário do município de Câmara de Lobos. Este estudo visa proporcionar uma visão holística de diferentes áreas que delineiam a vida desta comunidade, tais como: (i) território e população; (ii) saúde e ambiente; (iii) habitação, acessibilidade e mobilidade; (iv) educação e formação; (v) economia e desenvolvimento; (vi) proteção social; (vii) proteção civil e segurança pública; (viii) tempos livres, cultura, lazer e cidadania; e (ix) juventude e desporto.

Ao longo deste relatório, percorreremos indicadores-chave, exploraremos as dinâmicas sociais que permeiam a freguesia e destacaremos os fatores que moldam a experiência quotidiana dos/as seus/suas habitantes. Almejamos que este documento não apenas se configure uma radiografia precisa da atual situação social, mas que também atue como catalisador para discussões construtivas e colaborativas, visando fortalecer esta localidade e comunidade.

Este relatório é, portanto, um convite à reflexão conjunta, enquanto navegamos pelo intrincado tecido social da freguesia do Curral das Freiras. Vislumbramos não apenas os desafios, mas também as potencialidades que, quando abraçadas de forma consciente, podem impulsionar um futuro mais promissor para todos/as os/as seus/suas residentes.

Metodologia

A condução deste Diagnóstico Social da freguesia do Curral das Freiras foi pautada por uma abordagem abrangente e participativa, com o intuito de capturar de maneira fiel a riqueza e diversidade das experiências desta comunidade. A investigação compreendeu o uso de métodos mistos seguindo uma estratégia metodológica combinada entre os métodos quantitativos e qualitativos, permitindo concretizar uma pesquisa empírica mais robusta, aliando dados mais extensos a dados mais objetivos, privilegiando que os resultados sejam interpretados e validados pela comunidade local, equipa e principais decisores/as. A derivação metodológica de investigação compreendida entre a abordagem quantitativa e qualitativa englobou uma terceira perspetiva: a perspetiva orientada para a prática, pois “centra-se em problemas da realidade social e na prática dos sujeitos nela implicados, sendo orientada para a ação, para a resolução de problemas que formam parte dessa realidade”¹ (Coutinho, 2011, p. 29).

1. Levantamento documental e indicadores estatísticos: Iniciamos com um rigoroso levantamento documental, explorando dados estatísticos e indicadores demográficos disponíveis. Esta etapa proporcionou uma base sólida para a compreensão inicial das características socioeconómicas da freguesia.

Os dados reportam informações de 2021 e 2011, através dos Censos, por uma lógica de homogeneidade e capacidade de comparação com o território das freguesias. Ainda assim, foram recolhidos e analisados outros dados estatísticos de 2016 a 2022/2023 em algumas áreas, como (i) educação e formação, (ii) economia e desenvolvimento e (iii) proteção social, através da disponibilização de indicadores por parte do Observatório de Educação da Região Autónoma da Madeira/Direção Regional de Administração Escolar, Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM, Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM e Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Câmara de Lobos.

2. Sessões de trabalho com a Plataforma Concelhia de Parceiros de Câmara de Lobos: Promovemos duas sessões de trabalho participativas, envolvendo membros da Plataforma Concelhia de Parceiros de Câmara de Lobos, a fim de identificar potencialidades e recursos, assim como potenciais soluções para as vulnerabilidades e desafios identificados. Essas sessões visaram também fomentar o pensamento coletivo sobre o futuro do município, incentivando a colaboração e a troca de ideias entre os/as participantes.

3. Entrevista em profundidade ao Presidente da Junta de Freguesia: Os dados obtidos relativamente à perceção do Presidente de Junta de Freguesia seguiram uma abordagem expressamente qualitativa. Para a recolha dos dados qualitativos optou-se pelo método da entrevista semi-estruturada, onde por meio da interação social, permitiu a existência de um diálogo entre a investigadora e entrevistado para que este pudesse expressar as suas opiniões e perceções sobre a sua freguesia.

4. Inquérito social: A aplicação do inquérito social dirigido à população em geral, ofereceu uma plataforma para obter *insights* qualitativos e quantitativos sobre os temas específicos. Este inquérito, composto por um conjunto de questões fechadas e abertas que permitiram aos/às residentes partilhar a sua perceção e opinião sobre as temáticas, foi divulgado em diversas

¹ Fonte: Coutinho, C. (2011). Metodologia de Investigação em Ciências Sociais e Humanas – Teoria e Prática. 2ª ed. Coimbra: Almedina.

plataformas sociais da Câmara Municipal de Câmara de Lobos e dos seus parceiros e esteve disponível para preenchimento, em formato *online* e/ou papel. A aplicação dos questionários esteve dependente da disponibilidade/adesão dos/as residentes, alargando-se por isso o período de execução. Perante esta condição, o período de aplicação dos questionários foi compreendido entre o dia 3 de agosto de 2023 e o dia 29 de dezembro de 2023. O questionário mencionava o objetivo do estudo e a participação voluntária, reiterando a confidencialidade e anonimização das informações recolhidas. No total, foram recebidas 841 respostas, das quais 74 foram de residentes da freguesia do Curral das Freiras.

5. Focus group: Tratando-se por natureza de um dispositivo baseado na participação, o *focus group* é particularmente útil em diagnósticos participativos, na medida em que permite alguma celeridade na produção de informação e a possibilidade de conciliar esta técnica com outras modalidades de investigação. Esta metodologia possibilitou discutir com mais profundidade informações quantitativas, assim como clarificar esses mesmos resultados; e ainda recolher dados de natureza qualitativa, possibilitando uma análise interpretativa, dirigida ao particular, num ângulo social. Permitiu, por outro lado, observar a interação entre os/as participantes e assim aceder à sua visão do mundo, à linguagem e aos valores acerca dos temas em reflexão e discussão. Em última análise, esta técnica permite ainda algum *empowerment* dos/as participantes.

Realizamos quatro *focus group* que congregaram residentes locais de diferentes faixas etárias (ie., adolescentes, jovens adultos/as, adultos/as e idosos/as), identificados pela Junta de Freguesia, com o intuito de proporcionar um espaço propício para partilha de experiências, desafios percebidos e aspirações individuais e coletivas. Previamente os/as participantes foram esclarecidos/as sobre os procedimentos éticos da investigação, salvaguardando a sua participação como voluntária e confidencial. No total das sessões participaram vinte pessoas. A faixa etária dos/as participantes variou entre 14 e 80 anos, com uma idade média de 41 anos.

6. Inquérito aos/às responsáveis das entidades: O preenchimento desta ferramenta possibilitou a atualização das informações do último Guia de Recursos do município e permitiu uma avaliação sobre a intervenção implementada na freguesia e no município por parte de diversas entidades que atuam em diferentes áreas (ie., saúde, social, educação, cultural e/ou desportiva, ambiental, religiosa, segurança e proteção civil, serviços públicos de interesse, órgãos de poder local). Este inquérito em formato *online*, foi divulgado através de correios eletrónicos e contactos telefónicos, de 22 de junho a 29 de dezembro de 2023. No total, responderam dezoito dos 24 serviços e equipamentos existentes na freguesia do Curral das Freiras.

7. Sessão de Trabalho participativa: Promovemos uma sessão de trabalho participativa, envolvendo diferentes *stakeholders* que atuam na freguesia para identificar potenciais soluções para os desafios identificados e fomentar o pensamento coletivo sobre o futuro da localidade. Na sessão de trabalho que foi realizada com todos/as os/as profissionais do município, estiveram presentes dois profissionais do sexo masculino da freguesia do Curral das Freiras.

8. Análise de dados: Os dados quantitativos e qualitativos foram sujeitos a uma análise, e a triangulação de informações provenientes de diversas fontes, de forma a permitir uma compreensão mais robusta e holística das dinâmicas sociais locais.

9. Validação e retroalimentação: O envolvimento contínuo com os membros da comunidade, através de sessões de validação, assegurou a precisão e relevância das conclusões obtidas, possibilitando a incorporação de sugestões no processo de redação do presente relatório. A validação de dados desempenha um papel fundamental para garantir a qualidade e a confiabilidade dos resultados obtidos. É por meio desse processo que verificamos a consistência, a integridade e a precisão das informações coletadas, evitando erros e distorções que possam comprometer a validade das conclusões.

Esta metodologia, fundamentada na combinação de dados objetivos e na riqueza das narrativas locais, visa oferecer uma perspetiva completa e significativa da freguesia do Curral das Freiras, contribuindo assim para futuras reflexões e tomada de decisões informadas.

1. Caraterização estatística²

² Neste capítulo, apresentamos as informações estatísticas disponíveis em plataformas *online*, assim como as disponibilizadas pelos organismos/instituições municipais e regionais até à conclusão do presente relatório. A ausência de outras informações poderá dever-se (i) à inexistência de dados trabalhados ao nível das freguesias e/ou (ii) à não disponibilização de dados por parte dos organismos/instituições municipais e regionais.

1.1 Território e População

O município de Câmara de Lobos, situado na Região Autónoma da Madeira, é limitado a norte pelo município de São Vicente, a nordeste por Santana, a leste pelo Funchal, a oeste pela Ribeira Brava e banhado pelo oceano Atlântico a sul. De acordo com os Censos (2021), este município abrange aproximadamente 52,17 km² e conta com uma população de cerca de 32.162 habitantes. A distribuição demográfica revela uma proporção equilibrada, com 16.774 do sexo feminino (52,2%) e 15.388 do sexo masculino (47,8%).

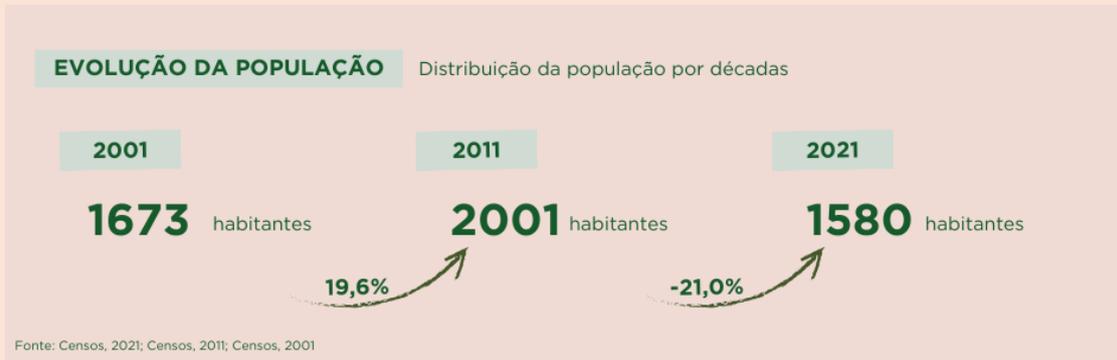
O território municipal subdivide-se em cinco freguesias: Câmara de Lobos, Curral das Freiras, Estreito de Câmara de Lobos, Jardim da Serra e Quinta Grande.

A freguesia do Curral das Freiras é limitada a este e sudeste pela freguesia de S. António, a oeste e a sudoeste pela freguesia do Estreito de Câmara de Lobos. Compõem a freguesia os seguintes sítios: Achada, Balseiros, Capela, Casas Próximas, Colmeal, Fajã dos Cardos, Fajã Escura, Lombo Chão, Murteira, Pico do Furão, Terra Chã e Seara Velha.

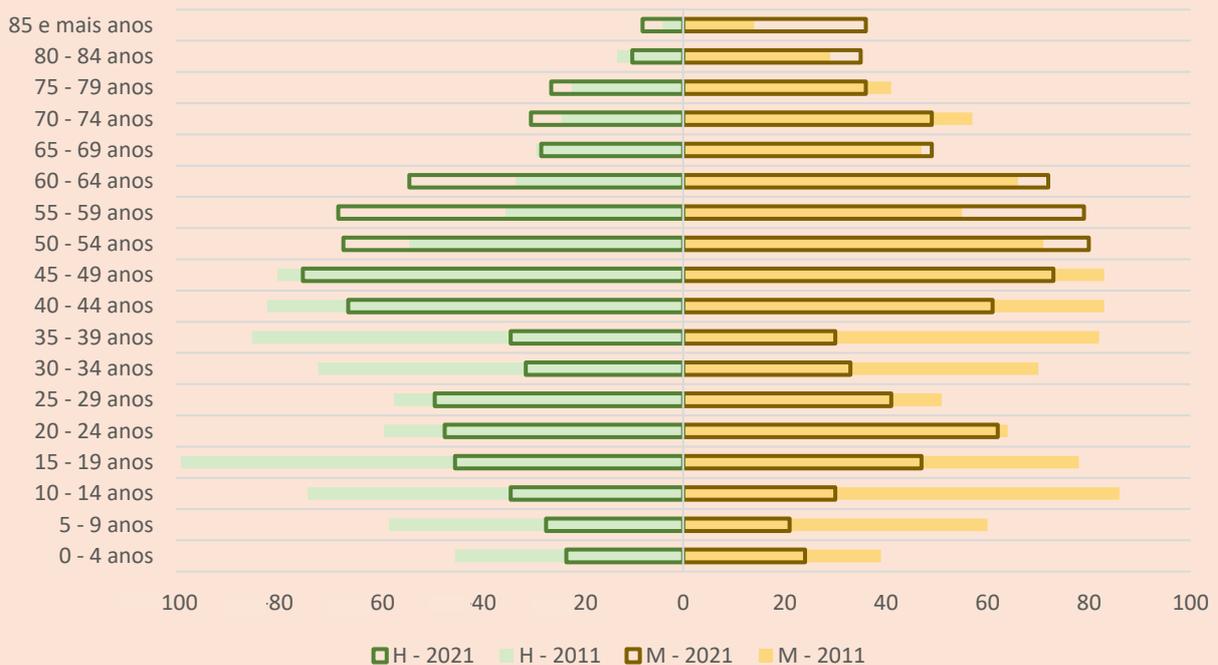
De acordo com Censos (2021), o Curral das Freiras destaca-se como a maior freguesia de Câmara de Lobos em termos de dimensão e a que acolhe o menor número de habitantes (1580 habitantes em 2021, correspondente a 4,9% do total da população do município), assumindo-se assim como a localidade com menor densidade populacional do concelho (63,15). Do total de residentes, 858 eram do sexo feminino (54,3%) e 722 do sexo masculino (45,7%).



Entre 2001 e 2011, o Curral das Freiras teve um aumento populacional de 19,6%, passando de 1673 para 2001 habitantes. Durante o subsequente período, de 2011 a 2021, a população da freguesia sofreu uma redução de 421 habitantes, resultando numa taxa de variação de -21,0%. Este último valor representa a maior redução demográfica entre as cinco freguesias do concelho.



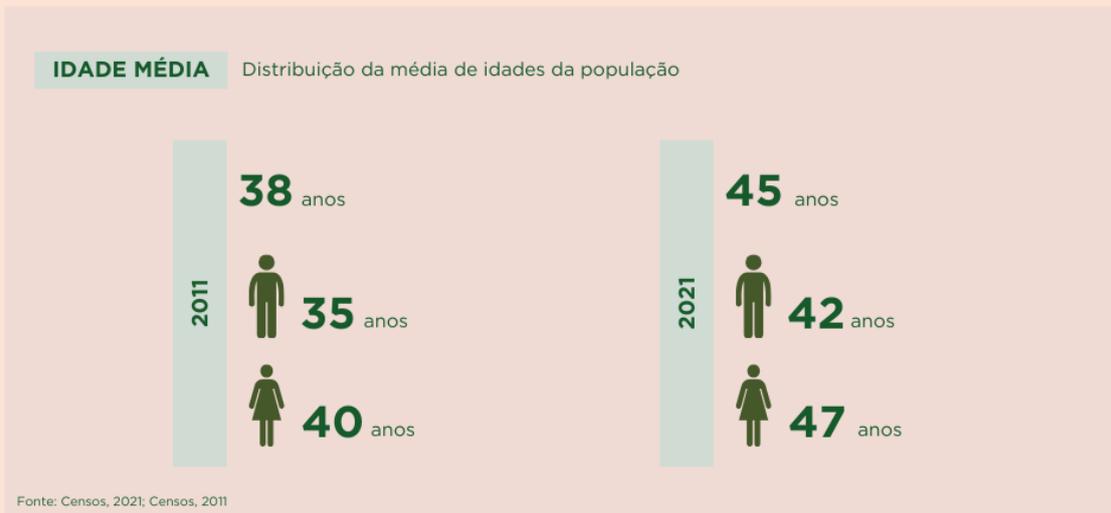
A pirâmide etária do Curral das Freiras tem uma forma peculiar onde é visível a perda de população jovem quer provavelmente pela redução da natalidade, quer por processos migratórios. A comparação da pirâmide etária de 2011 e 2021 também indica que apesar do agravamento da perda de população, o impacto da imigração na população jovem não é um fenómeno recente. Também houve um decréscimo de habitantes em idade adulta, especialmente entre os 30 e os 39 anos, onde se assiste a uma taxa de variação de -58,6%, valor superior à média do município (-31,2%). Contrastando com essa diminuição nas faixas etárias mencionadas, nota-se um aumento na população mais velha, sobretudo a partir dos 50 anos de idade.



Uma análise mais detalhada revela que, em ambos os sexos, ocorreu uma diminuição mais expressiva entre os 0 e os 19 anos, assim como entre os 30 e os 39 anos. Por outro lado, no sexo masculino destaca-se um aumento significativo na população entre os 50 e os 64 anos, enquanto no sexo feminino, o crescimento foi mais notório entre os 55 e os 59, e acentua-se a partir dos 80 anos. É relevante mencionar um significativo aumento da população feminina a partir dos 85 anos de idade, cenário expectável atendendo ao facto das mulheres na RAM, no período 2020-2022, apresentarem maior longevidade comparativamente aos homens (81,63 anos para as mulheres e 75,05 anos para os

homens). Inclusive, a esperança média de vida aos 65 anos na RAM, em 2020-2022, é de 19,71 anos para as mulheres e de 15,38 anos para os homens³.

A idade média da população da freguesia do Curral das Freiras passou dos 38 anos em 2011 (35 no sexo masculino e 40 no sexo feminino) para os 45 anos em 2021 (42 no sexo masculino e 47 no sexo feminino). Em ambos os anos, a freguesia foi a que teve as médias de idade mais elevadas.

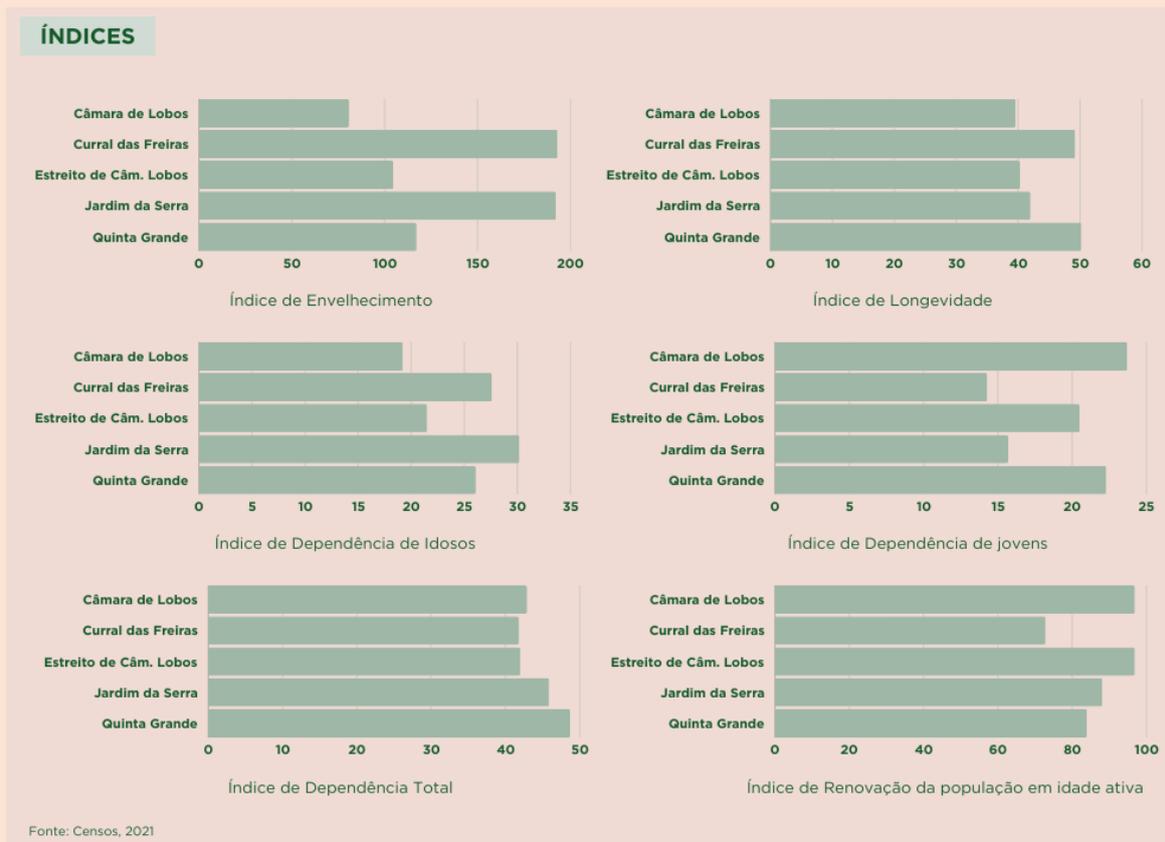


Os dados revelam que, com base na população total do ano de 2021, a freguesia do Curral das Freiras possuía o menor número de população infanto-juvenil (15,9%) e a que apresentava o segundo maior número de população com mais de 65 anos de idade (19,4%). Este perfil demográfico coloca a freguesia como detentora do maior índice de envelhecimento, tanto em 2011 (77,4), como em 2021 (193,1).

Em ambos os anos, o índice de envelhecimento na freguesia foi mais acentuado no sexo feminino. Em 2011, o sexo feminino atingiu 101,6 e o sexo masculino 52,0. Mais recentemente, no ano 2021, aumentou para 273,3 no sexo feminino e 121,4 no sexo masculino.

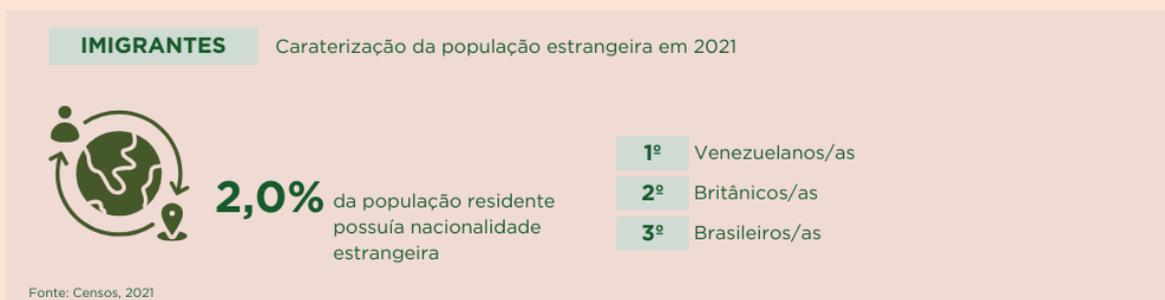
Dados adicionais corroboram a tendência de envelhecimento na freguesia do Curral das Freiras. Em 2021, perto de metade (49,2%) dos/as idosos/as tinha 75 anos ou mais (índice de longevidade), classificando-se como o segundo mais alto do município. No mesmo período, por cada 100 pessoas em idade ativa, residiam na freguesia aproximadamente 28 idosos/as (índice de dependência do idoso), o segundo valor mais elevado das freguesias. Também por cada 100 pessoas em idade ativa, a freguesia do Curral das Freiras tinha 14 crianças e jovens até aos 15 anos de idade (índice de dependência de jovens). Esta localidade revela o valor mais baixo do índice de dependência total, indicador que espelha o número de idosos/as e de crianças por cada 100 pessoas em idade ativa, e do índice de renovação da população em idade ativa, indicador que traduz a relação entre o número de pessoas em idade potencial de entrada no mercado de trabalho (20 a 29 anos) e o número de pessoas em idade potencial de saída do mercado de trabalho (55 a 65 anos).

³ Fonte: https://www.ine.pt/ngt_server/attachfileu.jsp?look_parentBoui=628511465&att_display=n&att_download=y



Em 2011, apenas uma minoria (0,8%) da população residente na freguesia do Curral das Freiras possuía nacionalidade estrangeira, marcando o segundo valor mais baixo do município. Entretanto, esse número aumentou em 2021, atingindo 2,0%, resultando numa taxa de variação de 145,0%. Como resultado desse aumento, a freguesia regista o valor mais alto entre as cinco freguesias.

Ao contrário do que sucedera em 2011, os dados mais recentes de 2021 apontam para uma maior percentagem de pessoas do sexo feminino com nacionalidade estrangeira (2,2% de pessoas do sexo feminino e 1,6% de pessoas do sexo masculino). Neste seguimento, no ano de 2021, o Curral das Freiras contava com 31 habitantes de nacionalidade estrangeira. Este grupo era liderado por pessoas provenientes da Venezuela (10), Reino Unido (8) e Brasil (4).



Também é possível constatar que, no período de 2016 a 2021, 2275 pessoas do município de Câmara de Lobos residiram no estrangeiro por um período contínuo de, pelo menos, um ano. Dessas, 144, equivalente a cerca de 6,3%, residiam na freguesia do Curral das Freiras, sendo que 82 eram do sexo masculino (56,9%) e 62 do sexo feminino (43,1%). Os três países que receberam um maior número de residentes do Curral das Freiras foram a Venezuela (62), Reino Unido (32) e França (11).



Neste seguimento, de acordo com os Censos (2021), observa-se também um aumento substancial, em todas as freguesias, na proporção da população residente que um ano antes residia noutra unidade territorial ou no estrangeiro. A freguesia do Curral das Freiras destacou-se com a maior taxa de variação (588,2%), passando em 2011 de 1,7% para 11,7% em 2021.

De acordo com os dados, torna-se possível identificar os motivos da população residente que entrou em Portugal após 2010. No caso da freguesia do Curral das Freiras, 34,6% da população que entrou deveu-se ao retorno após período de emigração, 15,9% por querer estabelecer residência, 15,9% por motivos de trabalho, 12,6% entrou por motivos de reunificação familiar ou formação de família, 4,9% por questões de saúde ou tratamento médico, 3,8% por situações de violência ou de violação de direitos humanos no país de origem, 1,1% devido à educação e formação e, por fim, 11,0% por outros motivos.



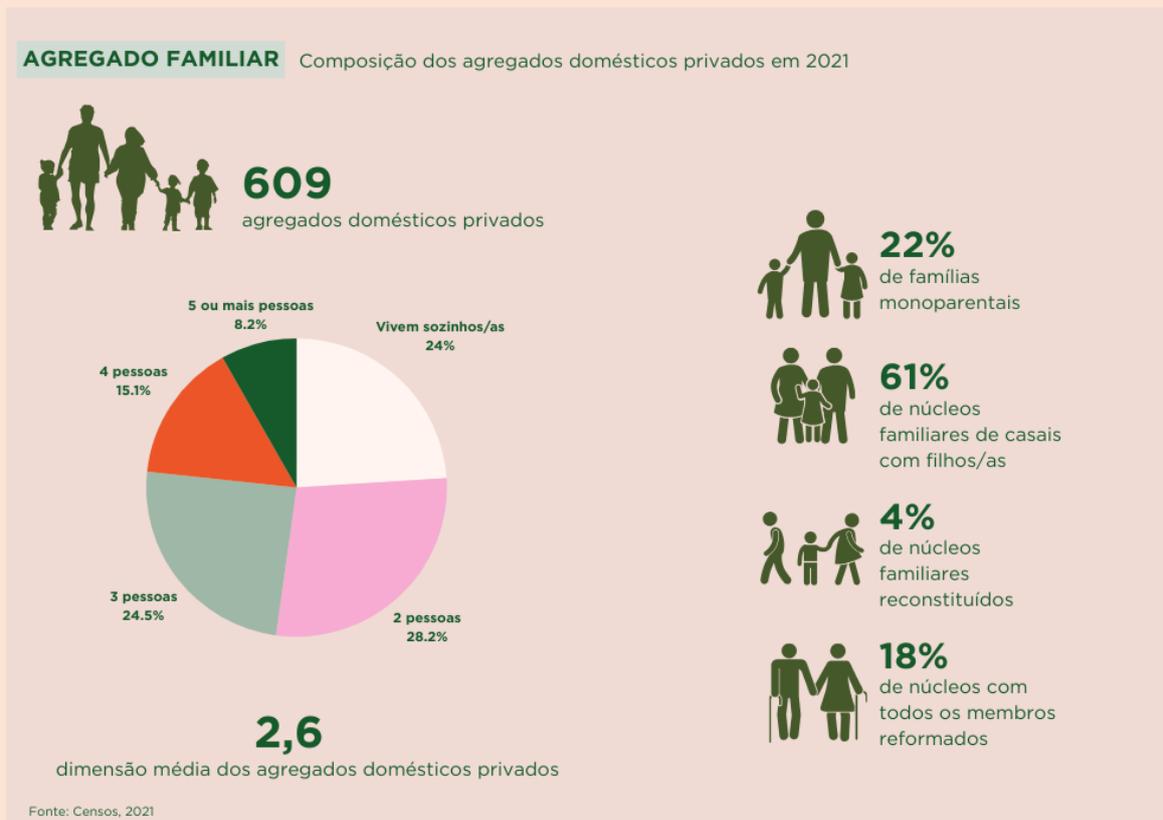
Em relação ao número de agregados domésticos privados, o município de Câmara de Lobos, entre 2011 e 2021, passou de 10.460 para 10.712 agregados, representando uma taxa de variação de 2,4%. No entanto, ao contrário deste aumento, a freguesia do Curral das Freiras teve uma diminuição da taxa de variação entre os dois períodos temporais de -7,6%, a maior do município. Em 2011, a freguesia contava com 659 agregados domésticos privados, reduzindo para 609 em 2021.

Na freguesia do Curral das Freiras, entre 2011 e 2021, existiram variações na dimensão dos agregados domésticos privados. Em 2011, a distribuição indicava uma maior presença de agregados domésticos privados com três pessoas (24,3%), seguido por duas pessoas (22,6%), quatro pessoas (19,1%), uma pessoa (18,2%) e por cinco ou mais pessoas (15,8%). Por sua vez, em 2021, a maioria dos agregados domésticos privados era composta por duas pessoas (28,2%), seguido por três pessoas (24,5%), uma pessoa (24,0%), quatro pessoas (15,1%) e cinco ou mais pessoas (8,2%). Neste contexto, a dimensão média dos agregados domésticos privados, em 2021, foi de 2,6 pessoas, classificando-se como o valor mais baixo entre as cinco freguesias de Câmara de Lobos.

Percebe-se que entre 2011 e 2021 existiu, em todas as freguesias, um acréscimo de número de famílias monoparentais. A freguesia do Curral das Freiras foi a que teve a menor variação entre as duas datas, tendo passado de 20,4% para 22,2%, representando uma taxa de variação de 8,5%. Apesar de ser a freguesia de Câmara de Lobos com menor proporção de núcleos familiares monoparentais, apresenta ainda assim uma proporção elevada e claramente superior à média nacional, 18,5%. Este é um grupo particularmente vulnerável à pobreza devido ao agravamento da privação e acumulação de vulnerabilidades⁴. Em 2022, 31,2% das pessoas em agregados monoparentais estavam em risco de pobreza em Portugal.

Em relação à proporção de núcleos familiares de casais com filhos/as, em 2021 a freguesia apresentava o valor mais baixo, correspondendo a 61,0%. Quanto à proporção de núcleos familiares reconstituídos, o Curral das Freiras ostentava o segundo valor mais baixo (4,0%).

Por outro lado, em 2021, a freguesia do Curral das Freiras apresentava a terceira maior proporção (18,2%) de agregados familiares privados com todos os membros reformados.

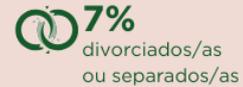
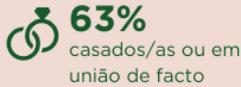


No que concerne ao estado civil dos indivíduos nos agregados domésticos privados, percebe-se que em 2021 a maioria, em todas as freguesias, estava casada ou em união de facto. No caso em específico da freguesia do Curral das Freiras, 62,8% estavam casados/as ou em união de facto, 17,0% viúvos/as, 13,2% solteiros/as e 6,9% divorciados/as ou separados/as.

⁴ Fonte: https://www.eapn.pt/wp-content/uploads/2023/10/ONLCP_PES_relatorio2023015.pdf

ESTADO CIVIL

Distribuição da população por estado civil em 2021



Fonte: Censos, 2021

Importa também retratar, igualmente, as pessoas com deficiência e/ou dificuldades que diariamente poderão enfrentar desafios em várias áreas da vida, incluindo no acesso à educação, emprego, cuidados de saúde, transporte e participação plena na vida social e comunitária.

Em todas as freguesias do município de Câmara de Lobos, segundo os Censos de 2011 e 2021, houve um aumento substancial na população residente com cinco anos ou mais com pelo menos uma dificuldade. Na freguesia do Curral das Freiras, em 2011, havia aproximadamente 18,5% com pelo menos uma dificuldade, e em 2021 esse número aumentou para 49,4%, refletindo uma taxa de variação de cerca 166,6%. Os números mais recentes indicam que o Curral das Freiras foi a freguesia com a maior proporção de população com pelo menos uma dificuldade.

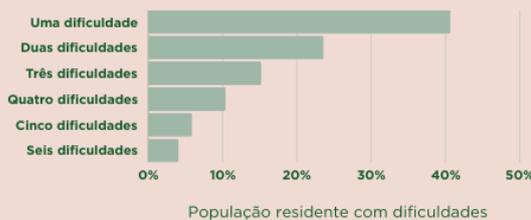
Analisando a questão do sexo em relação à presença de pelo menos uma dificuldade, destaca-se que em todas as freguesias houve uma maior percentagem de mulheres a enfrentar essa situação. Na freguesia do Curral das Freiras, 55,2% das mulheres relataram ter pelo menos uma dificuldade, representando o valor mais alto das cinco freguesias. No caso dos homens, essa percentagem atingiu 42,5%, situando-se como a segunda mais elevada do município.



Em todas as freguesias percebe-se que a maioria das pessoas que apresentou alguma dificuldade, tinha apenas uma e a percentagem tendeu a diminuir à medida que aumentava o número de dificuldades. Dessa população que apresentava alguma dificuldade da freguesia do Curral das Freiras, em 2021, 40,7% tinha uma dificuldade, 23,6% duas dificuldades, 15,2% três dificuldades, 10,4% quatro dificuldades, 5,9% cinco dificuldades e 4,1% seis dificuldades. É relevante notar que esta freguesia teve a segunda maior percentagem de pessoas com duas, três, quatro e cinco dificuldades.

NÚMERO DE DIFICULDADES

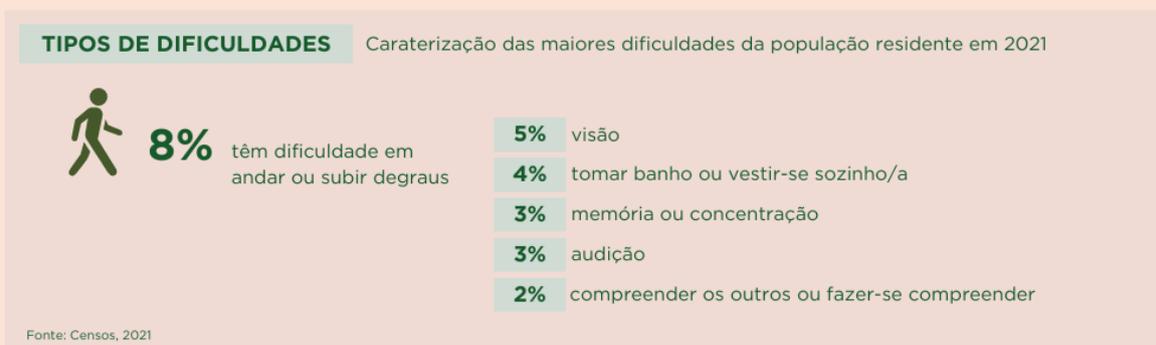
Caraterização do número de dificuldades da população residente com pelo menos uma dificuldade em 2021



Fonte: Censos, 2021

Ao analisar a população com 65 anos ou mais na freguesia do Curral das Freiras, observa-se uma distribuição variada em relação ao número de dificuldades enfrentadas por esta faixa etária. Os resultados indicam que 21,1% dos/as idosos/as possuíam duas dificuldades, 20,8% uma dificuldade, 19,2% três dificuldades, 18,9% quatro dificuldades, 10,6% cinco dificuldades e 9,4% seis dificuldades.

Observando as pessoas que não conseguiam ou tinham muita dificuldade em realizar determinadas ações face ao total da população, percebe-se que, em 2021, a maior dificuldade da população residente no Curral das Freiras, prendia-se em andar ou subir degraus (7,5%), o terceiro valor mais alto do município. De seguida existiam dificuldades ao nível da visão (4,9%), no tomar banho ou vestir-se sozinho/as (3,6%), na memória ou concentração (3,3%), na audição (3,1%) e em compreender os outros ou fazerem-se compreender (1,7%). As discrepâncias entre os sexos em relação às dificuldades enfrentadas pela população do Curral das Freiras são perceptíveis. As mulheres apresentaram uma maior incidência de dificuldades e seguiram a tendência global. Em contraste, os homens, para além de terem tido uma menor expressão de dificuldades, destacaram a audição como a quarta maior dificuldade.



1.2 Saúde e Ambiente⁵

A saúde e o ambiente estão intrinsecamente ligados ao desenvolvimento económico de um território. São componentes fundamentais que desempenham um papel crucial na prosperidade de qualquer comunidade. Uma população saudável e um ambiente sustentável são pilares essenciais para o crescimento socioeconómico, contribuindo diretamente para a qualidade de vida e bem-estar tanto dos indivíduos quanto da sociedade como um todo.

O município de Câmara de Lobos possui centros de saúde em cada uma das cinco freguesias onde são prestados diferentes cuidados de saúde e outros serviços específicos.

No caso do centro de saúde do Curral das Freiras, a população pode recorrer a diversos cuidados de saúde, tais como: ao nível da medicina, à medicina geral e familiar; e, ao nível da enfermagem, aos cuidados gerais, cuidados especializados em reabilitação, cuidados especializados em saúde materna e obstetrícia, cuidados especializados em saúde infantil e pediátrica, cuidados especializados em saúde mental e psiquiátrica e aos cuidados especializados em saúde comunitária⁶.



⁵ Até à conclusão do presente relatório não foram disponibilizados dados estatísticos por parte do Centro de Saúde da freguesia do Curral das Freiras

⁶ Fonte: <https://www.sesaram.pt/portal/utente/diretorio-de-servicos/centros-de-saude/curral-das-freiras/cuidados-de-saude-prestados>

1.3 Habitação, Acessibilidade e Mobilidade

A habitação, acessibilidade e mobilidade são componentes vitais para garantir o pleno exercício dos direitos humanos de uma sociedade. O acesso a uma habitação adequada e segura é fundamental para a dignidade humana, proporcionando estabilidade e segurança para os indivíduos e as suas famílias. Além disso, a acessibilidade e mobilidade adequadas são cruciais para garantir a participação plena na vida social, económica e cultural da comunidade. Estes três elementos são fundamentais para promover a igualdade, a inclusão e o bem-estar de todos os membros da sociedade.

1.3.1 Habitação

Segundo os Censos (2021), no município de Câmara de Lobos a densidade habitacional era de aproximadamente 263,6 por km². A freguesia do Curral das Freiras apresentava a menor densidade habitacional, com uma média de 36,1 por km².

Entre 2011 e 2021, houve uma diminuição de 32 alojamentos familiares clássicos, passando de 934 para 902. Em relação à utilização dos alojamentos clássicos, em 2021, cerca de 67,5% eram destinados a residência habitual, 18,3% funcionavam como residência secundária, 9,1% estavam vagos para venda ou arrendamento e 5,1% estavam vagos por outros motivos.



Na freguesia, a superfície média útil dos alojamentos familiares clássicos de residência habitual era de 84,51m² (Censos, 2021), ocupando a última posição do município. Quanto à época de construção destes alojamentos, nota-se que a expressa maioria (76,8%) ocorreu antes do ano de 2000. Analisando a lotação destes alojamentos, identifica-se que 19,4%, em 2021, estavam sobrelotados com uma divisão em falta e 7,9% com duas ou mais divisões em falta. Também, cerca de 88,5% dos alojamentos não possuíam nenhum tipo de aquecimento. Os restantes utilizavam diferentes métodos de aquecimento, tais como: 5,6% aparelhos móveis (ex.: aquecedores elétricos, a gás); 3,9% lareira aberta; 1,1% aquecimento central; 0,5% aparelhos fixos (ex.: salamandra, aquecedores de parede); e, 0,3% recuperador de calor. Importa realçar que somente 0,5% dos alojamentos familiares clássicos de residência habitual possuíam ar condicionado. Este retrato espelha os dados encontrados pelo CENSE (*Center for Environmental and Sustainability Research*) que constatou que nove das dez freguesias de

Portugal mais vulneráveis à pobreza energética no inverno pertencem à Região Autónoma da Madeira, onde a freguesia do Curral das Freiras ocupa uma dessas posições⁷.



Quanto aos alojamentos familiares clássicos que estavam arrendados para residência habitual em 2021, a maioria dos agregados domésticos privados, residia no local entre 1 a 4 anos (41,9%). Outras distribuições de tempo de residência também foram observadas, com destaque para 32,6% com 15 a 19 anos de residência, 9,3% com 10 a 14 anos e 7,0% com 5 a 9 anos. Grande parte dos agregados que viviam neste tipo de alojamentos arrendados era constituído por duas pessoas (34,9%), seguido por três pessoas (23,3%), uma pessoa (23,3%), quatro pessoas (11,6%) e cinco ou mais pessoas (7,0%).

Em 2011, a maior percentagem do valor mensal das rendas incidia no escalão dos 20 a 49,99 euros (43,2%), seguido pelos escalões dos 150 a 199,99 euros (22,7%), 200 a 299,99 euros (15,9%), 50 a 74,99 euros (6,8%), além de outros. Em 2021, esse cenário manteve-se na medida em que a maior percentagem do valor mensal das rendas concentrava-se no escalão dos 20 a 49,99 euros (34,9%),

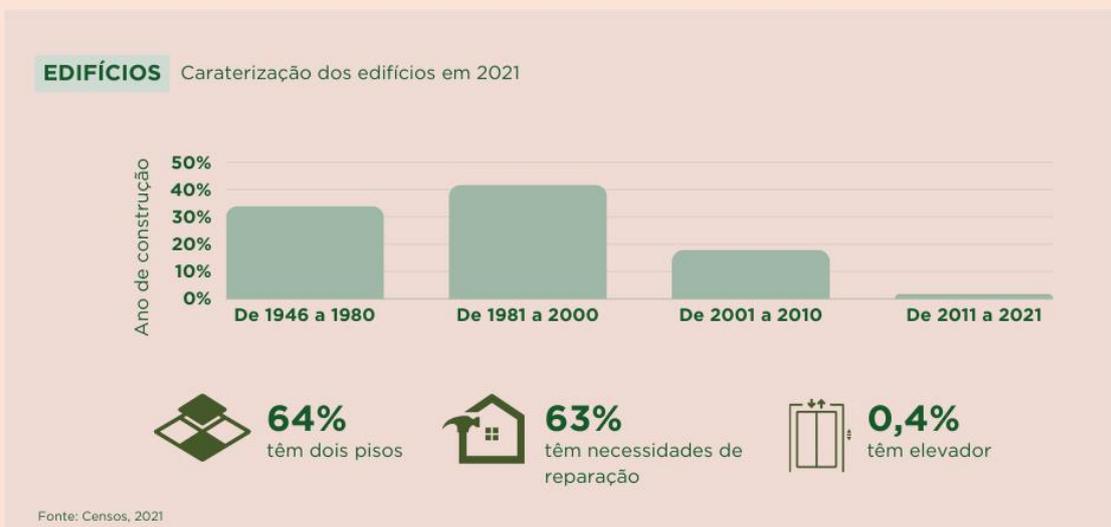


⁷ Fonte: https://www.novasbe.unl.pt/Portals/0/Files/Reports/2023/Nota_BS_Energy_dez_2023.pdf; <https://expresso.pt/sociedade/2021-01-19-Vejo-pessoas-de-cachecol-em-casa-e-inadmissivel-precisamos-de-falar-sobre-pobreza-energetica>

seguido pelos escalões de 150 a 199,99 euros (25,6%), 200 a 299,99 euros (23,3%), 50 a 74,99 euros (7,0%), para além de outros escalões. Neste sentido, de acordo com os Censos, em 2021, o valor médio das rendas destes alojamentos era de 135,47 euros, refletindo um aumento de 8,5% em comparação com os 124,89 euros registados em 2011.

Cerca de 11,6% dos agregados que viviam nos alojamentos familiares clássicos arrendados de residência habitual, em 2021, recebiam algum tipo de apoio em relação à renda. Esse valor foi o mais baixo entre as cinco freguesias e ficou abaixo da média municipal de 18,7%. Do total, 87,2% beneficiavam de renda social ou apoiada, 7,7% de subsídio de renda da administração central e 5,1% de subsídio de renda do município ou Região Autónoma.

Em relação à época de construção dos edifícios existentes na freguesia do Curral das Freiras, a maioria foi construída de 1981 a 2000 (41,8%) e de 1946 a 1980 (34,0%). A partir do novo milénio, registou-se uma acentuada diminuição de novas construções. De 2001 a 2010, foram erguidos 18,0% dos edifícios existentes e de 2011 a 2021, somente 1,8%, representando o segundo valor mais baixo das cinco freguesias. No que diz respeito à estrutura dos edifícios, a maior parte possui dois pisos (63,5%), seguido por um piso (24,8%), três pisos (10,9%) e quatro ou mais pisos (0,8%). Em termos de condições estruturais analisadas em 2021, 63,3% dos edifícios apresentavam necessidades de reparação, sendo que 52,6% tinham necessidades ligeiras, 27,2% necessidades médias e 20,2% necessidades profundas. Esse índice posicionou a freguesia como a segunda com maior necessidade de reparação, ficando apenas atrás da Quinta Grande, e superando a média municipal de 52,4%. Por fim, destaca-se que no ano 2021 apenas 0,4% dos edifícios existentes na freguesia do Curral das Freiras estavam equipados com elevador.

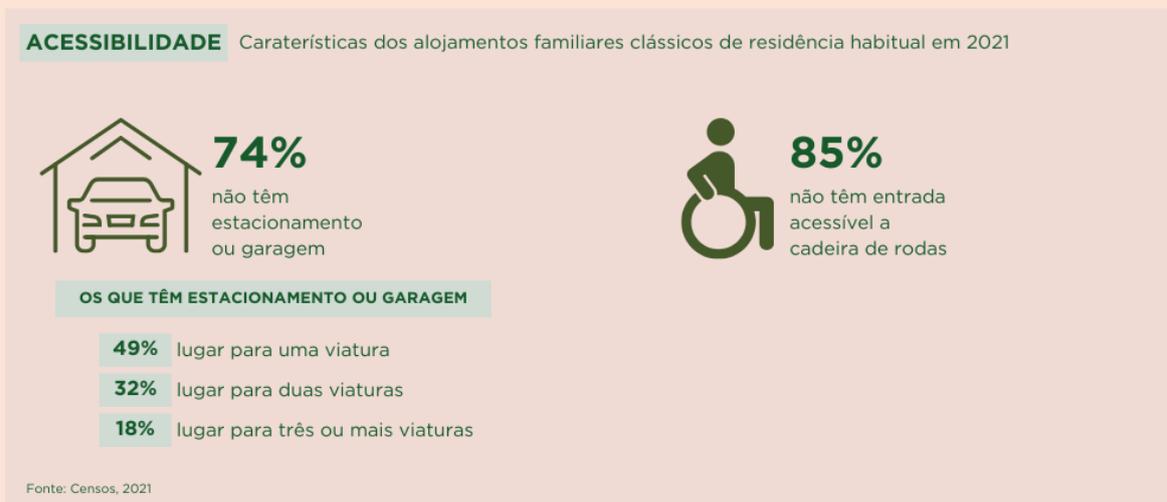


1.3.2 Acessibilidade

A promoção da acessibilidade constitui uma condição essencial para o pleno exercício de direitos de cidadania consagrados na Constituição Portuguesa como direito à qualidade de vida, à liberdade de expressão e associação, à informação, à dignidade e à capacidade civil, bem como à igualdade de oportunidades no acesso à educação, à saúde, à habitação, ao lazer e tempo livre e ao trabalho.

De acordo com os Censos (2021), percebe-se que grande parte dos alojamentos familiares clássicos de residência habitual no município de Câmara de Lobos não dispunha de estacionamento ou garagem (53,2%). A freguesia do Curral das Freiras apresenta o número mais elevado (74,1%). No entanto, é possível verificar que os alojamentos com estacionamento ou garagem (25,9%), distribuem-se da seguinte forma: 49,4% possuíam lugar para uma viatura, 32,3% para duas e 18,4% para três ou mais viaturas.

Para além da escassez de alojamentos com estacionamento ou garagem, também é possível observar que a expressa maioria dos alojamentos familiares clássicos de residência habitual no município de Câmara de Lobos não possuía entrada acessível a cadeira de rodas (77,6%). Na freguesia do Curral das Freiras, aproximadamente 85,4% desses alojamentos refletiam essa lacuna, o segundo maior valor após a freguesia da Quinta Grande. Focando a faixa etária dos/as residentes da freguesia com 60 anos ou mais, apenas 13,2% possuía uma habitação com entrada acessível a cadeira de rodas.



1.3.3 Mobilidade

Os dados dos Censos (2021), indicam que a maioria da população que trabalha e/ou estuda, fazem-no fora do município de Câmara de Lobos. A freguesia do Curral das Freiras não é exceção. Aproximadamente 60,9% da população trabalha e/ou estuda noutro município, 12,0% noutra freguesia de Câmara de Lobos, 22,8% na freguesia do Curral das Freiras e 4,3% trabalha em casa. Analisando a distribuição por sexo, percebe-se que existem mais mulheres a trabalharem e/ou estudarem em casa (6,4%), comparativamente com os homens (2,1%) e no Curral das Freiras (27,6% para as mulheres e 17,8% para os homens). Ao invés, os homens tendem a trabalhar e/ou estudar mais noutro município (65,1% para os homens e 56,8% para as mulheres) e noutra freguesia de Câmara de Lobos (14,9% para os homens e 9,2% para as mulheres).

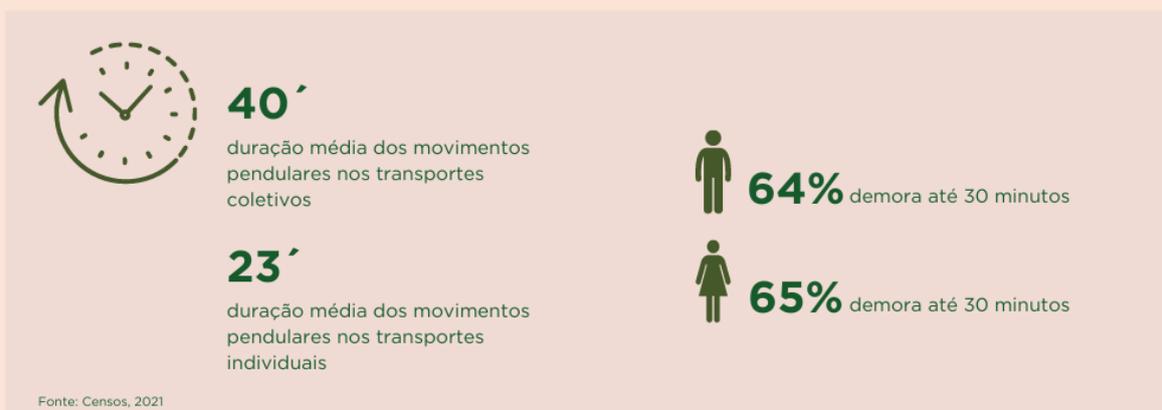


Observa-se uma mudança significativa nas escolhas de deslocação dos/as trabalhadores/as e/ou estudantes entre 2011 e 2021. Tanto em 2011 como 2021, a opção mais comum foi o autocarro, utilizado por 45,0% e 35,9% dos/as habitantes, respetivamente. Contudo, em 2021, houve um aumento na utilização do uso do automóvel ligeiro enquanto condutor e enquanto passageiro (23,9% e 11,4%, respetivamente), assumindo as taxas de variação mais positivas entre as duas datas (124,2% automóvel ligeiro enquanto condutor e 95,5% automóvel ligeiro enquanto passageiro). Ao invés, as taxas de variação negativas foram observadas no transporte coletivo da empresa ou da escola (-30,1%), deslocações a pé (-26,4%) e no autocarro (-20,1%).



Em relação à duração média dos movimentos pendulares da população residente empregada e/ou estudante, percebe-se que os/as habitantes do Curral das Freiras, em 2021, eram os/as segundos/as que despendiam mais tempo no trajeto em transportes coletivos, alcançando uma média de 40 minutos. Também ficaram no topo daqueles/as que gastavam mais tempo nos transportes individuais, ficando em primeiro lugar com uma média de 23 minutos.

Ao comparar os homens com as mulheres residentes empregados/as e/ou estudantes, não se destacam diferenças significativas no tempo gasto nas deslocações, na medida em que cerca de 64,2% da população masculina e 64,8% da população feminina demorava até 30 minutos para chegar ao destino.



1.4 Educação e Formação

A educação e formação desempenham um papel fundamental no desenvolvimento de uma sociedade, fornecendo as bases essenciais para o crescimento e progresso individuais e coletivos. É a educação que dá substância e edifica as principais bases de desenvolvimento de uma sociedade e a sua influência desdobra-se diretamente nos indicadores sociais. Por meio da educação, as pessoas adquirem conhecimentos, habilidades e competências que não apenas impulsionam o seu próprio potencial, mas também contribuem para o avanço económico, social e cultural de uma localidade. Neste contexto, a educação é muito mais do que um processo de transmissão de conhecimento; é um instrumento poderoso de capacitação e transformação que molda o presente e o futuro de uma sociedade.

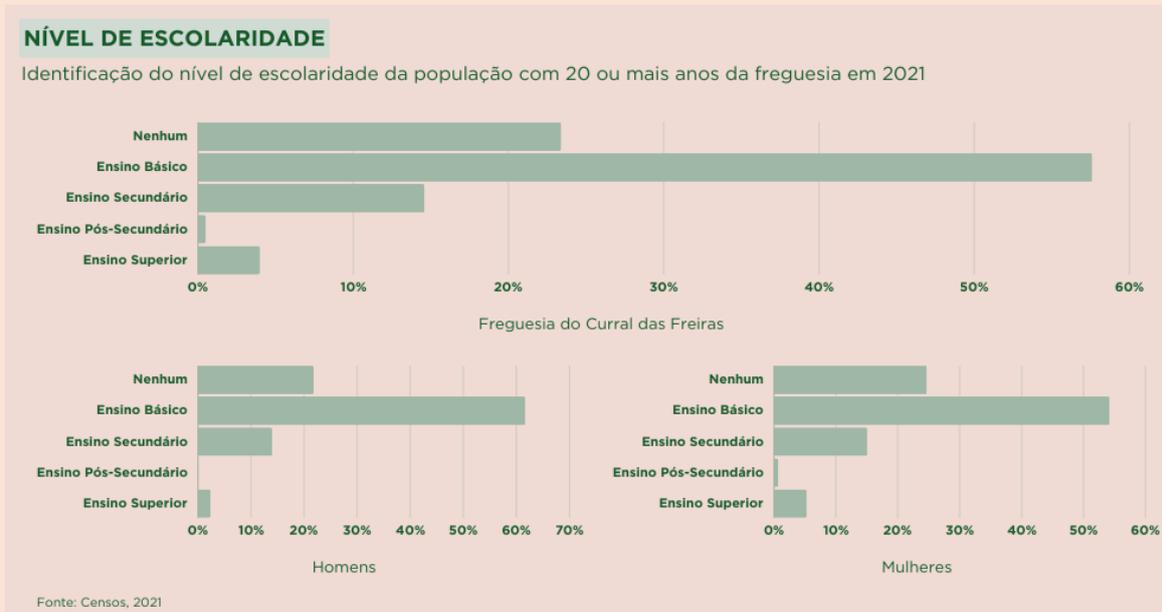
1.4.1 Educação

1.4.1.1 Níveis de escolaridade

Segundo os Censos (2021), a distribuição do nível de escolaridade mais elevado completo pela população residente, com 20 ou mais anos, de Câmara de Lobos, revela que a maioria completou o ensino básico (58,2%). Em segundo lugar, 18,9% da população possuía o ensino secundário, seguido de não possuírem nenhum nível de escolaridade (11,9%), ensino superior (10,0%) e ensino pós-secundário (1,1%).

Na freguesia do Curral das Freiras, essa tendência apresenta uma diferença. Nos Censos (2021) para a maioria da população residente, com 20 ou mais anos, o nível de escolaridade mais elevado completo foi o ensino básico (57,6%). Em segundo lugar, cerca de 23,4% não possuía nenhum nível de escolaridade, sendo este o valor mais alto do município. A restante população completou o ensino secundário (14,6%), o ensino superior (4,0%) e o ensino pós-secundário (0,5%), representando os valores mais baixos das cinco freguesias. Este cenário pode ser atribuído ao facto de os níveis mais baixos de escolaridade serem mais comuns entre a população mais idosa, o que sugere que o peso demográfico dos/as idosos/as na freguesia pode influenciar esta distribuição dos níveis de ensino.

Porém, percebem-se algumas diferenças entre os sexos dentro dos níveis de escolaridade mais elevados completos. As mulheres apresentaram uma maior percentagem de falta de escolaridade (24,7% face a 21,8% dos homens), mas também do ensino secundário (15,1% face a 14,0% dos homens), do pós-secundário (0,7% face a 0,2% dos homens) e do ensino superior (5,3% face a 2,4% dos homens). Por sua vez, os homens apresentaram uma maior percentagem no ensino básico (61,7% face a 54,2% das mulheres).



- Ensino Superior

O ensino superior desempenha um papel crucial no panorama educacional e económico de uma região. Além de proporcionar uma formação mais especializada e avançada, a concretização deste nível de escolaridade oferece oportunidades significativas para o crescimento profissional e pessoal dos indivíduos. De acordo com as estatísticas, os/as portugueses/as com formação superior desfrutam de melhores condições de trabalho, com salários mais elevados e contratos sem termo⁸. Investir no ensino superior não apenas capacita os/as cidadãos/ãs a alcançarem o seu pleno potencial, mas também impulsiona a economia e promove a inovação e o progresso em todos os setores da sociedade.

No que diz respeito à proporção da população residente a partir dos 21 ou mais anos, com ensino superior completo, observa-se um aumento em todas as freguesias do concelho, sendo a freguesia do Curral das Freiras a que mais cresceu entre 2011 (0,8%) e 2021 (4,0%), apresentando uma taxa de variação de 376,2%. Constatase, em todas as freguesias, que as mulheres foram as que concluíram mais os estudos ao nível do ensino superior. Em específico, na freguesia do Curral das Freiras, em 2021, 5,4% das mulheres e 2,3% dos homens possuíam o ensino superior completo.



⁸ Fonte: <https://www.jornaldenegocios.pt/economia/educacao/detalhe/ganham-mais-tem-mais-emprego-e-os-pais-nao-tem-curso-superior-retrato-dos-diplomados-em-portugal>

Ao analisar a faixa etária entre os 30 e os 34 anos, constata-se que, em 2021, apenas 7,8% deste grupo na freguesia do Curral das Freiras possuía o ensino superior completo, o que representa o valor mais baixo entre as cinco freguesias. Este número fica significativamente abaixo da média municipal (19,6%). Novamente, as mulheres apresentaram índices mais elevados (9,1%) do que os homens (6,5%).

Das pessoas do Curral das Freiras com ensino superior, a maioria (64,2%) concluiu a licenciatura, seguido do mestrado (20,8%), curso técnico superior profissional (7,5%), bacharelato (5,7%) e doutoramento (1,9%). A distribuição dos diferentes níveis de ensino superior entre os sexos tende a corresponder à distribuição na sua globalidade, com a exceção do curso técnico superior profissional e bacharelato, onde os homens assumiram a posição mais elevada. É de realçar que não existiam habitantes do sexo masculino com doutoramento.



Estes/as habitantes que concluíram os estudos, optaram por dez áreas distintas, tendo sido a das ciências empresariais, administração e direito a que teve maior número de inscritos/as (22,6%), seguida das artes e humanidades (15,1%), das ciências sociais, jornalismo e informação (15,1%), da educação (13,2%) e da engenharia, indústrias transformadoras e construção (11,3%). As áreas que tiveram menos participações foram as da saúde e proteção social (9,4%), das tecnologias da informação e comunicação (7,5%), dos serviços (3,8%) e das ciências naturais, matemática e estatística (1,9%). Não houve nenhuma inscrição na área da agricultura, silvicultura, pescas e ciências veterinárias.

Quanto às preferências entre mulheres e homens, observa-se que a maioria das mulheres escolheu áreas como: ciências empresariais, administração e direito (28,2%); educação (17,9%); artes e humanidades (15,4%); ciências sociais, jornalismo e informação (15,4%); e, saúde e proteção social (12,8%). Por outro lado, os homens optaram mais por áreas como: engenharia, indústrias transformadoras e construção (35,7%); artes e humanidades (14,3%); ciências sociais, jornalismo e informação (14,3%); tecnologias da informação e comunicação (14,3%); serviços (14,3%); e, ciências empresariais, administração e direito (7,1%). É de realçar que algumas áreas foram escolhidas

ÁREAS DE ESTUDO

Identificação das áreas de estudo mais frequentes das pessoas com ensino superior completo

NO CURRAL DAS FREIRAS

- + ciências empresariais, administração e direito
- + artes e humanidades
- + ciências sociais, jornalismo e informação

HOMENS

- + engenharia, indústrias transformadoras e construção
- +
 - artes e humanidades
 - ciências sociais, jornalismo e informação
 - tecnologias da informação e comunicação
 - serviços

MULHERES

- + ciências empresariais, administração e direito
- + educação
- +
 - artes e humanidades
 - ciências sociais, jornalismo e informação

Fonte: Censos, 2021

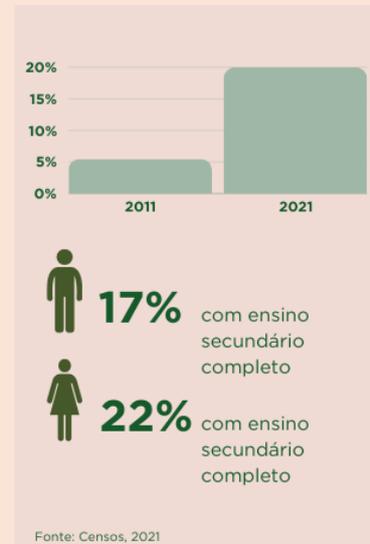
exclusivamente por um dos sexos. Por exemplo, a área da educação e das ciências naturais, matemática e estatística foi escolhida apenas por mulheres e a área dos serviços somente pelos homens.

- Ensino Secundário

Em relação à proporção da população residente a partir dos 18 ou mais anos com pelo menos o ensino secundário completo, percebe-se um aumento em todas as freguesias, sendo a freguesia do Curral das Freiras a que mais cresceu entre 2011 e 2021, com uma taxa de variação de 262,8%, ao evoluir de 5,5% para 20,0%. No entanto, nos dois períodos temporais, continuou a permanecer como a freguesia com menor percentagem da população residente a partir dos 18 ou mais anos com pelo menos o ensino secundário completo.

As mulheres foram as que apresentaram uma taxa de conclusão mais elevada em todas as freguesias. Na freguesia do Curral das Freiras, em 2021, essa diferença foi de 22,3% das mulheres e 17,2% dos homens a concluir o ensino secundário.

Ao focarmos na faixa etária entre os 20 e 24 anos, a freguesia destacou-se como aquela que apresentou a menor percentagem de população residente com pelo menos o ensino secundário completo (71,6%), ficando abaixo da média municipal (75,4%). Neste sentido, 83,9% da população feminina e 55,3% da população masculina, com idades entre os 20 aos 24 anos, possuíam pelo menos o ensino secundário completo.



- Terceiro ciclo do ensino básico

Em relação à proporção da população residente a partir dos 15 anos, com pelo menos o 3º ciclo do ensino básico completo, destaca-se que, em 2021, a freguesia do Curral das Freiras apresentou a menor percentagem, alcançando 32,4%, valor inferior à média do município (47,1%). Consta-se que os homens apresentaram valores mais baixos (31,4%) do que as mulheres (33,2%).

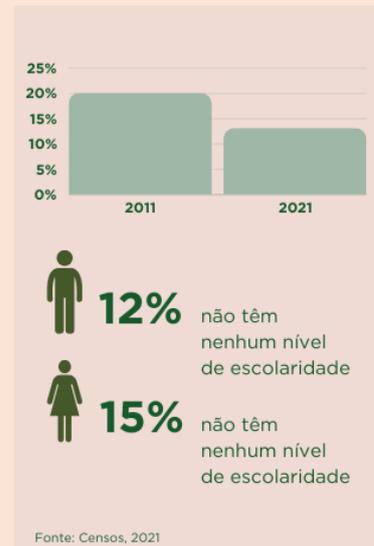
Também é possível verificar que, em 2021, a população residente da freguesia do Curral das Freiras com idades entre os 18 e 24 anos que possuía o 3º ciclo do ensino básico completo, mas que não estavam a frequentar o sistema de ensino, foi a que teve a menor percentagem das cinco localidades (48,2%). Esse alcance ficou abaixo da média municipal, que foi de 51,2%. Ao desagregar este indicador por sexo, verifica-se que 51,5% dos homens dos 18 aos 24 anos tinham o 3º ciclo de ensino, mas não estavam a frequentar o sistema de ensino, em comparação com 45,3% da população feminina.



- Taxa de analfabetismo

Quanto à taxa de analfabetismo, que define o peso da população com 10 e mais anos que não sabe ler nem escrever sobre a população com 10 e mais anos, num determinado ano ou período, verifica-se uma descida nas cinco freguesias, de 2011 para 2021. Apesar dessa redução, a freguesia do Curral das Freiras ocupa a primeira posição na proporção de habitantes analfabetos/as. Em 2011, 20,2% da população da freguesia com 10 ou mais anos era analfabeta, e em 2021 esse valor reduziu para 13,2%, apresentando uma taxa de variação de -34,8%.

Em todas as freguesias as mulheres sem escolaridade são as que apresentam maior percentagem. Em específico, em 2021, na freguesia do Curral das Freiras, 14,6% das mulheres e 11,5% dos homens não detinham nenhum nível de escolaridade. Tal, pode ser espelho do facto de serem também as mulheres que têm uma maior esperança média de vida.



- População empregada e desempregada

O perfil educacional da população empregada na freguesia do Curral das Freiras, em 2021, mostra que o ensino básico foi o nível de escolaridade completo mais elevado para a maioria (66,5%). Este dado representa a maior percentagem do município. Além disso, a freguesia possui, também, o maior número de população empregada sem nível de escolaridade (7,5%). Por outro lado, ocupa a última percentagem da população empregada com ensino secundário (18,6%), ensino pós-secundário (1,1%) e ensino superior (6,3%).

Numa análise sobre as diferenças entre sexos em relação ao nível de escolaridade mais elevado completo da população empregada da freguesia do Curral das Freiras, em 2021, percebe-se que tanto os homens como as mulheres possuíam predominantemente o ensino básico. Também se denota que existiam mais mulheres empregadas com ensino secundário, ensino pós-secundário e ensino superior, em comparação com os homens. Por outro lado, nota-se que existiam mais homens empregados sem nenhum nível de escolaridade.

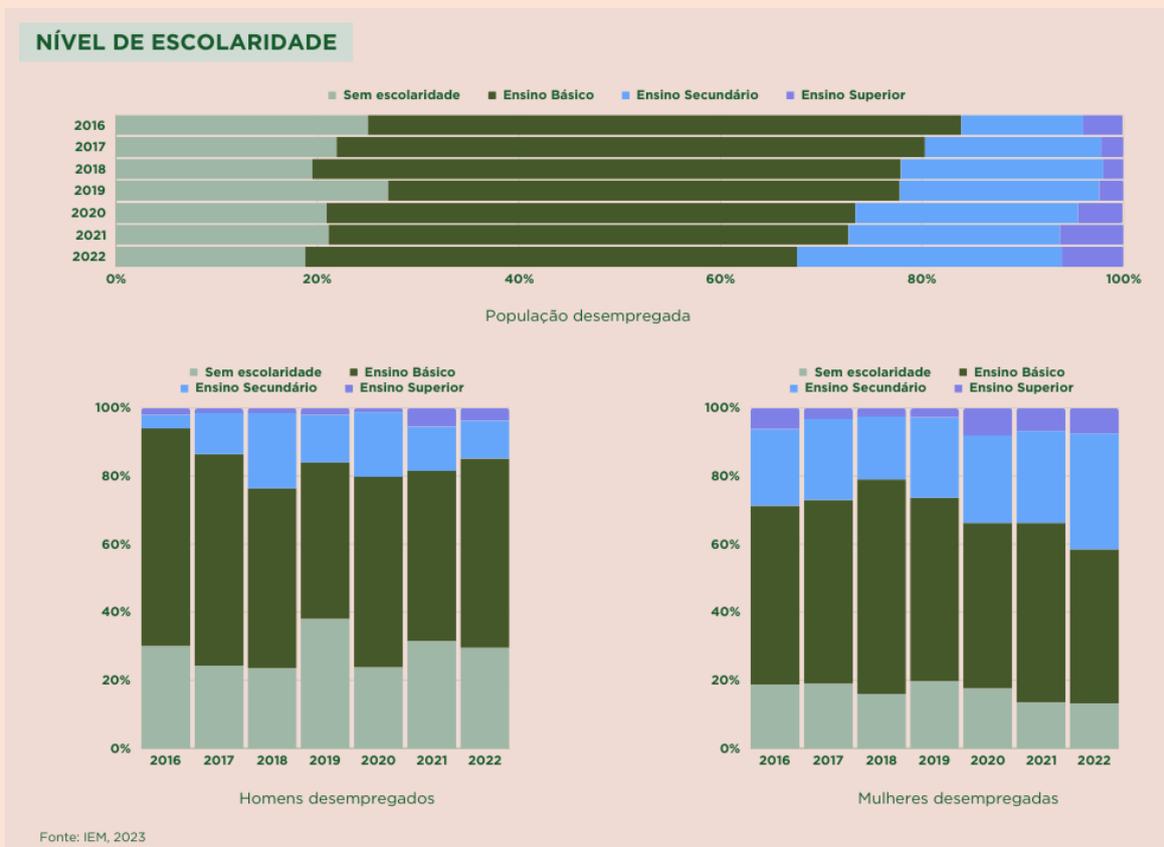
Em relação à população desempregada da freguesia do Curral das Freiras, em 2021, a maioria possuía o ensino básico (57,1%), seguido do ensino secundário (25,7%), nenhum nível de escolaridade (11,4%) e ensino superior (5,7%). É de salientar que o valor da população desempregada sem escolaridade foi o mais alto das cinco freguesias, bem como o ensino secundário e ensino superior.

Em relação ao sexo, nota-se que a percentagem mais elevada, tanto para homens como para mulheres, está associada ao nível de ensino básico. Contudo, destacam-se diferenças mais acentuadas no ensino superior (14,6% para mulheres e 0,0% para homens), no ensino secundário (34,1% para mulheres e 20,3% para homens) e no ensino básico (64,1% para homens e 46,3% para mulheres).



Sobre a população desempregada, importa observar os registos do Instituto de Emprego da Região Autónoma da Madeira (IEM) de 2016 a 2022. Os dados corroboram as informações apresentadas, destacando, por exemplo, que a maioria dos/as desempregados/as possuía o ensino básico. Também se percebe que, ao longo dos anos, aumentou o desemprego na população com ensino secundário e ensino superior. E, por sua vez, diminuiu na população com ensino básico e sem escolaridade.

Ao analisar os dados por sexo, nota-se, novamente, uma percentagem mais elevada, tanto para homens como para mulheres, associada ao nível do ensino básico. Contudo, destacam-se diferenças acentuadas no ensino secundário e no superior, onde as mulheres desempregadas, ao longo dos anos, apresentam percentagens mais elevadas.



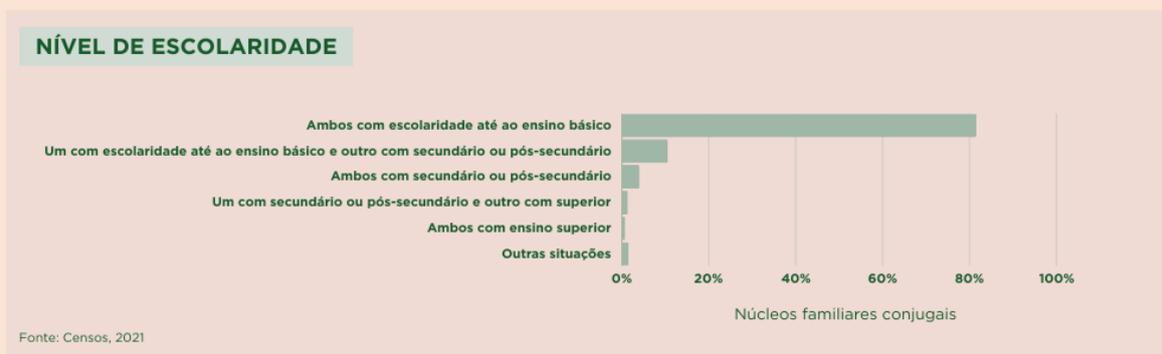
- Núcleos monoparentais

De acordo com os Censos (2021), o nível de escolaridade mais elevado da maioria dos núcleos monoparentais incidia no ensino básico, apresentando a freguesia do Curral das Freiras o valor mais baixo do município (51,4%). Por sua vez, exibiu o valor mais alto de núcleos monoparentais sem nível de escolaridade (38,1%). Percebe-se também que 4,8% dos núcleos monoparentais possuía o ensino superior, ficando abaixo da média do município de Câmara de Lobos (6,1%).



- Núcleos familiares conjugais

No contexto dos núcleos familiares conjugais, percebe-se que a maioria de ambos os membros possuía escolaridade até ao ensino básico (81,6%). Em relação às outras categorias (ie., um com escolaridade até ao ensino básico e outro com secundário ou pós-secundário, ambos com secundário ou pós-secundário, um com secundário ou pós-secundário e outro com superior, ambos com ensino superior, outras situações), a freguesia apresentou os valores mais baixos do município.



1.4.1.2 Docentes e Não Docentes

Segundo os dados do Observatório de Educação da Região Autónoma da Madeira (OERAM), o município de Câmara de Lobos tem enfrentado uma diminuição do número de docentes nos estabelecimentos públicos e privados ao longo dos anos. No período compreendido entre os anos letivos 2015/2016 e 2021/2022, observa-se uma redução de 212 docentes, representando uma taxa de variação de -25,8%.

A freguesia do Curral das Freiras não foge a essa tendência, vivenciando uma diminuição significativa do corpo docente de 75 para 66 docentes entre os anos letivos 2015/2016 e 2017/2018⁹, o que corresponde a uma taxa de variação de -12,0%.

Paralelamente ao declínio no corpo docente, os recursos humanos não docentes também registaram uma diminuição ao longo dos anos letivos, passando de 417 para 406, o que se traduz numa taxa de variação de -2,6%. No entanto, nem todas as freguesias registaram essa redução. O Curral das Freiras, em particular, exibiu a maior taxa de variação, atingindo 52,6%. Esta freguesia passou de 19 não docentes, em 2015/2016, para 29, em 2017/2018¹⁰.



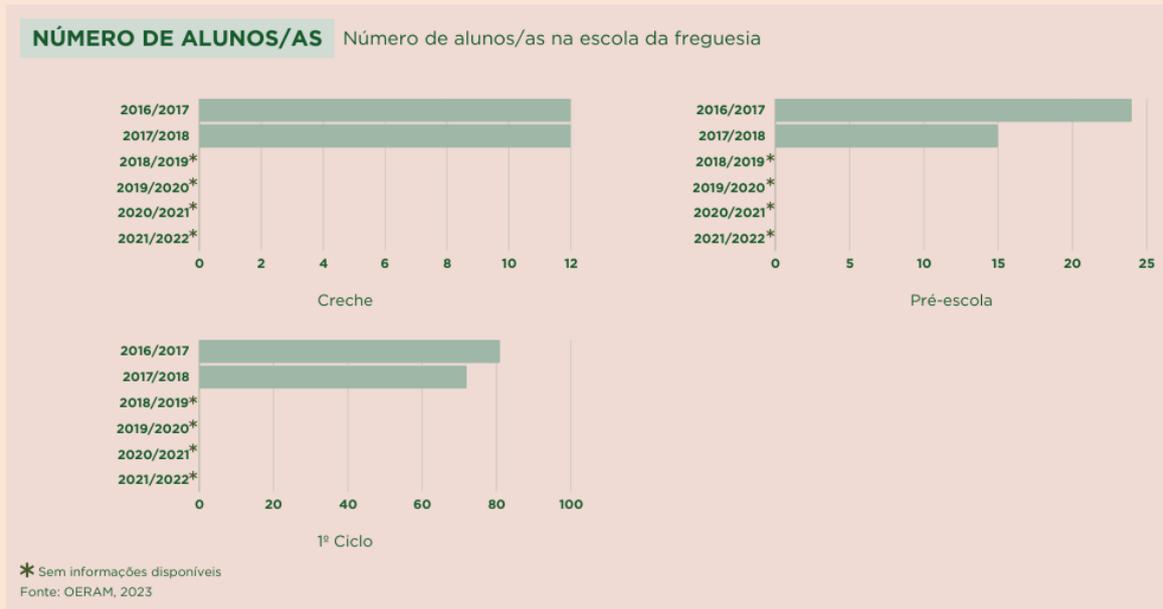
1.4.1.3 Alunos/as por nível de ensino

O município de Câmara de Lobos, segundo dados do OERAM, tem observado um aumento no número de crianças matriculadas em creches ao longo dos anos. Em 2016/2017, havia 345 crianças a frequentar as creches, um número que subiu para 384 em 2021/2022. No entanto, em relação ao ensino pré-escolar, registou-se uma leve queda de 1,3% no número de alunos/as, passando de 699 em 2016/2017 para 690 em 2021/2022. Já no primeiro ciclo do ensino básico, houve uma redução significativa de 36,0% no número de crianças matriculadas. Em 2016/2017, eram 1572 alunos, enquanto em 2021/2022 esse número diminuiu para 1006.

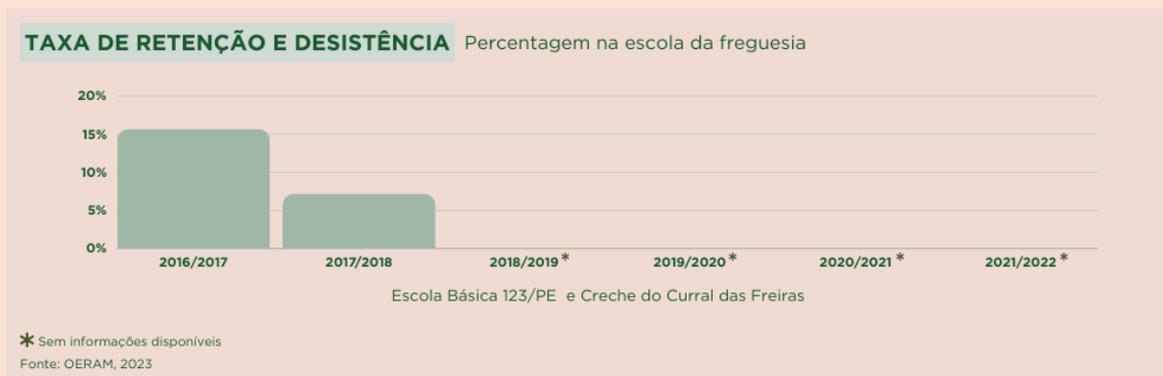
Analisando os dados do OERAM referentes à freguesia do Curral das Freiras, observa-se que os números estão disponíveis apenas para os anos letivos de 2016/2017 e 2017/2018, devido à fusão da escola com outra do município do Funchal a partir desse período (ie., Escola Básica com Pré-escolar de Santo António e Curral das Freiras). Nesses dois anos letivos, a frequência na creche foi mantida, com 12 crianças matriculadas. No entanto, tanto no pré-escolar quanto no primeiro ciclo, houve uma diminuição no número de alunos, passando de 24 para 15 no pré-escolar e de 81 para 72 no primeiro ciclo. Isso representa uma taxa de variação de -37,5% e -11,1%, respetivamente.

⁹ Sem informações disponíveis a partir do ano letivo 2018/2019. A escola fundiu com outra do município do Funchal, tornando-se na Escola Básica com Pré-escolar de Santo António e Curral das Freiras.

¹⁰ Sem informações disponíveis a partir do ano letivo 2018/2019. A escola fundiu com outra do município do Funchal, tornando-se na Escola Básica com Pré-escolar de Santo António e Curral das Freiras.



O OERAM indica que na escola do Curral das Freiras, no ano de 2016/2017 houve uma taxa de retenção e desistência no ensino básico de 15,7% que diminuiu em 2017/2018 para 7,2%. Essa redução contrasta com a tendência observada a nível municipal durante esses dois períodos letivos, onde houve um aumento de 13,1% para 15,0%.

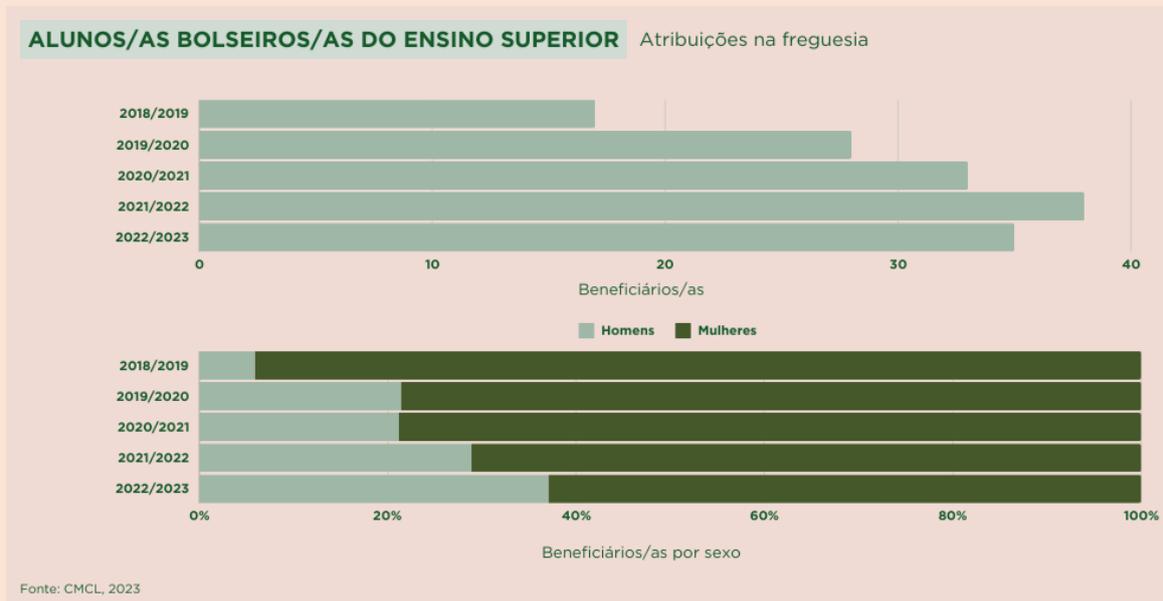


1.4.1.4 Alunos/as bolseiros/as do ensino superior

A bolsa de estudo desempenha um papel crucial na promoção da igualdade de oportunidades no acesso ao ensino superior. Para os/as estudantes universitários/as com carência económica, a bolsa de estudo pode ser a diferença entre perseguir os estudos ou abandoná-los devido a dificuldades financeiras. Ao apostar na educação desses/as estudantes, as bolsas de estudo não apenas capacitam os indivíduos a alcançarem o seu pleno potencial, mas também contribuem para o desenvolvimento económico e social de uma sociedade ao promover a mobilidade social e a diversidade no ensino superior.

A Câmara Municipal de Câmara de Lobos atribui, anualmente, bolsas de estudo aos/às alunos/as do ensino superior. De acordo com as informações do município, do ano letivo 2018/2019 ao 2022/2023, houve um aumento significativo de 43,0%, passando de 474 para 678 bolsas de estudo atribuídas.

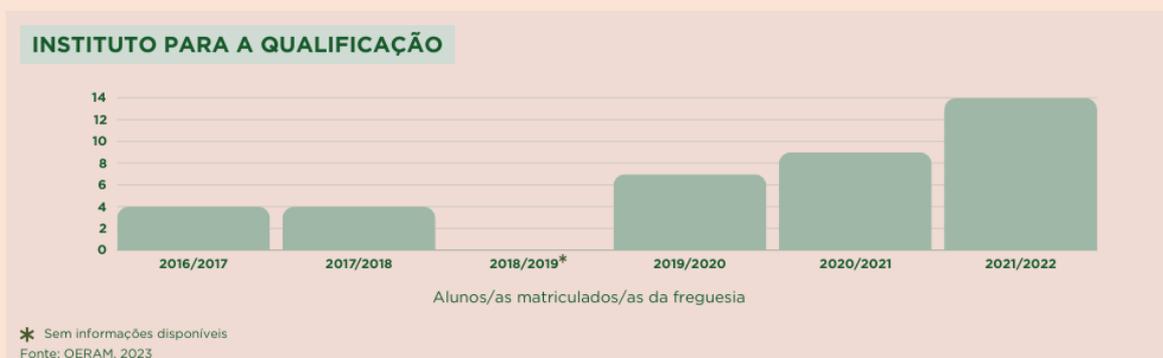
Na freguesia do Curral das Freiras, no mesmo período, foram atribuídas 151 bolsas de estudo aos/às alunos/as do ensino superior, oscilando de 17 atribuições em 2018/2019 a 38 em 2021/2022. Destaca-se que em todos os anos letivos, a atribuição dessas bolsas foi mais prevalente no sexo feminino.



1.4.2 Formação

1.4.2.1 Instituto para a Qualificação

De acordo com os dados do OERAM, entre os anos letivos de 2016/2017 e 2021/2022¹¹, o município de Câmara de Lobos, experimentou uma taxa de variação positiva de 15,1%, tendo passado de 119 alunos/as matriculados/as no Instituto para a Qualificação, IP-RAM (IQ) para 137. Essa trajetória é ainda mais acentuada na freguesia do Curral das Freiras, ao ter apresentado uma taxa de variação de 250,0%. Em 2016/2017, quatro residentes da freguesia frequentavam o IQ, número que aumentou para catorze em 2021/2022.



¹¹ O Observatório de Educação da Região Autónoma da Madeira/Direção Regional de Administração não dispõem de informações por freguesia para o ano de 2018/2019.

A maior parte dos/as alunos/as residentes na freguesia do Curral das Freiras tiveram como preferência a Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes. Os dados mais recentes (2021/2022) indicaram que 71,4% frequentava a Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes e 28,6% o Centro de Formação Profissional da Madeira.



Desde o ano letivo 2016/2017, os/as alunos/as residentes na freguesia do Curral das Freiras participaram nas seguintes formações lecionadas no Centro de Formação Profissional da Madeira:

Centro de Formação Profissional da Madeira		2016/2017	2017/2018	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Aprendizagem	Técnico/a de Geriatria	1	--	--	--	--
	Técnico/a de Instalações Elétricas	1	--	--	--	--
	Operador/a de Manutenção Hoteleira	1	1	--	--	--
	Técnico/a de Mecatrónica Automóvel	--	--	2	2	2
	Técnico/a de Mecatrónica	--	--	1	--	1
	Técnico/a Comercial	--	--	--	--	1

Fonte: OERAM, 2023

Por sua vez, na Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes participaram nas seguintes respostas formativas:

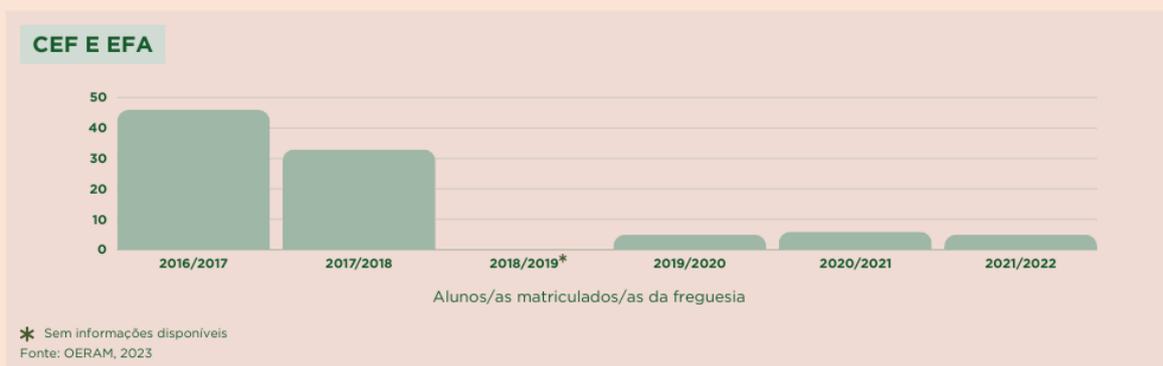
Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes		2016/2017	2017/2018	2019/2020	2020/2021	2021/2022
CEF	Mecânico/a de Automóveis Ligeiros	--	2	1	--	--
EFA	Nível Sec. e Habilitação Escolar	1	1	1	--	1
Formação Modular	Formação Modular	--	--	--	1	2
Profissionais	Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações	--	--	2	--	--
	Técnico/a de Gestão de Equipamentos Informáticos	--	--	1	--	--
	Técnico/a de Mecatrónica Automóvel	--	--	--	6	6
	Técnico/a de Turismo	--	--	--	--	1

Fonte: OERAM, 2023

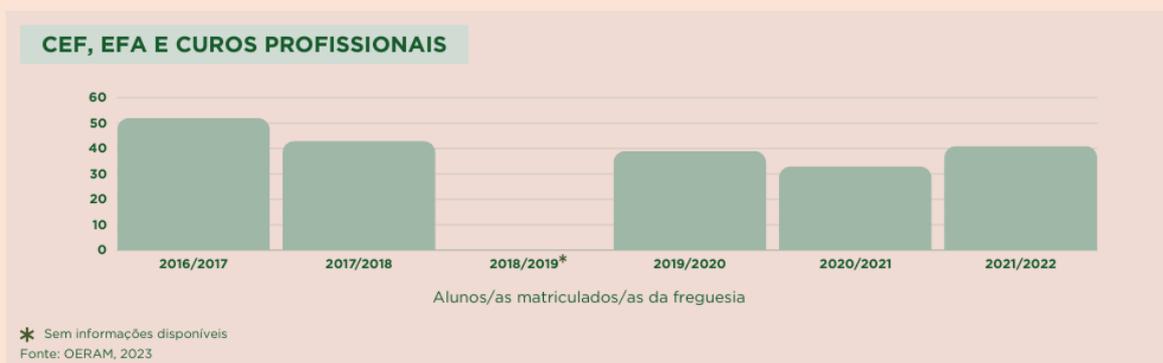
1.4.2.2 Cursos de Educação e Formação para Jovens, Educação e Formação de Adultos e Cursos Profissionais

No município de Câmara de Lobos, a participação nos Cursos de Educação e Formação para Jovens (CEF) e na Formação de Adultos (EFA) tem demonstrado uma redução significativa ao longo dos anos¹², tendo em consideração os dados facultados pelo OERAM. De um total de 328 alunos/as no ano letivo de 2016/2017, a participação diminuiu para 71 em 2021/2022, representando uma taxa de variação de -78,4%.

A freguesia do Curral das Freiras refletiu essa tendência de redução ainda mais acentuada, com uma taxa de variação de -91,3%, passando de 46 alunos/as em 2016/2017 para 4 em 2021/2022.

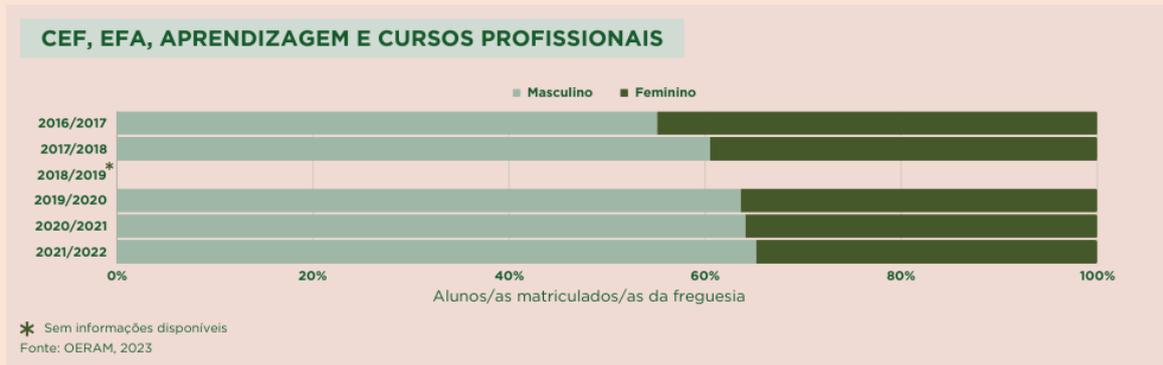


O mesmo cenário acontece ao somarmos a estes valores os cursos profissionais. O município, de 888 alunos/as no ano letivo de 2016/2017, passou para 624 em 2021/2022, representando uma taxa de variação de -29,7%. A freguesia do Curral das Freiras foi a que teve a segunda menor redução (-21,2%), tendo passado de 52 alunos/as, em 2016/2017, para 41 em 2021/2022.



Ao longo dos anos, percebe-se uma predominância da participação do público masculino nos CEF, EFA, aprendizagem e cursos profissionais. Em 2016/2017, os homens representavam 55,1% dos/as participantes, aumentando para 65,2% em 2021/2022.

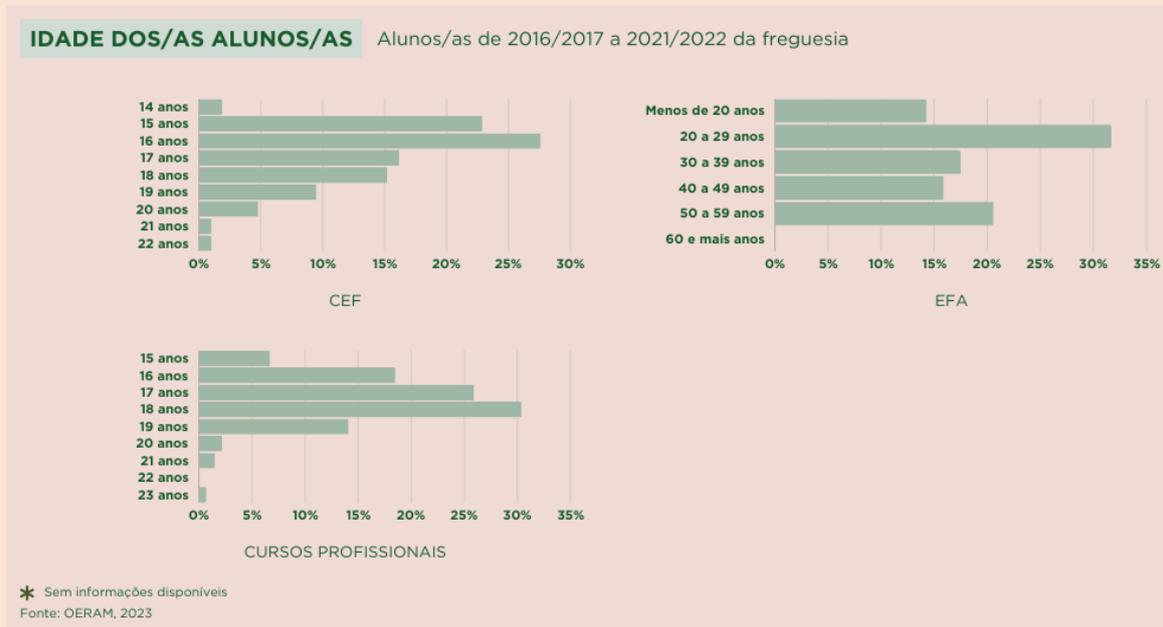
¹² O Observatório de Educação da Região Autónoma da Madeira/Direção Regional de Administração não dispõem de informações por freguesia para o ano de 2018/2019.



No que diz respeito à faixa etária dos/as alunos/as nos CEF de 2016/2017 a 2021/2022, a maioria possuía 16 anos (27,6%), seguido por outras idades, como 15 anos (22,9%), 17 anos (16,2%), 18 anos (15,2%), 19 anos (9,5%), 20 anos (4,8%), 14 anos (1,9%), 21 anos (1,0%) e 22 anos (1,0%).

Quanto aos cursos EFA, a maioria dos/as alunos/as de 2016/2017 a 2021/2022 apresentava entre 20 a 29 anos (31,7%), seguido pelos grupos etários de 50 aos 59 anos (20,6%), 30 a 39 anos (17,5%), 40 a 49 anos (15,9%) e menos de 20 anos (14,3%). Durante esse período, não houve participação de pessoas com mais de 60 anos.

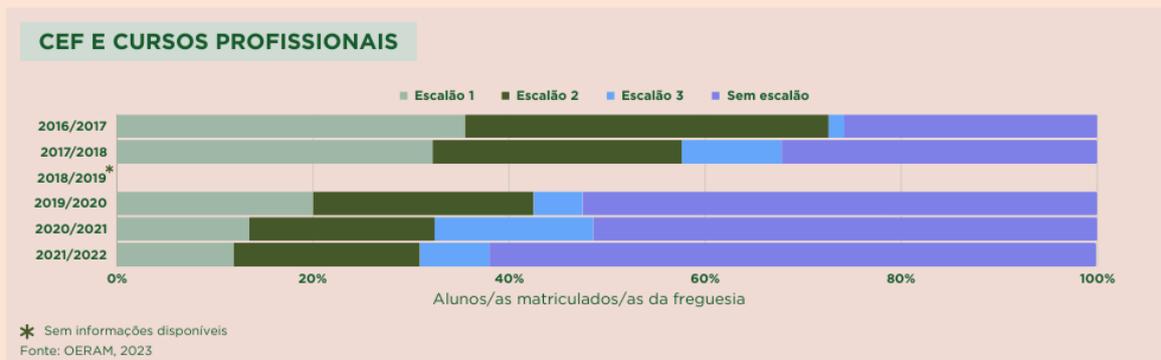
No caso dos cursos profissionais, a participação foi mais expressiva entre alunos/as com 18 anos (30,4%), 17 anos (25,9%), 16 anos (18,5%), 19 anos (14,1%) e 15 anos (6,7%). Outros/as alunos/as com diferentes idades também participaram, mas em menor proporção (ie., 2,2% com 20 anos, 1,5% com 21 anos e 0,7% com 23 anos).



Quanto aos apoios, relativamente aos/às alunos/as nos CEF e cursos profissionais, verifica-se uma diminuição na atribuição de escalões sociais escolares ao longo do tempo¹³. Em 2016/2017, 74,2% dos/as alunos/as beneficiavam de escalão social escolar, enquanto em 2021/2022 essa percentagem

¹³ O Observatório de Educação da Região Autónoma da Madeira/Direção Regional de Administração não dispõem de informações por freguesia para o ano de 2018/2019.

diminuiu para 38,1%. Note-se que, ao longo de todos os anos letivos, a distribuição entre os três escalões sociais não foi uniforme.



1.5 Economia e Desenvolvimento

A economia e o desenvolvimento local desempenham um papel crucial na construção de comunidades prósperas e resilientes. Ao criar oportunidades de emprego e gerar riqueza, impulsionam o crescimento económico e melhoram o padrão de vida dos/as residentes. Além disso, o fortalecimento da economia local não apenas promove a competitividade e inovação empresarial, mas também contribui para a coesão social e o bem-estar geral da população. Neste contexto, é fundamental identificar e promover estratégias que impulsionem o desenvolvimento económico sustentável, garantindo que os benefícios sejam amplamente distribuídos e que todas as partes interessadas possam participar ativamente na construção de um futuro próspero para a freguesia e município.

Segundo os Censos (2021) é possível identificar as atividades mais frequentes da população empregada da freguesia do Curral das Freiras e o seu local de atuação. As atividades económicas realizadas no Curral das Freiras com mais preponderância são: (i) alojamento, restauração e similares (15,2%); (ii) administração pública e defesa e segurança social obrigatória (13,4%); (iii) atividades de saúde humana e apoio social (13,4%); (iv) atividades administrativas e dos serviços de apoio (12,5%); e, (v) construção (11,6%).

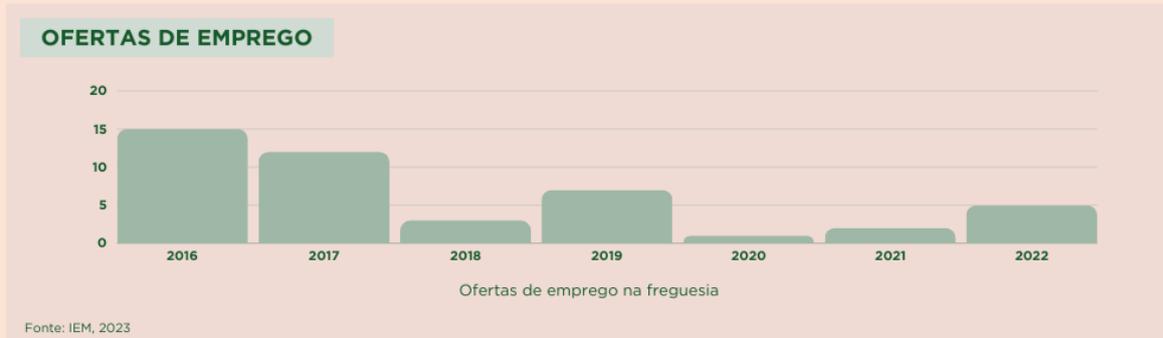
Quanto àqueles/as que trabalham noutra freguesia do município de Câmara de Lobos, fazem-no maioritariamente nas seguintes atividades económicas: (i) construção (33,9%); (ii) administração pública e defesa e segurança social obrigatória (10,2%); (iii) alojamento, restauração e similares (8,5%); (iv) atividades administrativas e dos serviços de apoio (6,8%); e, (v) atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio (6,8%).

Já os/as que trabalham noutra freguesia, fazem-no nas seguintes atividades económicas: (i) construção (17,1%); (ii) alojamento, restauração e similares (13,7%); (iii) comércio por grosso e a retalho e reparação de veículos automóveis e motociclos (11,4%); (iv) atividades administrativas e dos serviços de apoio (10,4%); e, (v) atividades de saúde humana e apoio social (9,4%).

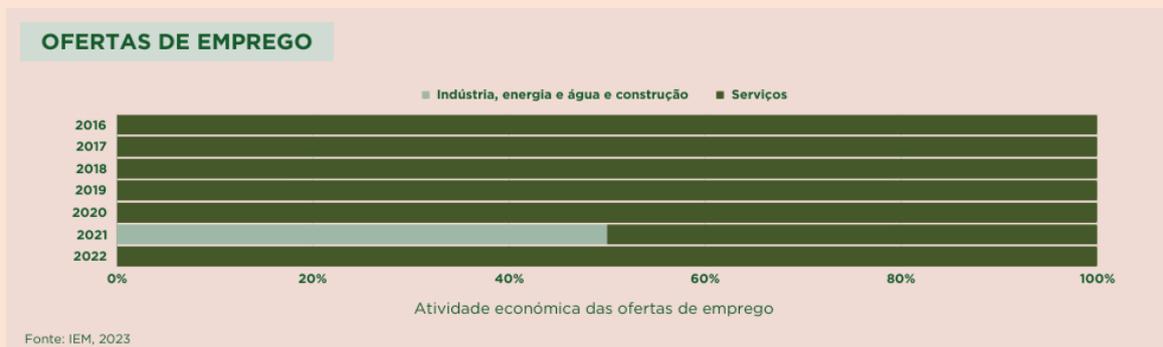


De acordo com os dados do Instituto de Emprego da Região Autónoma da Madeira, IP-RAM, no período de 2016 a 2022, o município de Câmara de Lobos registou um total de 1086 ofertas de emprego. O ano

de 2022 destacou-se com o maior número de ofertas (195), enquanto 2019 apresentou o menor número (100). Na freguesia do Curral das Freiras, nesse mesmo intervalo, foram identificadas 45 ofertas de emprego. A quantidade de ofertas variou de uma, em 2020, a quinze, em 2016.



Com a exceção do ano de 2021, onde existiu uma oferta na área da indústria, energia, água e construção, nos restantes anos as ofertas foram apenas na área dos serviços. Destacaram-se setores como o comércio por grosso e a retalho; alojamento, restauração e similares; e, administração pública, educação, atividades de saúde e apoio social.



Deste modo, foi possível identificar oportunidades de emprego em onze profissões, com destaque para a consistência na oferta de empregos para trabalhadores/as dos serviços pessoais, que esteve sempre presente em todos os anos. Outras profissões também se destacaram, apresentando presença regular, como assistentes na preparação de refeições e vendedores/as.

OFERTAS DE EMPREGO							
Identificação das profissões com mais oferta de emprego							
Profissão	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Técnicos/as e profissões das ciências e engenharia, de nível intermédio	--	--	--	14,3%	--	--	--
Técnicos/as de nível intermédio dos serviços jurídicos, sociais, desportivos, culturais e similares	6,7%	--	--	--	--	--	--
Empregados/as de escritório, secretários em geral e operadores de processamento de dados	--	--	--	14,3%	--	--	--
Pessoal de apoio directo a clientes	--	--	33,3%	--	--	--	--

Profissão (cont.)	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Trabalhadores/as dos serviços pessoais	80,0%	50,0%	33,3%	42,9%	100,0%	50,0%	60,0%
Vendedores/as	--	16,7%	33,3%	--	--	--	20,0%
Agricultores/as e trabalhadores/as qualificados/as da agricultura e produção animal, orientados para o mercado	--	8,3%	--	--	--	--	--
Trabalhadores/as qualificados/as da metalurgia, metalomecânica e similares	--	--	--	--	--	50,0%	--
Trabalhadores/as da transformação de alimentos, da madeira, do vestuário e outras indústrias e artesanato	6,7%	--	--	--	--	--	--
Trabalhadores/as de limpeza	--	8,3%	--	14,3%	--	--	--
Assistentes na preparação de refeições	6,7%	16,7%	--	14,3%	--	--	20,0%

Fonte: IEM, 2023

Quanto às colocações, verifica-se que os serviços foram a única atividade económica com colocações, destacando-se áreas como o comércio por grosso e a retalho, o alojamento, restauração e similares e a administração pública, educação, atividades de saúde e apoio social. Não existem diferenças significativas entre homens e mulheres. Importa mencionar a inexistência de colocações nos anos de 2018 e 2022.



De 2016 a 2022, as pessoas do Curral das Freiras foram colocadas em quatro profissões, com números variados em cada ano (por exemplo, 2016, 2017, 2020 e 2021 tiveram colocações em apenas uma profissão, enquanto 2019 teve colocações em duas profissões). Percebe-se que a profissão que manteve mais consistência de 2016 a 2022 foi a de trabalhadores/as dos serviços pessoais.

COLOCAÇÕES
Identificação das profissões das colocações

Profissão	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Técnicos/as e profissões das ciências e engenharia, de nível intermédio	--	--	--	50%	--	--	--
Empregados/as de escritório, secretários/as em geral e operadores/as de processamento de dados	--	--	--	50%	--	--	--
Trabalhadores/as dos serviços pessoais	100%	--	--	--	100%	100%	--
Assistentes na preparação de refeições	--	100%	--	--	--	--	--

Fonte: IEM, 2023

Das quatro profissões que tiveram colocação desde 2016, apenas a profissão de assistentes na preparação de refeição não foi atribuída a pessoas do sexo masculino. Por sua vez, as mulheres apenas não tiveram colocações na profissão de técnicos/as e profissões das ciências e engenharia, de nível intermédio.

COLOCAÇÕES
Identificação das profissões das colocações

Profissão	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Técnicos e profissões das ciências e engenharia, de nível intermédio	--	--	--	100%	--	--	--
Empregados de escritório, secretários em geral e operadores de processamento de dados	--	--	--	--	--	100%	--
Trabalhadores dos serviços pessoais	100%	--	--	--	--	--	--

Profissões das colocações dos homens

Profissão	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Empregadas de escritório, secretárias em geral e operadoras de processamento de dados	--	--	--	100%	--	--	--
Trabalhadoras dos serviços pessoais	--	--	--	--	100%	--	--
Assistentes na preparação de refeições	--	100%	--	--	--	--	--

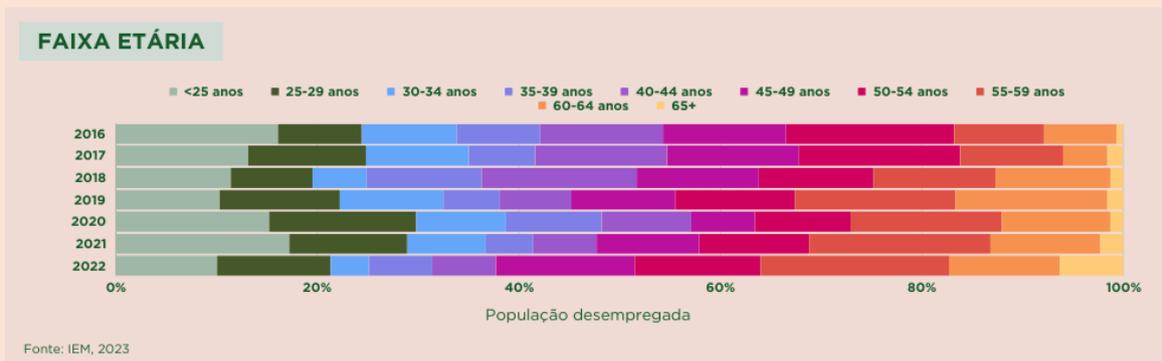
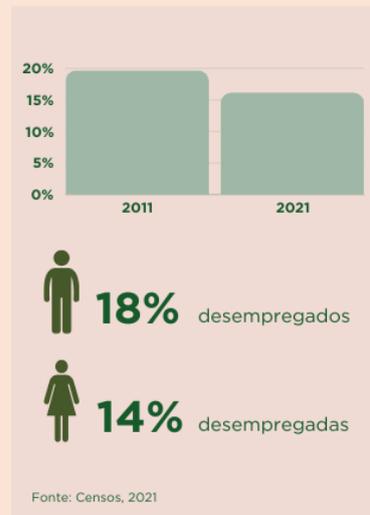
Profissões das colocações das mulheres

Fonte: IEM, 2023

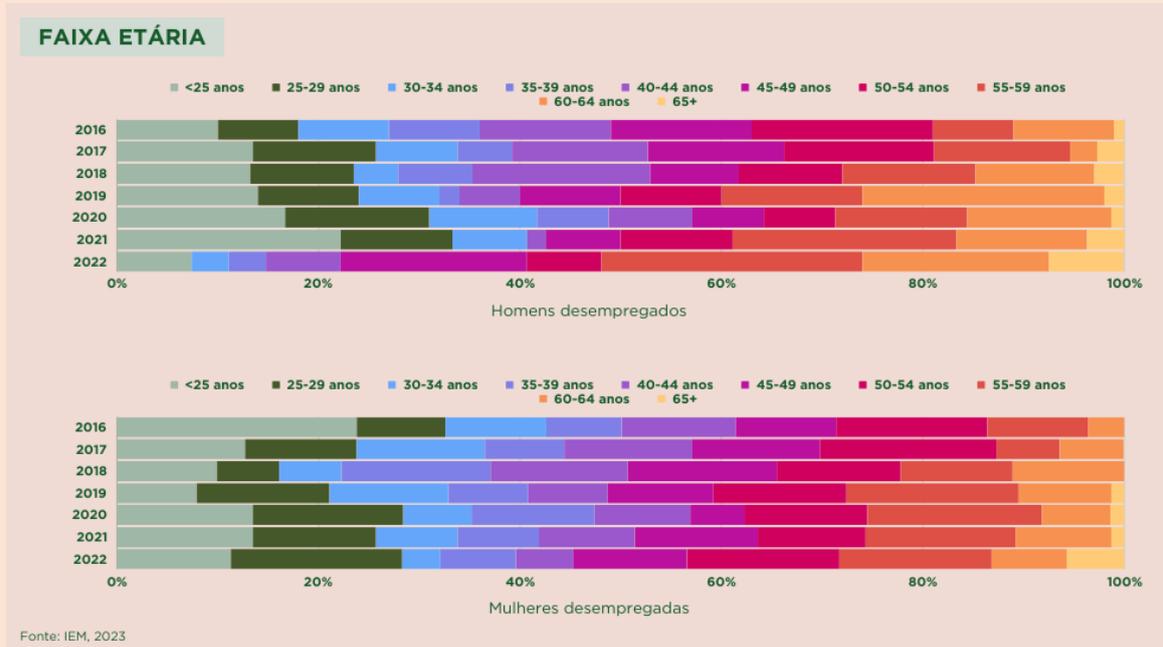
Por outro lado, importa analisar o retrato do desemprego. De acordo com os Censos de 2011 e 2021, a média da taxa de desemprego no município de Câmara de Lobos foi de 18,1% em 2011 e 13,8% em 2021, assistindo-se assim a uma redução ao longo da década. O mesmo ocorreu na freguesia do Curral das Freiras. Em 2011, a taxa de desemprego foi de 19,7%, e em 2021, de 16,2%, representando uma taxa de variação de -17,8%, a terceira descida mais acentuada das cinco freguesias.

Em relação à taxa de desemprego por sexo, em 2021, percebe-se que os homens apresentam uma percentagem superior (18,3%) à das mulheres (13,7%). No entanto, analisando em específico a população residente ativa com idade entre 15 e 24 anos (Censos, 2021), percebe-se que as mulheres foram aquelas que se encontraram numa situação de desemprego de forma mais expressiva (42,9%), comparativamente com os homens (30,0%).

Analisando os dados do Instituto de Emprego da Região Autónoma da Madeira, percebem-se algumas flutuações ao longo dos anos em relação às faixas etárias com maior percentagem de pessoas desempregadas na freguesia do Curral das Freiras. Ao analisar mais detalhada e comparativamente as informações de 2016 e 2022, destaca-se o aumento do desemprego a partir dos 55 anos. Também as pessoas dos 25 aos 29 anos e dos 45 aos 49 anos tiveram um aumento progressivo de desemprego. Numa tendência oposta, observa-se uma diminuição do desemprego nas faixas etárias dos 30 aos 44 anos e dos 50 aos 54 anos.



No que diz respeito aos homens, percebe-se um aumento no número de desempregados de 2016 a 2022, especialmente nas faixas etárias dos 45 aos 49 anos e dos 55 anos ou mais. Notavelmente, a taxa de desemprego tem vindo a diminuir, sobretudo até à faixa etária dos 44 anos e na dos 50 aos 54 anos. No caso das mulheres, assiste-se a um aumento acentuado de desemprego na faixa etária dos 25 aos 29 anos, 45 aos 49 anos e a partir dos 55 anos. Por outro lado, houve uma diminuição nas faixas etárias dos menores dos 25 anos, dos 30 aos 34 anos e dos 40 aos 44 anos.

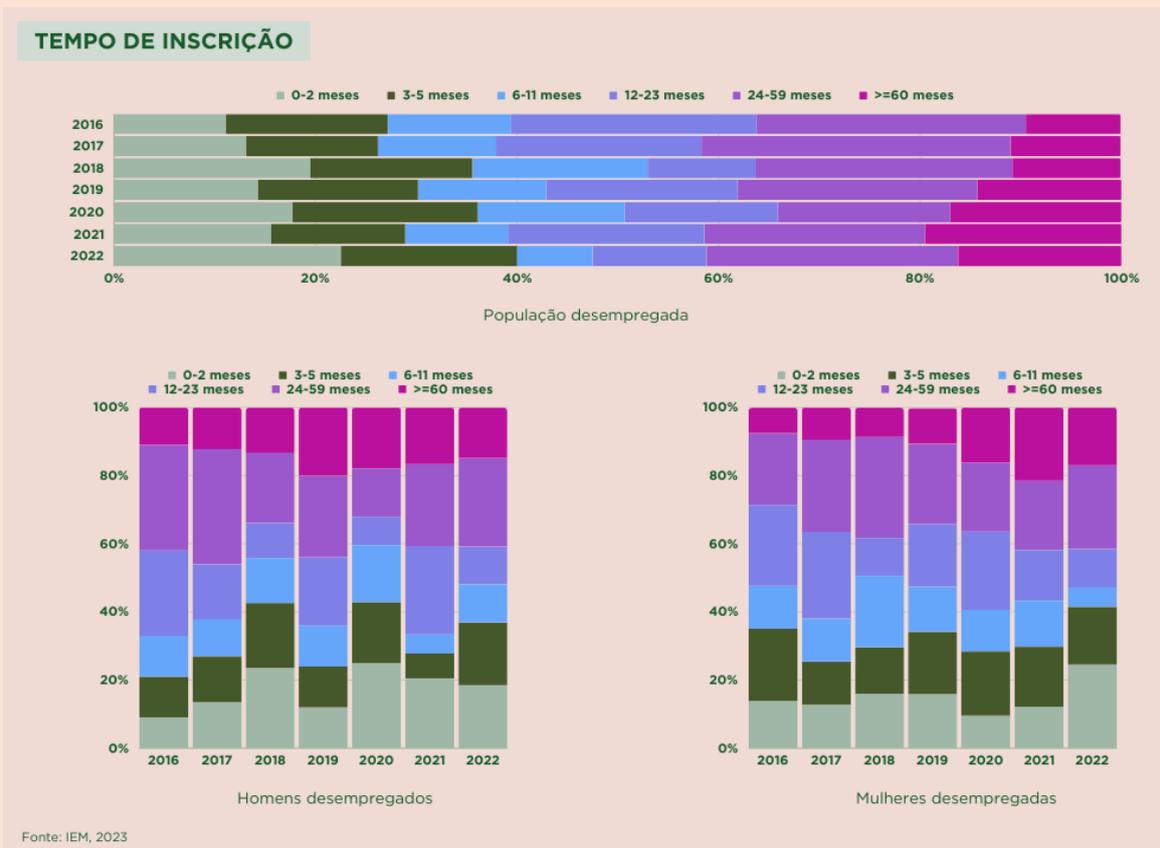


Em relação à condição perante o desemprego na freguesia do Curral das Freiras, assim como nas restantes freguesias, de acordo com os Censos (2021), a grande maioria (95,2%) estava à procura de um novo emprego, enquanto 4,8%

estava à procura de um primeiro emprego. Ao desagregar o indicador por sexo, percebe-se que são encontrados valores semelhantes. No entanto, percebe-se que existem mais homens à procura de novo emprego (98,4% para os homens e 90,2% para as mulheres). Por sua vez, existem mais mulheres desempregadas à procura do primeiro emprego (9,8% para as mulheres e 1,6% para os homens).

Sobre o tempo que os/as desempregados/as da freguesia do Curral das Freiras permanecem inscritos/as no Instituto de Emprego da Região Autónoma da Madeira, observa-se, em 2022, uma tendência para que 47,5% fiquem inscritos/as por menos de um ano e 52,5% por mais de dois anos. Essa distribuição é idêntica entre os homens e as mulheres.





Conforme os dados do IEM, de 2016 a 2022, as profissões que apresentaram maior número de pessoas desempregadas na freguesia do Curral das Freiras incidiram, principalmente, nas seguintes categorias: trabalhadores/as de limpeza; trabalhadores/as não qualificados/as da indústria extrativa, construção, indústria transformadora e transportes; e, trabalhadores/as dos resíduos e de outros serviços elementares. Outras profissões também estiveram em destaque nos anos analisados, tais como: vendedores/as; assistentes na preparação de refeições; e, trabalhadores/as qualificados/as da construção e similares, exceto electricista.

PROFISSÕES

Identificação das profissões com mais desempregados/as por ano

Profissão	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Trabalhadores/as de limpeza	23,3%	21,9%	22,1%	26,2%	22,8%	24,2%	22,5%
Trabalhadores/as não qualificados/as da indústria extrativa, construção, indústria transformadora e transportes	16,7%			9,5%	16,5%	12,5%	
Trabalhadores/as qualificados/as da construção e similares, exceto electricista	10,0%	10,2%					
Trabalhadores/as dos resíduos e de outros serviços elementares		11,7%	10,7%				
Assistentes na preparação de refeições			9,4%	9,5%			
Vendedores/as				9,5%	8,9%	10,2%	11,3%
Trabalhadores/as dos resíduos e de outros serviços elementares		11,7%	10,7%	9,5%			11,3%

Fonte: IEM, 2023

Observa-se uma diferenciação nas profissões que mais impactaram o desemprego entre homens e mulheres. No caso dos homens, profissões como trabalhadores não qualificados da indústria extrativa, construção, indústria transformadora e transportes, assim como trabalhadores dos resíduos e de outros serviços elementares, foram constantemente destacadas ao longo dos anos. Outra profissão que figurou no topo em vários anos foi a de trabalhadores qualificados da construção e similares, exceto electricista, embora essa posição tenha sido ocupada pelos agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e produção animal, orientados para o mercado, em 2021 e 2022.

PROFISSÕES
Identificação das profissões com mais desempregados por ano

Profissão	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Trabalhadores não qualificados da indústria extrativa, construção, indústria transformadora e transportes	28,0%	16,2%	11,8%	20,0%	31,0%	27,8%	14,8%
Trabalhadores dos resíduos e de outros serviços elementares	9,0%	20,3%	14,7%	14,0%		11,1%	18,5%
Trabalhadores qualificados da construção e similares, excepto electricista	18,0%	18,9%	19,1%	16,0%	11,9%		
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e produção animal, orientados para o mercado						14,8%	11,1%
Trabalhadores dos serviços pessoais					9,5%		

Homens desempregados

Fonte: IEM, 2023

Na população feminina, as profissões mais recorrentes entre as desempregadas focaram as trabalhadoras de limpeza e vendedoras. Outras profissões que também se destacaram ao longo do tempo foram as assistentes na preparação de refeições e as trabalhadoras dos cuidados pessoais e similares.

PROFISSÕES
Identificação das profissões com mais desempregadas por ano

Profissão	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Trabalhadoras de limpeza	43,8%	46,0%	39,5%	40,8%	43,2%	39,2%	30,2%
Vendedoras	8,8%	9,5%		11,8%	13,5%	16,2%	17,0%
Assistentes na preparação de refeições		12,7%	12,3%	13,2%	13,5%		
Trabalhadoras dos serviços pessoais	12,5%	9,5%					
Trabalhadoras dos cuidados pessoais e similares			9,9%			9,5%	9,4%

Mulheres desempregadas

Fonte: IEM, 2023

Analisando a principal fonte de rendimento da população desempregada com 15 anos ou mais, os Censos (2021) revelam que existia em todas as freguesias uma maior presença do apoio familiar. Na freguesia do Curral das Freiras, tal se espelhou, tendo sido o apoio familiar a principal fonte de rendimento para 49,5% deste grupo, representando o valor mais alto entre as freguesias e superando a média municipal de 40,1%. Esta elevada proporção pode indicar a existência de um desemprego de

longa duração e/ou precariedade no mercado de trabalho que leva a que não tenham acesso a proteção social ou, possivelmente, ao término do período de elegibilidade para tal. No entanto, esta população apoia-se também noutras fontes de rendimento, tais como: subsídio de desemprego (28,6%), trabalhos (6,7%), Rendimento Social de Inserção (3,8%) e outro tipo de situação não especificada (11,4%).

FONTE DE RENDIMENTO

Distribuição a principal fonte de rendimento da população desempregada com 15 anos ou mais em 2021



50% apoio familiar

- 29%** subsídio de desemprego
- 7%** trabalhos
- 4%** rendimento social de inserção
- 11%** outro tipo de situação não especificada

Fonte: Censos, 2021

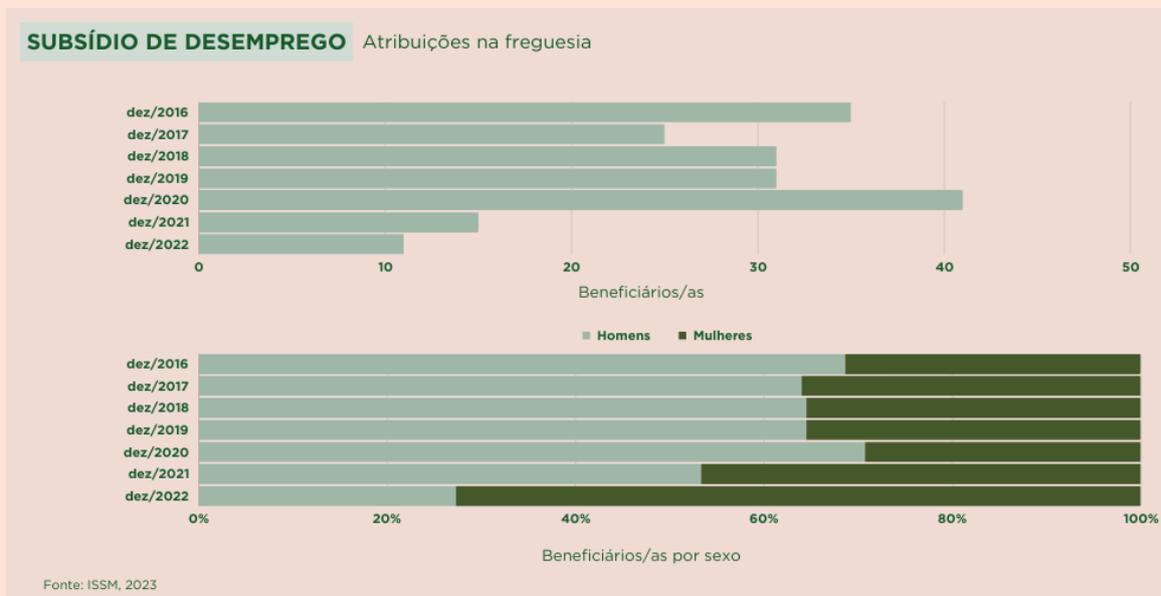
1.6 Proteção Social

As prestações sociais desempenham um papel vital na redução da incidência da pobreza e na promoção da inclusão social. Ao fornecer apoio financeiro e serviços essenciais para indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade, estas prestações ajudam a mitigar os efeitos adversos da pobreza e a criar condições para uma vida digna e sustentável. Além de aliviar a pressão financeira sobre os agregados familiares, estas prestações contribuem para reduzir as desigualdades sociais e promover a igualdade de oportunidades, permitindo que todos os indivíduos tenham acesso aos recursos e serviços necessários para alcançar o seu pleno potencial e participar plenamente na vida comunitária.

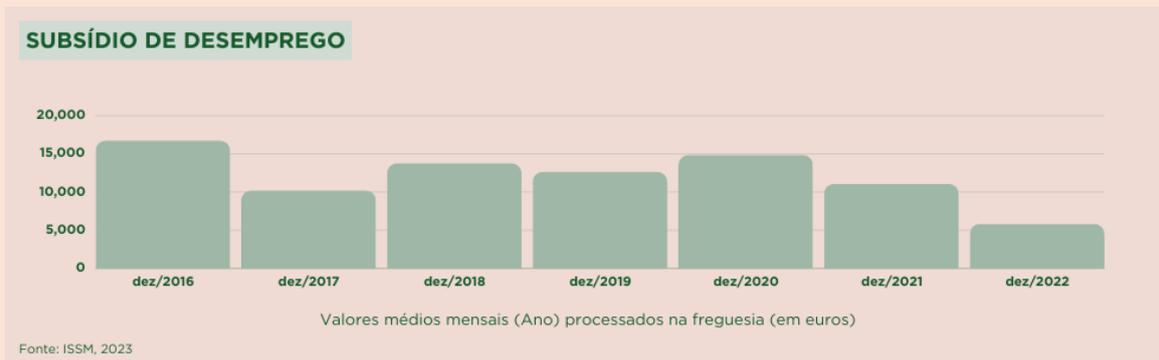
1.6.1 Apoios sociais

- Subsídio de desemprego

O subsídio de desemprego é uma prestação em dinheiro atribuída aos/às beneficiários/as desempregados/as para compensar a falta de remuneração motivada pela perda involuntária de emprego. Os dados do Instituto de Segurança Social da Madeira revelam que, no município de Câmara de Lobos, nos meses de dezembro de 2016 a 2022, existiram 3471 atribuições do subsídio de desemprego, sendo que 51,5% eram do sexo masculino e 48,5% do sexo feminino. Na freguesia do Curral das Freiras, foram atribuídos 189 subsídios, dos quais 63,5% a homens. No entanto, no ano de 2022, verificou-se uma tendência oposta, ao terem existido mais beneficiárias do sexo feminino.



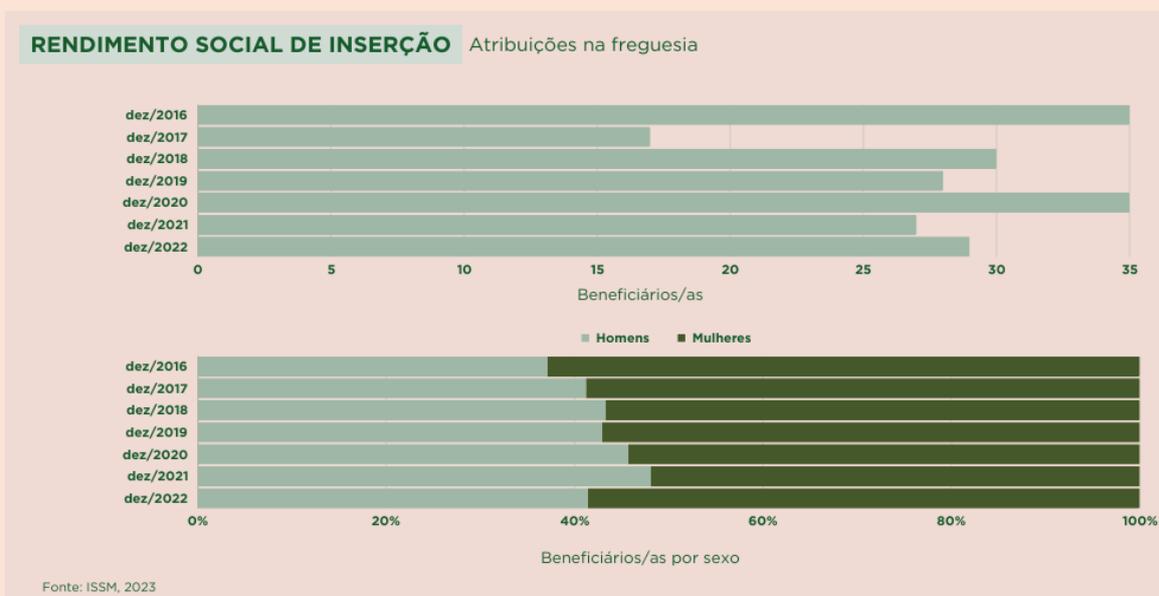
Percebe-se que o valor médio mensal processado do subsídio de desemprego, de 2016 a 2022, na freguesia do Curral das Freiras, tem vindo a diminuir, tendo passado de 16.757,29€, em 2016, para 5840,70€ em 2022.



- Rendimento Social de Inserção

O Rendimento Social de Inserção (RSI) é um apoio para indivíduos e famílias mais pobres, constituído por uma prestação em dinheiro, para satisfação das suas necessidades básicas, e por um programa de inserção, para os ajudar a integrar-se social e profissionalmente. Analisando os dados do Instituto de Segurança Social da Madeira relativos ao RSI atribuídos em dezembro desde 2016, observa-se um aumento de 51,9% no município de Câmara de Lobos, passando de 162 agregados familiares beneficiados para 246 em dezembro de 2022. No entanto, observa-se que, desde 2020, esse valor tem apresentado uma tendência de redução. O mesmo é possível observar na freguesia do Curral das Freiras. Apesar de em dezembro de 2016 e 2022, o número de atribuições ter sido igual (16), este valor subiu até ao ano de 2020. Após essa data, a taxa de variação tornou-se negativa (-30,4%), traduzindo uma diminuição na atribuição de 23 para 16 agregados familiares.

Os dados revelam que nos meses de dezembro de 2016 a 2022, existiram 3828 beneficiários/as do RSI no município, sendo que 51,2% eram do sexo feminino e 48,8% do sexo masculino. Na freguesia do Curral das Freiras, foram beneficiadas 201 pessoas, tendo sido as mulheres aqueles que mais usufruíram deste rendimento.



Quanto aos valores médios processados por agregado familiar, desde 2016, a média do município foi de 252,52€, com valores mais altos em 2017 (267,82€), 2016 (267,62€) e 2022 (254,41€). A freguesia do Curral das Freiras tem, desde 2016, o valor médio processado por agregado familiar mais baixo (210,24€). Os anos em que o valor médio foi mais elevado foram em 2022 (251,52€), 2021 (217,92€) e 2016 (207,58€). O valor mais baixo, 188,44€, foi registado em 2019.

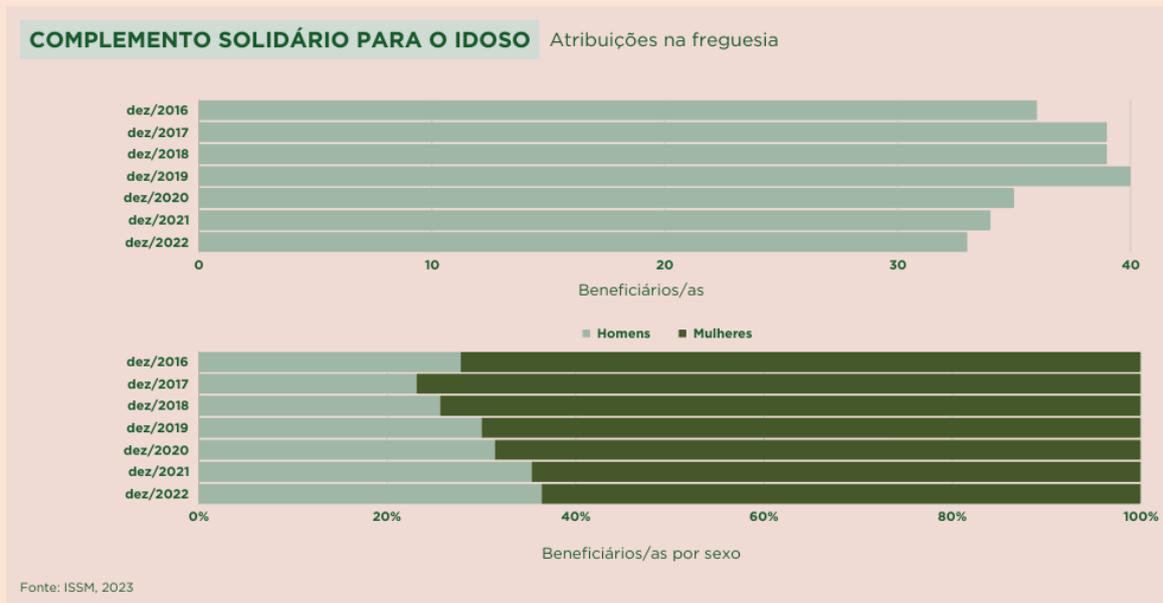
Em relação ao valor médio processado por beneficiário/a, desde 2016, a média do município foi de 108,74€, com valores mais altos em 2022 (121,55€), 2018 (112,96€) e 2020 (109,69€). A freguesia do Curral das Freiras tem, desde 2016, o valor médio processado por beneficiário/a mais alto das freguesias (113,03€). Os anos em que o valor médio foi mais elevado foram em 2019 (133,73€), 2022 (125,76€) e 2018 (112,79€). O valor mais baixo, 90,25€, foi registado em 2016.



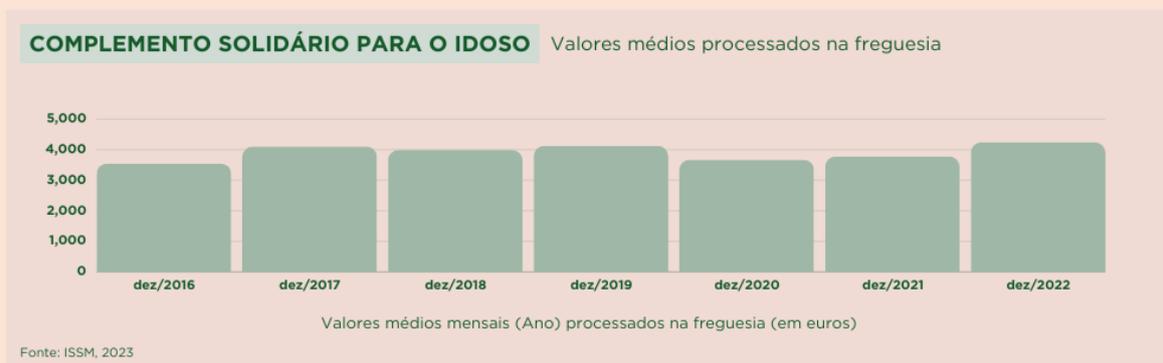
- Complemento Solidário e Regional para o Idoso

O Complemento Solidário para Idosos (CSI) é um apoio em dinheiro pago mensalmente aos/as idosos/as com baixos recursos com mais de 66 anos e 4 meses e residentes em Portugal. As informações do Instituto de Segurança Social da Madeira sobre este complemento indicam que desde dezembro de 2016, existiu uma irrisória diminuição (-0,4%) no município de Câmara de Lobos, passando de 263 beneficiários/as para 262 em dezembro de 2022. No entanto, observa-se que, desde 2020, esse valor vem apresentando uma tendência de redução.

Essa tendência sofreu alguns ajustes na freguesia do Curral das Freiras. De dezembro de 2016 a 2022, assistiu-se a uma taxa de variação de -8,3%. Os dados revelaram que nos meses de dezembro de 2016 a 2022, existiram 256 atribuições do CSI, sendo que 70,3% eram do sexo feminino e 29,7% do sexo masculino.



Percebe-se, no entanto, que o valor médio mensal do CSI processado na freguesia do Curral das Freiras, tem vindo a aumentar, tendo passado de 3.550,10€, em 2016, para 4.2449,12€ em 2022, correspondendo a uma média por beneficiário/a de 98,61€ e de 128,63€, respetivamente.

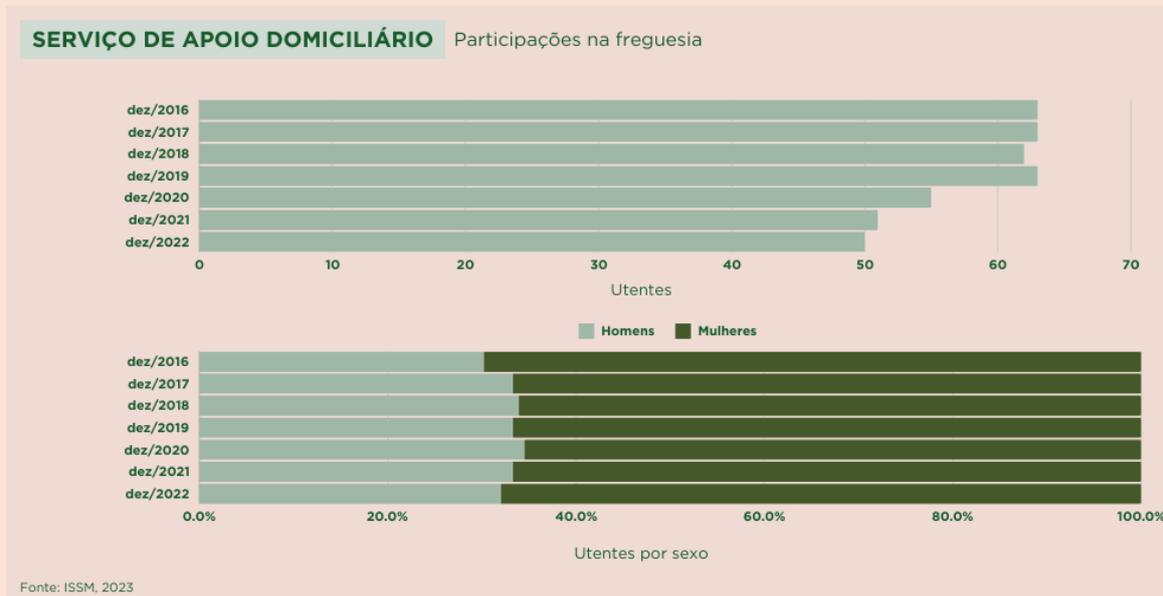


Quanto ao Complemento Regional para o Idoso (CRI), trata-se de uma medida de âmbito regional de combate à pobreza dos/as idosos/as residentes na Região Autónoma da Madeira, que visa assegurar maior qualidade de vida e bem-estar, através da atribuição de uma prestação monetária atribuída a título de complemento regional de pensões ou prestações de segurança social de valores mínimos. No ano de 2023, a Secretaria Regional de Inclusão e Juventude atribuiu um total de 174 apoios no município de Câmara de Lobos, dos quais 21 foram alocados na freguesia do Curral das Freiras, representando 12,1% do total.

- Serviço de Apoio Domiciliário

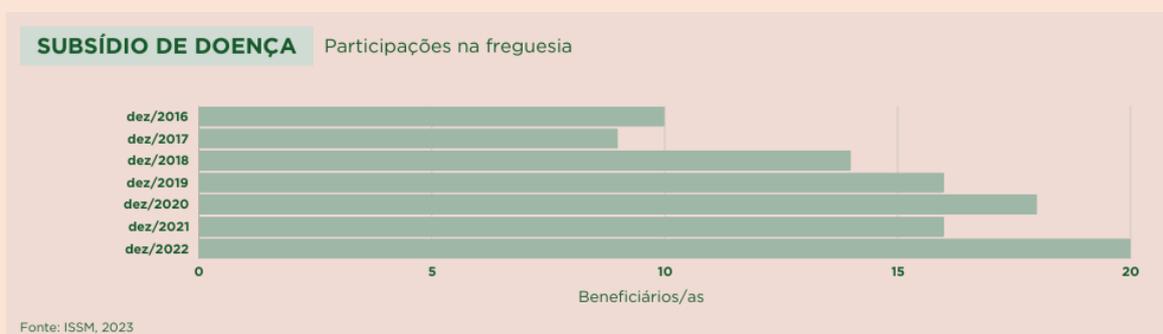
O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é um serviço prestado em casa de pessoas com dependência física e/ou psíquica que não tenham autonomia suficiente para cumprirem com as suas necessidades básicas e não tenham apoio familiar. Os dados do Instituto de Segurança Social da Madeira indicam que, em cada mês de dezembro desde 2016 até 2022, foram contabilizados/as, a nível municipal, 2234

utentes. Na freguesia do Curral das Freiras, 407 utentes usufruíram deste serviço. Em todos os anos, percebe-se que este serviço teve mais beneficiárias do sexo feminino.

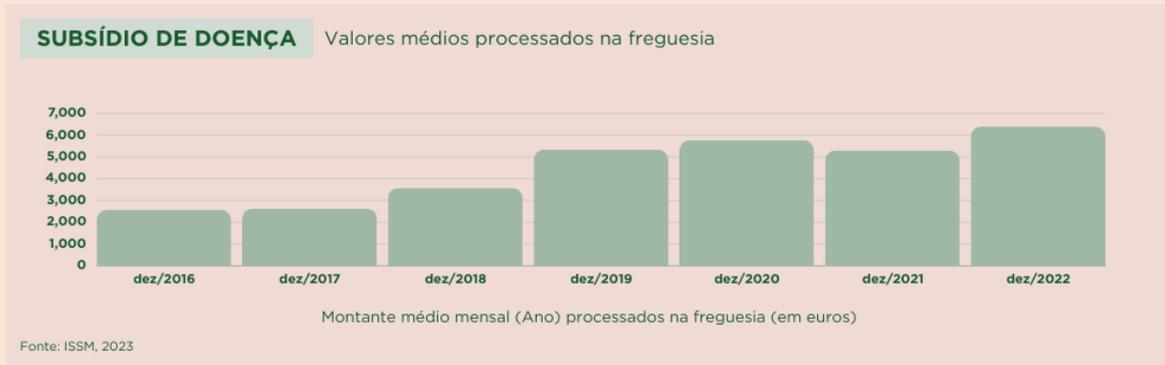


- Subsídio de doença

O subsídio de doença é uma prestação atribuída ao/à beneficiário/a para compensar a perda de remuneração resultante do impedimento temporário para o trabalho, por motivo de doença. Considera-se doença, toda a situação mórbida, evolutiva, não decorrente de causa profissional ou de ato da responsabilidade de terceiro pelo qual seja devida indemnização, que determine incapacidade para o trabalho. Contabilizando todos os meses de dezembro de 2016 a 2022, foram atribuídos 2329 subsídios de doença no município de Câmara de Lobos, segundo dados apurados pelo Instituto de Segurança Social da Madeira. A freguesia do Curral das Freiras representou 4,4% dessa amostra. A média em cada mês de dezembro rondou os/as quinze beneficiários/as. Anualmente existe uma variação oscilante. O mês de dezembro de 2022 foi o que teve mais beneficiários/as (20) e o mês de dezembro de 2017 o que teve o menor número (9).



Percebe-se que o montante médio mensal processado, na freguesia do Curral das Freiras, do subsídio de doença oscilou de 2016 a 2022, tendo atingido o valor mais baixo de 2.576,62€ em 2016 e o valor mais alto de 6.404,38€ em 2022.



- Abono de família para crianças e jovens

O abono de família para crianças e jovens é uma prestação em dinheiro atribuída mensalmente, com o objetivo de compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e educação das crianças e jovens. No município de Câmara de Lobos, foram atribuídos 34.535 abonos de família para crianças e jovens, nos meses de dezembro de 2016 a 2022, de acordo com o Instituto de Segurança Social da Madeira.

A freguesia do Curral das Freiras representa 4,7% dessa amostra, com 1619 atribuições. A média em cada mês de dezembro rondou os 231 titulares. Anualmente, tem existido uma tendência para diminuir a atribuição deste abono, tendo passado de 265 titulares em dezembro de 2016 para 183 em dezembro de 2022, representando uma taxa de variação de -30,9%.



- Majoração monoparental do abono e respetivos complementos

A majoração monoparental do abono e respetivos complementos é um valor que acresce ao abono de família para crianças e jovens, ao abono de família pré-natal e à bonificação por deficiência. Os dados do Instituto de Segurança Social da Madeira indicam que a majoração monoparental do abono e respetivos complementos, nos meses de dezembro de 2016 a 2022, foi atribuída a 5084 titulares no município de Câmara de Lobos.

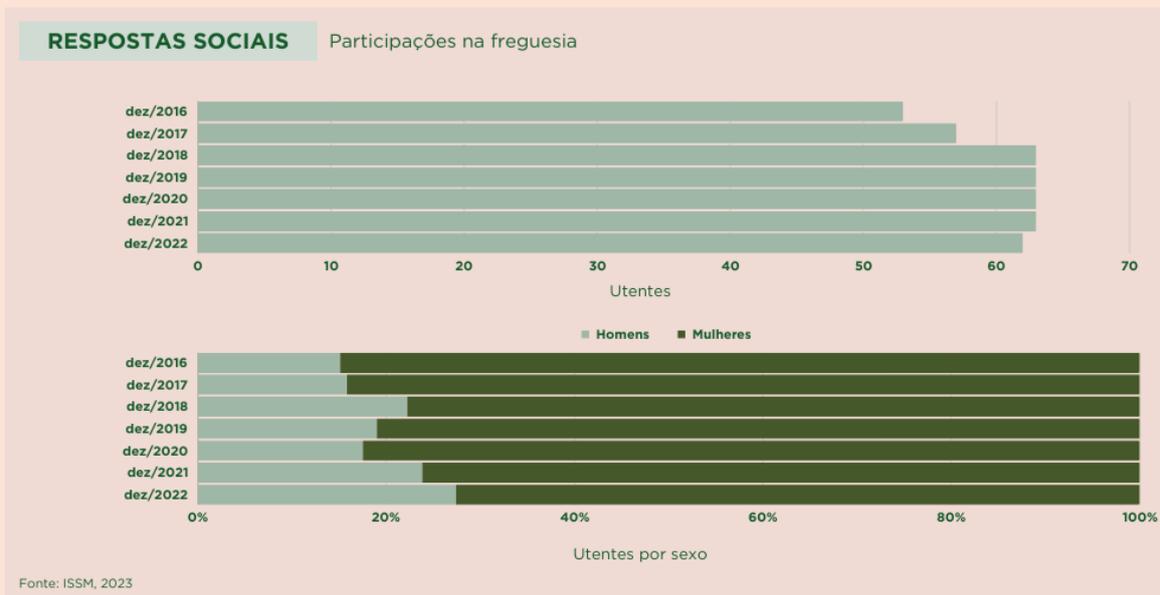
A freguesia do Curral das Freiras representa 4,0% dessa amostra, com 201 atribuições. A média em cada mês de dezembro rondou os 29 titulares. Anualmente, tem existido uma oscilação na atribuição deste abono, atingindo o valor mais baixo de 23 titulares em dezembro de 2018 e 2021 e o valor mais alto de 34 em dezembro de 2016.



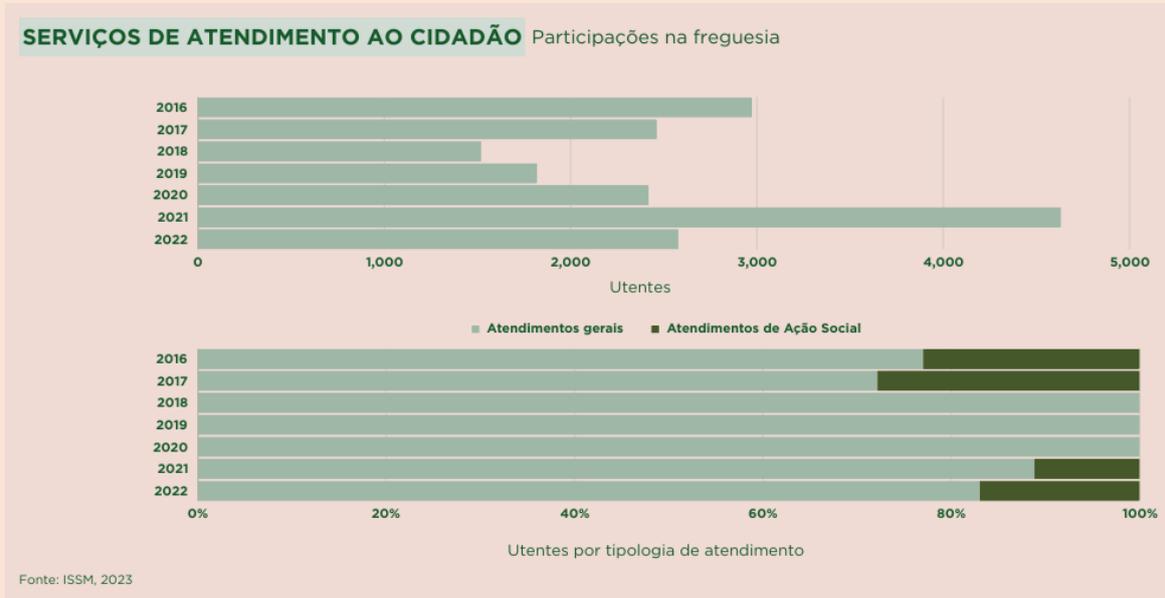
1.6.2 Respostas sociais e serviço de atendimento

Na freguesia do Curral das Freiras, até 2021, de acordo com o Instituto de Segurança Social da Madeira, existia um Centro de Dia/Centro de Convívio que integrava uma média anual de 60 pessoas. No entanto, observou-se um aumento no número de utentes, passando de 53 em dezembro de 2016 para 63 em dezembro de 2021, o que representa um aumento de 18,9%. Em todos os anos, a presença das mulheres foi mais notória.

A partir de 2022, essa resposta social deixou de ser contemplada em conjunto, tornando-se em duas respostas separadas: (i) Centro de Dia e (ii) Centro de Convívio. Em dezembro desse ano, o número de utentes manteve-se semelhante (62), com uma maior participação das mulheres.



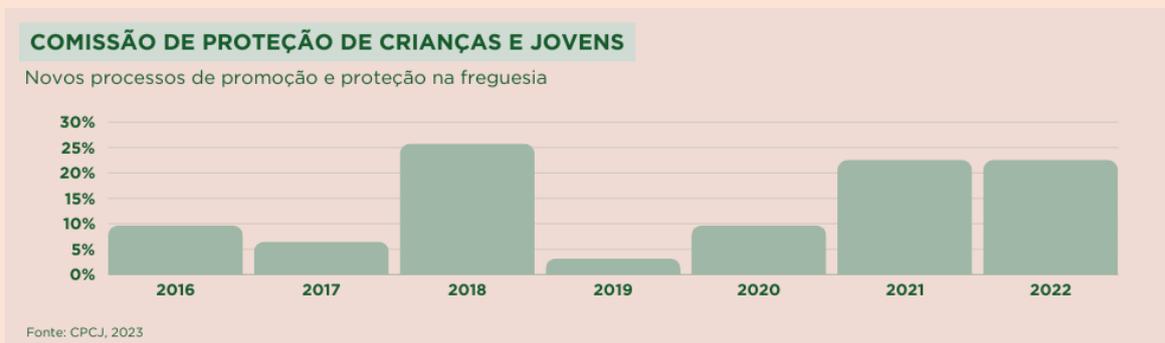
Quanto aos serviços de atendimento ao cidadão na freguesia do Curral das Freiras, o número de atendimentos diminuiu de 2016 para 2019, tendo passado de 2974 para 2581, representando uma taxa de variação de -13,2%. Ao longo dos anos, a maioria desses atendimentos foram atendimentos gerais. Importa salientar que de 2018 a 2020, o atendimento de ação social não estava disponível.



1.6.3 Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

De acordo com os dados da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, de 2016 a 2022, existiram 1948 processos, tendo registado uma média anual de 278 casos no município. O número de processos variou anualmente, alcançando 345 em 2016 e 211 em 2019. Do total de processos de promoção e proteção, cerca de 57,2% foram arquivados e 42,8% permaneceram ativos.

No contexto da freguesia do Curral das Freiras, foram identificados 31 novos casos ao longo desses sete anos. O ano de 2018 apresentou a maior percentagem, representando 25,8%, enquanto 2019 registou a menor, com 3,2% dos casos. Ao analisar o histórico, observa-se que a freguesia foi a que teve o menor número de processos anuais.



1.7 Cidadania

1.7.1 Religião

De acordo com os Censos (2021), a maior parte da população residente com mais de 15 anos das cinco freguesias assumiu-se enquanto católica. Em concreto, em 2021, a freguesia do Curral das Freiras foi aquela que apresentou a segunda maior percentagem de habitantes católicos/as (96,31%). Os/As restantes definiram-se como protestantes/evangélicos/as (0,28%), com outra religião cristã (0,21%), como testemunhas de Jeová (0,14%) e com outra religião não cristã (0,07%). Uma minoria (2,98%) afirmou não ter religião.

Importa salientar que este retrato sofreu alterações, entre 2011 para 2021, onde as taxas de variação positivas mais significativas entre as duas datas incidiram nas pessoas que assumiram não terem religião (132,3%) e outra religião cristã (16,2%). Ao invés, a taxa de variação negativa foi observada na população católica (-1,9%).



1.7.2 Participação eleitoral

Uma das formas mais usuais e diretas dos/as cidadãos/ãs concretizarem a sua participação política nas democracias contemporâneas é através da participação eleitoral, exercendo o direito e/ou dever de voto nas diversas eleições realizadas. De forma sintética, a participação política realça o envolvimento dos/as cidadãos/ãs no processo de decisão política, enfatizando o seu papel na determinação das prioridades e funcionamento da sociedade.

Nas eleições presidenciais de 2016 e 2021, a participação eleitoral na freguesia do Curral das Freiras foi a única que aumentou. Em 2016, a taxa de participação foi de 41,9% e em 2021 aumentou para 42,8%, refletindo uma taxa de variação de 2,1%. A participação nas eleições esteve acima da média do município em 2021 (39,4%) e abaixo em 2016 (43,1%).

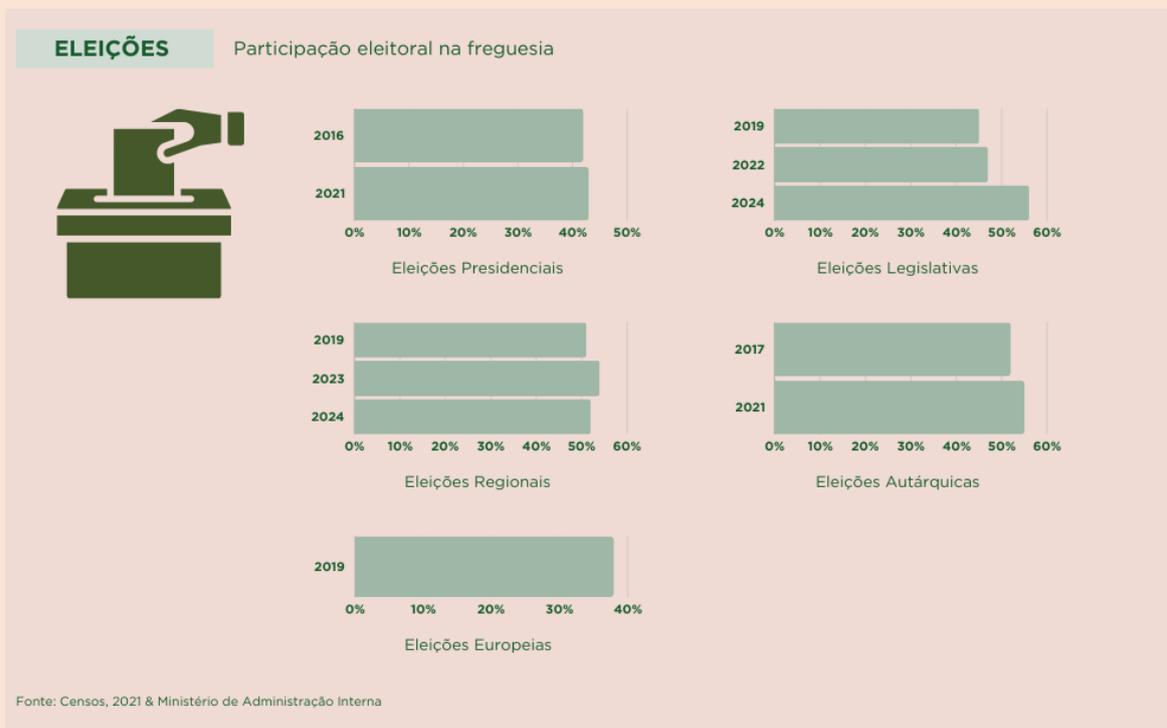
É importante mencionar que os dados indicam que mais de metade da população, tanto em 2016 como em 2021, abstiveram-se nas últimas eleições presidenciais.

Por sua vez, segundo os dados do Ministério de Administração Interna¹⁴, tem havido um aumento gradual na taxa de participação nas eleições legislativas de 2019, 2022 e 2024, passando de 45,5% para 46,5% e, posteriormente, para 55,9%, respetivamente. No entanto, em todos os momentos, as taxas de participação foram as segundas mais baixas do município.

Nas eleições regionais de 2019, aproximadamente 50,7% da população da freguesia do Curral das Freiras participou. Em 2023, houve um aumento para 53,7%, representando a maior taxa de variação (5,9%) e o segundo maior valor entre as cinco freguesias. No entanto, em 2024 a participação voltou a diminuir para 52,0%, passando a ser o terceiro valor do município.

Quanto às eleições autárquicas de 2017 e 2019, houve um aumento de 5,9%, com a participação a aumentar de 51,7% para 54,7%. Em 2017, a taxa de participação foi a segunda mais baixa do município e, em 2019 a terceira mais alta.

Em relação às eleições europeia de 2019, a participação na freguesia do Curral das Freiras foi a segunda mais baixa, alcançando 38,2% dos/as residentes.



¹⁴ Fonte: <https://www.eleicoes.mai.gov.pt/#>

CARATERIZAÇÃO ESTATÍSTICA | SÍNTESE

Em jeito de síntese é possível identificar, de forma não exaustiva, os principais pontos fortes e fracos da caracterização estatística, exceto nas áreas (i) saúde e ambiente e (ii) proteção civil e segurança pública e (iii) juventude e desporto, devido à falta de dados estatísticos ao nível da freguesia:

TEMAS	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
TERRITÓRIO E POPULAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Maior freguesia em termos de dimensão • Aumento da esperança média de vida 	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuição da população • Envelhecimento populacional • Redução da taxa de natalidade • Diminuição de agregados domésticos privados • Idosos/as a viverem sozinhos/as • Aumento da emigração • Aumento do número de famílias monoparentais • Aumento de pessoas com pelo menos uma deficiência
SAÚDE E AMBIENTE	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de uma unidade de saúde com diversos serviços 	
HABITAÇÃO, ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE		<ul style="list-style-type: none"> • Diminuição de construção de habitações • Número elevado de alojamentos sem lotação mínima garantida • Pobreza energética • Edifícios sem elevador • Baixo número de garagens/lugar para estacionamento • Habitações sem entrada acessível a cadeira de rodas • Aumento do valor médio mensal dos alojamentos arrendados • Elevado número de pessoas que trabalha e/ou estuda fora da freguesia • Elevado tempo despendido nas deslocações para local de trabalho e/ou estudo
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da população com ensino superior e secundário • Diminuição de pessoas sem escolaridade • Redução da taxa de retenção e desistência escolar • Atribuição de bolsas de estudo no ensino superior 	<ul style="list-style-type: none"> • Número significativo de pessoas sem escolaridade • Número significativo de núcleos monoparentais sem nível de escolaridade • Redução de alunos/as e docentes na escola primária • Diminuição de alunos/as CEF, EFA e cursos profissionais
ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuição da taxa de desemprego nos/as adultos/as 	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuição do número de ofertas de emprego • Ofertas de emprego em apenas dois CAE • Aumento da taxa de desemprego nas faixas etárias mais velhas • Elevado tempo de permanência no desemprego
PROTEÇÃO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuição de subsídios/apoios sociais • Diminuição de atribuições de RSI • Aumento dos valores médios mensais do RSI, CSI e do subsídio de doença • Diminuição da necessidade do CSI, serviço de apoio domiciliário e de abono de famílias para crianças e jovens • Disponibilização do serviço de apoio domiciliário • Existência de respostas sociais e de serviços de atendimento ao cidadão • Funcionamento da CPCJ e sinalização das entidades 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da necessidade do subsídio de doença • Aumento de casos identificados na CPCJ
PROTEÇÃO CIVIL E SEGURANÇA PÚBLICA		
TEMPOS LIVRES, CULTURA, LAZER E CIDADANIA		<ul style="list-style-type: none"> • Número elevado de abstenção eleitoral
JUVENTUDE E DESPORTO		

Fonte: Elaboração própria

Numa análise mais minuciosa, tal como foi sendo reportado, deve-se ter em consideração as diferenças existentes entre sexos, faixas etárias e grupos em situação de maior vulnerabilidade.

Embora a freguesia demonstre avanços em várias áreas, a compreensão desses desafios é crucial para orientar futuras políticas e iniciativas destinadas a promover o bem-estar e o desenvolvimento local. É importante ressaltar o facto de grande parte dos indicadores apresentados terem como referência

os Censos de 2021. Após essa data, diversos eventos globais, como a invasão da Ucrânia, conflito armada na Faixa de Gaza e a inflação, podem ter impactado e agudizado a situação em várias áreas, como o mercado imobiliário.

2 A voz das pessoas

2.1 Inquérito social na Freguesia do Curral das Freiras¹⁵

No inquérito social divulgado junto da população da freguesia do Curral das Freiras, responderam 74 pessoas. Do total, 26 são do sexo masculino (35,1%), 47 do sexo feminino (63,5%) e uma pessoa optou por não fornecer essa informação (1,4%). A grande maioria dos/as inquiridos/as (82,4%) reside na freguesia há mais de 20 anos. Os/As restantes apresentam um tempo de residência menor: 8,1% entre 10 a 19 anos, 2,7% entre 6 a 9 anos e 6,8% entre 1 a 5 anos. Apenas cinco participantes são de nacionalidade estrangeira, sendo quatro da América do Sul e outro/a da Europa. Os/As restantes (93,2%) têm nacionalidade portuguesa.

A maior parte dos/as respondentes estão na faixa etária dos 35 a 64 anos (36,5%), enquanto os/as restantes estão dispersos/as por outras faixas etárias (ie., 23,0% têm mais de 65 anos, 23,0% entre 18 e 24 anos, 13,5% entre 25 e 34 anos e 4,1% têm menos de 18 anos).

Quanto ao estado civil, aproximadamente metade dos/as participantes são casados/as ou vivem em união de facto (40,5%) ou solteiros/as (40,5%), 12,2% são viúvos/as e 6,8% são divorciados/as ou separados/as.

Quanto à composição do agregado familiar, 33,8% dos/as inquiridos/as vivem em famílias compostas por quatro pessoas, 31,1% em famílias com duas pessoas, 14,9% em famílias com três pessoas, 13,5% vivem sozinhos/as e 6,8% em famílias com cinco ou mais pessoas.

Em relação às habilitações literárias, observa-se que 21,6% possuem formação superior (bacharelato, licenciatura, mestrado ou doutoramento), 21,6% têm um curso profissional, 17,6% têm o 1º ciclo do ensino básico, 12,2% têm o ensino secundário, 8,1% têm o 3º ciclo do ensino básico, 6,8% têm o 2º ciclo do ensino básico, 6,8% apesar de não possuírem nenhuma habilitação literária, sabem ler e/ou escrever e 5,4% não têm nenhuma habilitação literária e não sabem ler nem escrever.

No que diz respeito à situação profissional, a maioria dos/as participantes (43,2%) encontra-se empregada. Cerca de 24,3% são reformados/as, 16,2% dedica-se aos estudos, 8,1% são trabalhadores/as-estudantes, 4,1% estão numa situação de desemprego subsidiado, 1,4% estão numa situação de doença ou incapacidade/invalidéz permanente, 1,4% encontra-se em situação de desemprego não subsidiado e 1,4% procuram o primeiro emprego.

¹⁵ Para mais informações sobre o procedimento desta atividade consulte a página 6, ponto 4.

74 RESPOSTAS

GÉNERO Distribuição por género



FAIXAS ETÁRIAS Distribuição por faixas etárias



ESTADO CIVIL Distribuição por estado civil



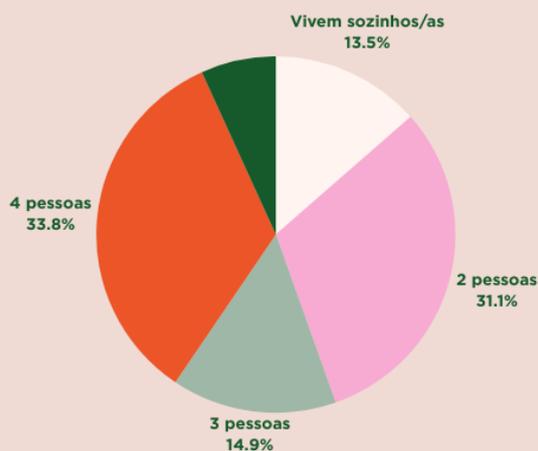
PERMANÊNCIA Distribuição por anos de residência na freguesia



NACIONALIDADE Distribuição por nacionalidade



AGREGADO FAMILIAR Composição do agregado familiar



HABILITAÇÕES LITERÁRIAS Caracterização das habilitações literárias

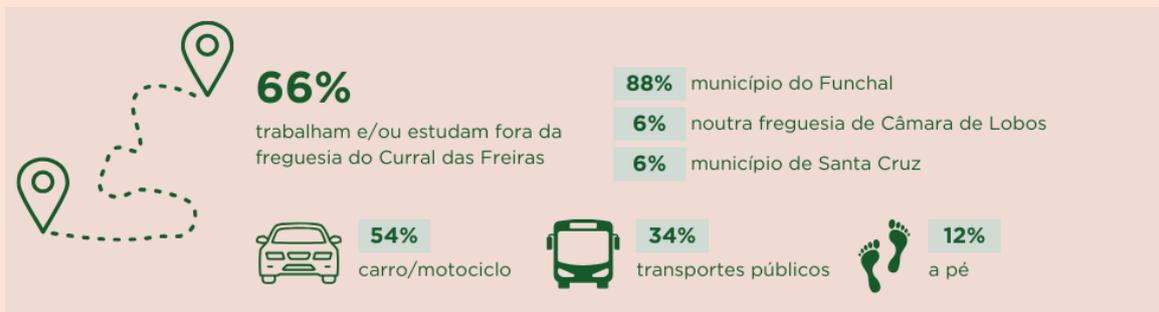


SITUAÇÃO PROFISSIONAL Distribuição da situação profissional



A maioria dos/as que trabalham e/ou estudam fazem-no fora da freguesia do Curral das Freiras (66,0%). Dessas, 87,9% trabalham e/ou estudam no município do Funchal, 6,1% noutra freguesia de Câmara de Lobos e 6,1% no município de Santa Cruz.

O principal meio de transporte utilizado pelos/as respondentes para se deslocarem ao local de trabalho/estudo é o carro/motociclo (viatura própria e/ou boleia) (54,0%), seguido por transportes públicos (34,0%) e a pé (12,0%).



Entre aqueles/as que mencionaram utilizar o carro/motociclo (viatura própria e/ou boleia) para se deslocarem ao trabalho/estudo, indicaram que o fazem devido à maior rapidez (50,0%), conforto/comodidade (21,4%), facilidade de estacionamento (11,9%), falta de ligação direta da rede de transportes públicos ao destino (9,5%), serviços de transporte público sem a frequência ou fiabilidade necessárias (4,8%) e pelo preço/custo (2,4%).

Em relação às pessoas que utilizam os transportes públicos, foi avaliado o grau de satisfação em relação a vários aspetos, numa escala de 1 a 4 (sendo 1 “Muito Insatisfeito/a” e 4 “Muito Satisfeito/a”). A média das pontuações revela que nenhum aspeto teve uma avaliação negativa. No entanto, as três pontuações mais baixas, apesar de terem alcançado valores intermédios, incidiram em: horários - frequência dos serviços (2,59), lotação (2,81) e, com igual atribuição (2,88) a duração do percurso/rapidez, pontualidade e facilidade de transbordo (mesmo operador ou para outro).

Do outro lado, as três áreas melhor avaliadas foram a segurança (3,27), a qualidade dos veículos/frota (3,19) e com uma nota de 3,00 a linha proximidade à rede (paragens) e o acesso por pessoas com deficiência/incapacidade. Importa mencionar que tanto a segurança como o acesso por pessoas portadoras de deficiência/incapacidade foram os aspetos que tiveram uma maior percentagem de não respostas por “não saberem e/ou não responderem” (8,6%). Por fim, o preço/custo do transporte público obteve um patamar intermédio ao ter uma avaliação de 2,94.

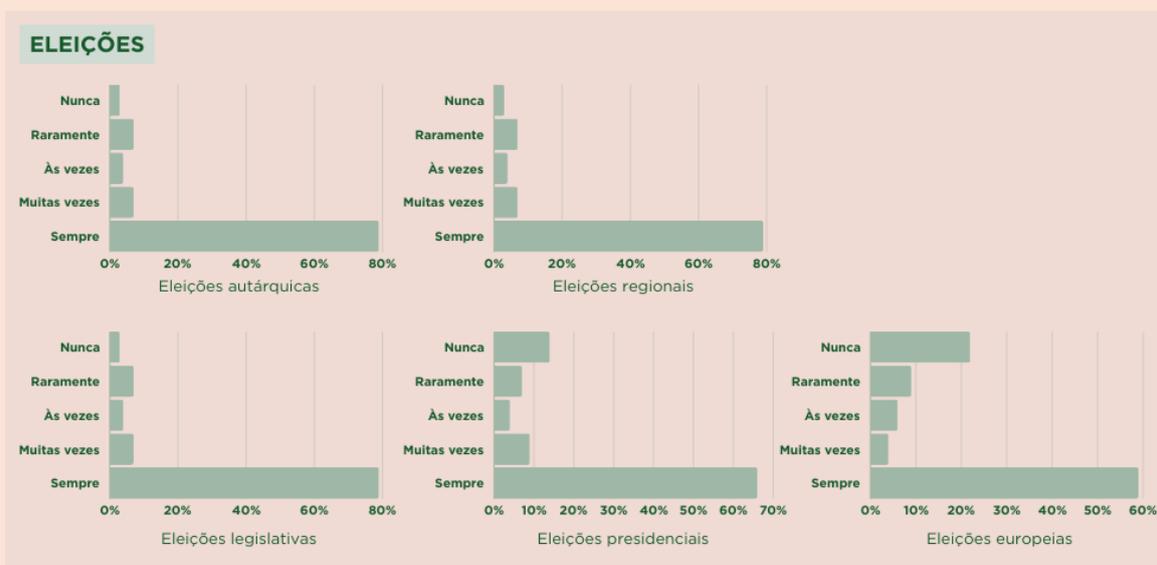


Relativamente ao envolvimento em atividades de voluntariado, constata-se que uma minoria (14,9%) participa em ações em alguma instituição/entidade no município de Câmara de Lobos. Dentro deste grupo, observa-se que 54,6% são homens e 45,5% são mulheres.



Em relação à frequência que os/as respondentes costumam votar nos atos eleitorais, a grande maioria afirma votar sempre.

No entanto, constata-se uma redução na participação nas eleições europeias (58,8%) e nas presidenciais (66,2%) em comparação com as autárquicas, regionais e legislativas, com 78,9% cada.



Sobre a prática de reciclagem, percebe-se que, em relação à reciclagem de resíduos, 37,8% dos/as inquiridos/as realizam às vezes, seguido por sempre (18,9%), nunca (14,9%), muitas vezes (14,9%) e raramente (13,5%). Quanto à entrega de resíduos volumosos (ie., monstros), em locais adequados, verifica-se que 33,8% afirmam realizar essa ação sempre, 24,3% às vezes, 20,3% nunca, 14,9% raramente e 6,8% muitas vezes.

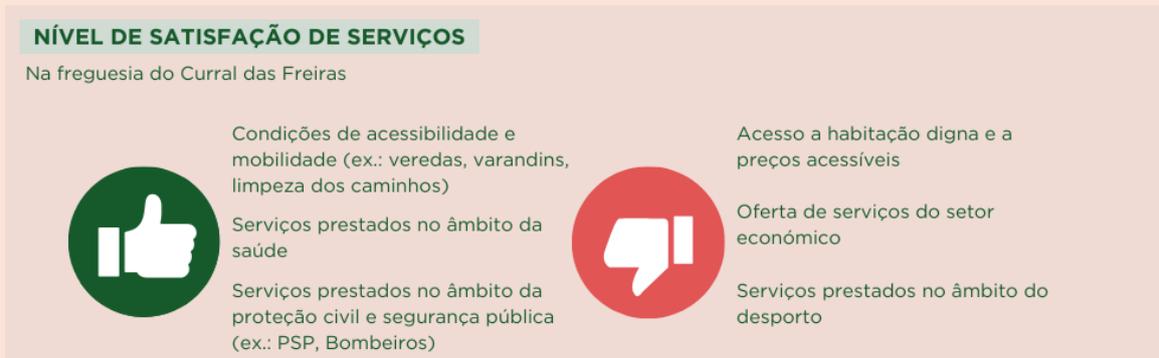


Sobre a avaliação da progressão dos serviços e respostas no município de Câmara de Lobos nos últimos 10 anos, os/as participantes atribuíram uma média de 7,1 numa escala de 1 a 10, onde 1 representa “Ausência de Progresso” e 10 um “Progresso Exemplar”. O valor mais frequente, ou moda, foi de 8.



Tendo como foco apenas a freguesia do Curral das Freiras, os/as inquiridos/as responderam sobre o seu nível de satisfação em relação a vários serviços prestados. Percebe-se que os maiores níveis de insatisfação estão centrados em três áreas: (i) acesso a habitação digna e a preços acessíveis (35,7%), (ii) oferta de serviços do setor económico (35,2%) e (iii) serviços prestados no âmbito do desporto (33,8%). Do lado oposto, os três maiores níveis de satisfação concentram-se: (i) nas condições de acessibilidade e mobilidade (ex.: veredas, varandins, limpeza dos caminhos) (83,6%), (ii) nos serviços prestados no âmbito da saúde (82,4%) e (iii) nos serviços prestados no âmbito da proteção civil e segurança pública (ex.: PSP, Bombeiros) (78,1%).

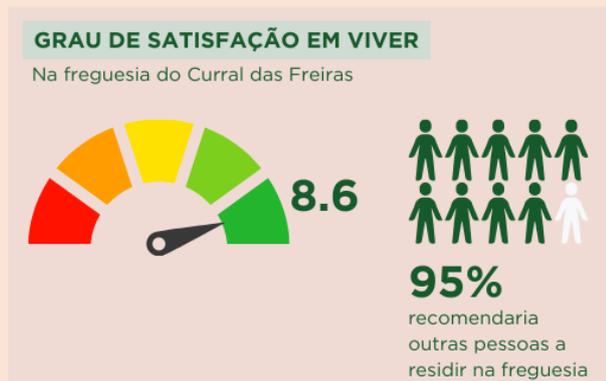
Num nível intermédio foram avaliadas de forma satisfatória/muito satisfatória outros serviços/respostas, tais como: respostas existentes para fazer face a eventos resultantes das alterações climáticas (ex.: tempestades) (76,4%); serviços prestados no âmbito da juventude (75,3%); serviços prestados de apoio à infância (ex.: creche, ATL) (74,3%); serviços prestados no âmbito dos tempos livres, cultura e lazer (74,0%); serviços prestados de apoio à terceira idade (ex.: lares, centros de dia, apoio domiciliário) (73,6%); serviços prestados no âmbito da promoção para uma vida ativa e saudável (72,2%); respostas de combate à pobreza (71,0%); e, serviços prestados no âmbito da educação e formação (70,8%).



Os/As participantes consideram ser prioritário apostar nas seguintes atividades económicas para o desenvolvimento da freguesia do Curral das Freiras: comércio (56,8%), agricultura, pecuária e pesca (50,0%), educação e formação (46,0%), saúde e assistência médica (43,2%) e turismo e hotelaria (35,1%).



Avaliando o grau de satisfação dos/as residentes em viver na freguesia do Curral das Freiras, numa escala de 1 a 10 (sendo 1 “Nada Satisfeito/a” e 10 “Extremamente Satisfeito/a”), a média de satisfação foi de 8,6, com uma moda de 10. Notavelmente, a grande maioria dos/as participantes (94,6%) recomendaria outras pessoas a residir na freguesia. Entre a minoria que não o faria (5,4%), 50,0% estão na faixa etária dos 18 a 24 anos de idade.



Numa vertente mais descritiva, os/as participantes registaram aqueles que consideram ser os pontos fortes da freguesia do Curral das Freiras. Destaca-se, em primeiro lugar, a beleza natural, apontada por 57,6% dos/as participantes, reconhecendo as paisagens únicas não só do município, como da Região. Tanto a segurança como a tranquilidade da freguesia foram apontadas também como pontos significativos, ambos mencionados por 32,20% dos/as inquiridos. A freguesia é descrita como um ambiente calmo, sossegado e silencioso, oferecendo uma elevada qualidade de vida. Em terceiro lugar (25,4%), apontaram as tradições e a cultura local. Valorizaram, deste modo, a riqueza e singularidade do património histórico e cultural, ressaltando a importância da dinamização de atividades culturais e de eventos festivos para a disseminação e preservação desses valores. Também destacaram a localização geográfica favorável (ie., proximidade ao município do Funchal) e a qualidade da via de acesso à freguesia (23,7%).

Abaixo das dez menções sobre os pontos fortes, destaca-se: a população acolhedora, unida e que se entreatuda (13,6%); o serviço prestado ao nível da saúde (13,6%); a existência de um bom comércio, especialmente ao nível da restauração (11,9%); o apoio prestado às pessoas idosas (10,2%); a referência enquanto ponto turístico da Região e a existência de alojamentos locais (8,5%); a qualidade do ambiente da freguesia espelhado, por exemplo, na limpeza e qualidade da água (8,5%); o trabalho dinamizado pelas instituições que prestam apoio à população (ex.: Junta de Freguesia, Casa do Povo) (6,8%); a possibilidade de praticar agricultura de subsistência (3,4%); e, a existência de uma rede de transportes públicos (3,4%). Importa mencionar outros aspetos, embora referidos apenas uma vez: as rendas a custos acessíveis, a existência de uma zona rural balnear (ie., Poço dos Chefes) e a oferta ao nível educativo.

Por sua vez, os/as participantes também registaram os aspetos a melhorar na freguesia. Uma das preocupações preponderantes (52,5%) recaiu sobre a questão da acessibilidade, especificamente, o facto de haver apenas uma entrada/saída, os acessos para as casas longe das entradas e a necessidade de melhorar algumas vias. Alguns/Algumas reforçaram as dificuldades acrescidas na época do inverno. Como segunda preocupação apontaram os desafios inerentes ao parque habitacional e mercado imobiliário (30,5%). Consideraram ser urgente construir habitações a custos controlados, expandir a oferta de habitação para arrendamento, definir incentivos fiscais e municipais para a construção de habitação própria, de modo a fixar e/ou atrair população, especialmente os/as mais jovens. Também os serviços/comércio foram uma área de melhoria para 22,0% dos/as inquiridos/as. Neste aspeto consideraram ser necessário aumentar e diversificar o comércio local (ex.: padaria, supermercado). Ressaltaram também a importância da operacionalidade contínua dos serviços de multibanco e a necessidade de uma instituição bancária na localidade.

Abaixo das dez menções sobre os pontos a melhorar, encontra-se o facto de ser necessário: investir na agricultura (15,3%) através de apoios, mais e melhores acessos aos terrenos, valorização do produto agrícola local, fomento de uma agricultura ecológica e sustentável para contrariar as alterações climáticas; incentivar o turismo (15,3%) através da criação de mais pontos e atrações turísticas (ex.: criação de roteiros pedestres, atividades radicais); melhorar o sistema de saúde (13,6%); aumentar os apoios na educação e formação (11,9%); promover mais atividades e incentivos para que os/as jovens se fixem na freguesia (10,2%); construir uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (10,2%); promover mais acompanhamento e atividades para pessoas da terceira idade (10,2%); existir um posto da PSP (10,2%); existir uma bomba de gasolina (10,2%); melhorar a rede de transportes públicos disponibilizando, por exemplo, mais horários (8,5%); melhorar as instalações da corporação dos bombeiros voluntários do Curral das Freiras (6,8%); promover mais atividades ao longo do ano para os/as residentes (6,8%); alargar as atividades destinadas às crianças, especialmente nas pausas letivas e cobrir o parque infantil (5,1%); conservar os recursos naturais (ex.: travar a extinção do castanheiro) (5,1%); diversificar as modalidades desportivas (3,4%); e, existir um posto de proteção civil (3,4%).

Importa mencionar outros aspetos, embora mencionados apenas uma vez: existir mais lugares de estacionamento e combater o uso abusivo dos mesmo pelos restaurantes locais e garantir que toda a freguesia tenha acesso à rede de saneamento básico.



Numa perspetiva mais macro, sobre o grau de satisfação em viver no município de Câmara de Lobos, os/as inquiridos/as, numa escala de 1 a 10 (sendo 1 “Nada Satisfeito/a” e 10 “Extremamente Satisfeito/a”), apresentaram um valor médio de 7,7, com uma moda de 10. Neste sentido, a maior parte dos/as participantes (87,8%) recomendaria este município como local para residir. Dentro da minoria que não o faria (12,2%), 66,7% pertencem à faixa etária dos 25 a 64 anos.



Numa vertente narrativa, os/as participantes registaram aqueles que consideram ser os pontos fortes do município de Câmara de Lobos. O principal destaque incidiu na apreciação da beleza natural e das paisagens únicas existentes no município (42,0%). A existência de uma ampla oferta de serviços públicos e de comércio, especialmente no setor da restauração, foi também um aspeto valorizado por 40,0% dos/as participantes. E, em terceiro lugar, foi valorizado a centralidade do município na Região

e a sua proximidade em relação ao município do Funchal (22,0%). Também foi destacado o potencial turístico e a panóplia de locais possíveis de visitar em todo o município (20,0%).

Abaixo das dez menções sobre os pontos fortes, encontra-se o facto de serem dinamizadas várias atividades e eventos (ex.: culturais, desportivos) através do município (16,0%), ressaltando a proximidade existente com os/as munícipes; a riqueza cultural (10,0%); os apoios e reconhecimentos prestados ao nível da educação (ex.: prémios para os/as melhores/as alunos/as) (10,0%); o suporte social prestado pelas instituições, principalmente às pessoas que estão em situação de maior vulnerabilidade (8,0%); a tranquilidade e a qualidade de vida (6,0%); e, com percentagens semelhantes (4,0%) a existência de um serviço de urgência, a limpeza, o facto de ser um município com um número elevado de população jovem, o bom clima e a perceção de segurança.

Por sua vez, os/as participantes também registaram os aspetos a melhorar, tais como: (i) garantir o acesso direto a todas as freguesias do município (33,3%), enfatizando a falta de acesso direto à freguesia do Curral das Freiras; (ii) o parque habitacional e o mercado imobiliário (33,3%), onde persiste a necessidade de se criar mais apoios para a aquisição de casas, alargar a oferta de casas para arrendar, reduzir o IMI e, também, rever a taxa de água; e, (iii) melhorar a segurança através de, por exemplo, aumentar a presença policial (23,8%).

Abaixo das dez menções sobre os pontos a melhorar no município, destaca-se a necessidade de: melhorar o serviço de saúde e de urgência assim como, promover hábitos saudáveis (14,3%); ampliar as respostas sociais para pessoas em situação de sem abrigo (ex.: apoio na habitação) (11,9%); ampliar e diversificar as oportunidades de trabalho (9,5%); criar mais lugares de estacionamento (7,1%); promover mais apoios e atividades para os/as jovens (7,1%); garantir a inclusão de todos/as os/as munícipes (7,1%); descentralizar os serviços municipais e existir mais visitas regulares às freguesias para auscultar a população (4,8%); e, preservar a flora e reduzir a poluição (4,8%).

Por fim, outros aspetos, embora mencionados apenas uma vez, foram levantados, tais como: construir Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, melhorar as iniciativas desportivas, fomentar o cultivo das culturas locais, garantir uma atenção equitativa a todas as freguesias, atribuir mais apoios tendo em consideração o aumento do custo de vida, reduzir o tráfego e diminuir os casos de violência doméstica.

VISÃO DOS PONTOS FORTES E FRACOS
No município de Câmara de Lobos

	<p>Beleza natural/ Miradouros</p> <p>Oferta de serviços públicos e comércio</p> <p>Localização geográfica e qualidade dos acessos</p>		<p>Falta de acessos a todas as freguesias</p> <p>Parque habitacional e mercado imobiliário</p> <p>Segurança</p>
---	---	---	---

Por fim, importa salientar que a maioria dos/as participantes (89,2%), considera importante/muito importante este tipo de inquérito e outras possíveis ações participativas que contribuam para a definição de estratégias de desenvolvimento da sua freguesia e do município de Câmara de Lobos.

89%
quer ter uma participação ativa nas estratégias de desenvolvimento local



2.2 A voz da população da Freguesia do Curral das Freiras¹⁶

No decorrer do levantamento da informação junto da população, foram dinamizadas quatro sessões de trabalho na freguesia do Curral das Freiras, envolvendo os seguintes públicos: (i) adolescentes, (ii) jovens adultos/as, (iii) adultos/as e (iv) idosos/as. No total das sessões participaram vinte pessoas, oito do sexo masculino (40,0%) e doze do sexo feminino (60,0%). A faixa etária dos/as participantes variou entre 14 e 80 anos, com uma idade média de 41 anos. De seguida, apresentam-se as principais ideias e contribuições registadas em cada uma das sessões de trabalho.

2.2.1 A voz dos/as adolescentes da Freguesia do Curral das Freiras

Na sessão de trabalho junto dos/as adolescentes da freguesia do Curral das Freiras participaram seis pessoas, duas do sexo masculino (33%) e quatro do sexo feminino (67%). A idade dos/as participantes variou de 14 a 19 anos e a média das idades foi de 17 anos.

Os/As adolescentes da freguesia do Curral das Freiras partilharam uma visão abrangente sobre diversos aspetos que moldam o localidade. No âmbito do território e população, a beleza natural, nomeadamente as paisagens únicas, recebeu um grande destaque por também proporcionar um recurso turístico valioso, capaz de impulsionar o desenvolvimento económico. Por sua vez, também consideraram que a menor densidade populacional permite que, ao nível ambiental, haja uma menor poluição, principalmente sonora e visual. O grupo elogiou igualmente a renovação recente da frota de autocarros, que melhorou significativamente a satisfação para com o serviço.

Na área de educação e formação, salientaram o acesso a manuais em formato digital, a disponibilização de *tablets* e a escola virtual, reforçando uma qualidade educacional superior em comparação com outros países, como a Venezuela. Também salientaram o apoio prestado neste setor pela Câmara Municipal de Câmara de Lobos e Junta de Freguesia do Curral das Freiras, como por exemplo, na atribuição de bolsas de estudo aos/às alunos/as do ensino superior.

No setor económico, o turismo foi considerado um ponto forte, gerando oportunidades de trabalho e contribuindo, de alguma forma, para o aumento da população local (*“quando os turistas acabam por depois ficar a viver cá”*). Mais uma vez, reconheceram os apoios existentes dos órgãos de poder (ie., Câmara Municipal de Câmara de Lobos e Junta de Freguesia do Curral das Freiras) disponibilizados para o setor da agricultura.

Na esfera da proteção social, inicialmente não houve destaque de pontos fortes, mas após análise, consideraram valorizar o trabalho exercido pela Casa do Povo no apoio prestado à população idosa. Também a segurança pública foi enfatizada como um ponto positivo, refletindo a sensação geral de segurança e tranquilidade na comunidade.

No âmbito dos tempos livres, cultura, lazer e cidadania, enumeraram diversos elementos enriquecedores, como a existência de uma biblioteca recheada de recursos, as celebrações tradicionais

¹⁶ Para mais informações sobre o procedimento desta atividade consulte a página 7, ponto 5.

(ex.: missas do parto, Festa da Castanha) e a apreciação da gastronomia local, destacando o uso de produtos locais (ex.: castanha). A existência de grupos recreativos que dão continuidade às tradições, como os grupos folclóricos, e atividades disponibilizadas para as crianças durante os períodos de férias letivos, também foram aspetos valorizados.

Durante a sessão de trabalho com os/as adolescentes da freguesia emergiram diversas preocupações. No domínio do território e população, destacaram o envelhecimento da população, a baixa taxa de natalidade, a dificuldade de fixar a população, especialmente a mais jovem. Também apontaram desafios na integração da população migrante, especialmente nos procedimentos administrativos (ex.: cartão de residente).

A saúde e o ambiente foram áreas críticas de preocupação, principalmente devido à escassez de médicos/as, ao facto de não existirem todos os dias a presença destes/as profissionais no centro de saúde e ao longo tempo de espera para serem atendidos/as. Também apontaram para a existência de dificuldades de acesso ao centro de saúde em situações de emergência por terem de atravessar o município do Funchal para chegarem à unidade de saúde em Câmara de Lobos e o facto de só existir uma ambulância. Outro ponto destacado foi a falta de consciência ambiental por parte da população, incluindo as consequências que alguns atos podem despoletar (ex.: incêndios). A prática de "queimadas" foi, igualmente, motivo de preocupação.

No que diz respeito à habitação, acessibilidade e mobilidade, o serviço de transporte público foi intensivamente discutido. Os/As adolescentes apontaram vários pontos críticos, tais como: a falta de horários adequados, principalmente nos feriados e domingos; a necessidade de haver mais horários do Funchal e Curral das Freiras, e vice-versa, principalmente nos horários de ponta (ex.: 06:30h, 16:30h); a existência de algumas viaturas inseguras/desconfortáveis (ex.: "chove lá dentro"); a limitada capacidade para passageiros/as; a escassez de deslocações a todos os pontos da freguesia (ex.: Fajã Escura); o elevado custo dos bilhetes/passe; a inexistência de transbordo fora das épocas escolares para alguns pontos (ex.: Terra Chã, Curral de Cima); a necessidade de existir mais serviços "expressos" para que as deslocações, em certos horários, possam ser mais rápidos; e, a necessidade de existir uma alternativa (ex.: transbordo) para as deslocações à Eira do Serrado, não só para minimizar o tempo despendido nas deslocações, mas também por grande parte dessas viagens serem apenas usufruídas por turistas. Também a dependência de uma única via de acesso à freguesia, através do túnel, foi considerada preocupante, levando o grupo a refletir o que aconteceria se ocorresse alguma emergência. Os/As adolescentes consideraram ser necessário existir uma Via Expresso para "maior facilidade de deslocação para dentro e fora da freguesia". Sobre a habitação constaram alguns desafios, como a escassa oferta e os elevados preços para a aquisição de alojamentos, sendo incompatível com o poder económico das famílias.

Na educação e formação, consideraram crítico o fecho da escola do 2º e 3º ciclo e a passagem do ensino para o município do Funchal. Mencionaram também a existência de dificuldades de entrar no ensino secundário no município do Funchal, especialmente na área das Ciências e Tecnologias, na medida em que os/as alunos/as desse concelho têm prioridade. Inclusive, relataram casos de quem tivesse trocado de morada para o município do Funchal de forma a conseguir ter uma vaga na área que queria integrar no ensino secundário. Os/As adolescentes, consideraram que ao nível do ensino superior existe pouca diversidade de cursos, sendo necessário alargar a oferta para outras áreas (ex.: Direito). Observaram que existe uma grande percentagem da população da freguesia infoexcluída.

No setor da economia e desenvolvimento, a falta de diversidade de ofertas de emprego (“a que existe é só na restauração”), os baixos salários e a reduzida oferta de comércio (ex.: lojas), foram identificados como desafios. Também realçaram a inexistência de um posto de distribuição e comercialização de combustíveis (“para a freguesia ter uma bomba de gasolina é importante para evitar fazer corredores muito longos”) e a ineficiente gestão do serviço de multibanco (ex.: “por vezes não tem dinheiro disponível”). Para este grupo de adolescentes, existe a necessidade de implementar um serviço de entregas próprio ou utilizar plataformas de terceiros, como a *Uber Eats*, *Bolt Food* ou *Glovo*. Em relação ao turismo, importa mencionar como lacuna a reduzida oferta de alojamentos locais e/ou hotéis.

Quanto à proteção social, demandam adaptar escolas não utilizadas (ex.: Escola da Achada) para apoiar a população (ex.: construção de lar). Inclusive, consideram que esses mesmos espaços

ADOLESCENTES	TEMAS	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
6 participantes	TERRITÓRIO E POPULAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Beleza natural 	<ul style="list-style-type: none"> • População envelhecida • Saída da população jovem da freguesia • Baixa taxa de natalidade • Dificuldade na integração da população migrante
H  33%	SAÚDE E AMBIENTE	<ul style="list-style-type: none"> • Baixos níveis de poluição 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de atribuição de médico/a de família • Disponibilidade limitada de médicos/as disponíveis • Tempo de espera prolongado no centro de saúde • Dificuldade em aceder ao serviço de emergência • Existência de apenas uma ambulância • Baixa consciência ambiental • Existência de queimadas
M  67%	HABITAÇÃO, ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • Atualização recente da frota dos transportes públicos 	<ul style="list-style-type: none"> • Pouca oferta habitacional a preços acessíveis • Existência de apenas uma via de acesso • Inexistência de uma Via Expresso • Disponibilidade horária limitada dos transportes públicos • Algumas viaturas não são seguras e/ou confortáveis • Inexistência de deslocações a todos os pontos da freguesia através dos transportes públicos • Elevado custo do serviço de transporte público • Ponto de paragem do serviço de transporte público na Eira do Serrado • Falta de transbordo constante ao longo do ano
idade média 17 ANOS	EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de manuais em formato digital, disponibilização de tablets e escola virtual • Maior qualidade comparativamente com outros países • Apoios na educação por parte da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia 	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistência do 2º e 3º ciclo do ensino básico • Necessidade de continuar os estudos no município do Funchal • Dificuldade de ingressar no ensino secundário no município Funchal, em determinadas áreas • Reduzida oferta/diversidade de cursos no ensino superior na região • Existência de população infoexcluída
14 ANOS idade mínima	ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de turismo • Apoios da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia na agricultura 	<ul style="list-style-type: none"> • Oferta limitada de postos de trabalho • Custo de vida elevado • Reduzidos ordenados • Pouca oferta de comércio • Inexistência de posto de combustível • Caixa de multibanco ineficaz • Inexistência de serviços de entrega alimentar • Reduzida oferta de hotelaria/alojamentos locais
19 ANOS idade máxima	PROTEÇÃO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio prestado pela Casa do Povo 	<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de adaptar as escolas não usadas para apoio à população
	PROTEÇÃO CIVIL E SEGURANÇA PÚBLICA	<ul style="list-style-type: none"> • Localidade segura 	<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de adaptar as escolas não usadas para sede da corporação de bombeiros • Tempo de resposta prolongado
	TEMPOS LIVRES, CULTURA, LAZER E CIDADANIA	<ul style="list-style-type: none"> • Entregada comunitária • Existência de pontos de lazer na natureza • Gastronomia de referência • Existência de uma biblioteca • Dinamização de festas típicas • Existência de grupos recreativos • Dinamização de atividades para crianças no período de férias 	<ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade na inclusão da população migrante
	JUVENTUDE E DESPORTO		<ul style="list-style-type: none"> • Falta de atividades para jovens • Baixa participação dos/as jovens nas atividades implementadas • Impossibilidade de usufruir da piscina • Comunicação ineficiente com os/as jovens

podem também serem transformados para servirem de novo espaço para a corporação dos bombeiros. Neste seguimento, também na proteção civil e segurança pública, o tempo de resposta elevado foi apontado como uma preocupação.

Relativamente à questão da cidadania, foram destacadas algumas dificuldades na inclusão da população migrante. No que diz respeito à juventude e desporto, identificaram a escassez de atividades para este grupo populacional, mas ao mesmo tempo, também reconheceram a baixa participação nas existentes, atribuindo isso, em parte, à falta de tempo e interesse dos/as jovens. Reforçaram a vontade dos/as jovens terem a possibilidade de usufruir das instalações da piscina e do pavilhão e também que seja alargada a oferta desportiva (ex.: *“há imensas atividades que poderão ser praticadas”*). Por fim, destacaram que os/as jovens não acompanham as redes sociais do município, nem prestam a devida atenção à informação disponibilizada na freguesia (ex.: cartazes), o que indica a importância de reavaliar a forma e os meios de comunicação destinados a este segmento populacional.

Como prioridades de ação, os/as adolescentes apontaram as seguintes:

- Garantir maior facilidade no acesso ao ensino secundário;
- Adaptar as escolas e/ou outras estruturas fechadas em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, posto da corporação de bombeiros e/ou outras respostas sociais;
- Construir uma Via Expresso;
- Existir um posto de distribuição e comercialização de combustíveis;
- Melhorar o serviço de saúde (ex.: reforçar o número de recursos humanos e de mais ambulâncias e equacionar a possibilidade do serviço de urgência passar para o município do Funchal);
- Melhorar o serviço de multibanco;
- Definir estratégias para fixar a população (ex.: preços habitações, burocracias na construção, melhorar salários), especialmente os/as mais jovens;
- Definir estratégias que incentivem os/as mais jovens a participarem nas atividades culturais, de modo a permitir a continuidade das tradições;
- Promover mais atividades desportivas;
- Melhorar o serviço de transporte públicos.

2.2.2 A voz dos/as jovens adultos/as da Freguesia do Curral das Freiras

Na sessão de trabalho junto dos/as jovens adultos/as da freguesia do Curral das Freiras participaram seis pessoas, quatro do sexo masculino (67%) e duas do sexo feminino (33%). A idade dos/as participantes variou de 20 a 28 anos e a média das idades foi de 24 anos.

Os/As jovens adultos/as da freguesia destacaram vários aspetos positivos da sua comunidade. No território e população, enfatizaram não só a beleza natural, como também o apoio à natalidade fornecido pela Junta de Freguesia. Na área de saúde, a existência de um centro de saúde, de recursos humanos disponíveis e de uma farmácia. Sobre a habitação, acessibilidade e mobilidade, a qualidade dos acessos viários, a proximidade ao município do Funchal (*“chega-se ao Funchal em quinze minutos”*), o custo da aquisição de uma habitação mais acessível do que noutros locais e a presença

de serviços foram apontados como positivos. A limpeza e manutenção das veredas foram também aspetos mencionados como pontos fortes, atribuídos ao trabalho realizado pela Junta de Freguesia.

Na educação e formação, a infraestrutura escolar foi considerada um ponto a valorizar. Por sua vez, na esfera da economia e desenvolvimento, destacaram a presença de turismo, especialmente de turismo de aventura e de oferta de alojamento local. No entanto, com o alerta “*para não ser excessivo*” a médio/longo prazo. Também reforçaram a existência de comércio básico, como o minimercado e cafés, e o apoio à agricultura de subsistência dado pela Casa do Povo e pela Junta de Freguesia.

Quanto à proteção social, o apoio da Casa do Povo à população idosa, inclusive às pessoas acamadas, foi enaltecido, embora com ressalvas sobre a adesão de alguns/algumas pessoas, relacionada com a mentalidade da população (ex.: *bilhardice*, meio pequeno). Na área da proteção civil e segurança pública foram apontadas como pontos fortes, a existência e disponibilidade de uma corporação de bombeiros com serviço de emergência, o facto de ser uma localidade segura e a existência de um posto de guarda-florestal.

Em relação aos tempos livres, cultura, lazer e cidadania, a boa interação entre os/as habitantes, “*apesar da bilhardice*”, a tranquilidade da freguesia, a existência de um parque infantil e de uma biblioteca foram destacados. Por seu turno, em relação ao desporto, o grupo realçou as boas instalações desportivas (ex.: piscina, pavilhão, campos de futebol), assim como as aulas de hidroginástica abertas à comunidade.

Os/As jovens adultos/as refletiram também sobre várias preocupações que espelham desafios presentes na comunidade. Numa análise mais profunda refletiram sobre o envelhecimento da população local e na dificuldade de se conseguir fixar a população mais jovem na freguesia.

Na saúde e ambiente, apontaram desafios no centro de saúde, como a falta de organização, escassez de disponibilidade de médicos/as e a necessidade de se alargar o horário de funcionamento. Também destacaram que os medicamentos vendidos na freguesia são mais caros (“*o valor dos medicamentos no Curral das Freiras é mais caro do que no Funchal*”), acarretando por isso mais encargos para as famílias e, especialmente, para a população idosa.

Sobre a habitação, acessibilidade e mobilidade, foram destacados problemas como: a carência de habitação social e/ou a custos controlados; as condições precárias de algumas casas (ex.: chove, muita humidade); os apoios disponibilizados não serem ajustados à população (ex.: “*muitas vezes dão apoios a nível do material mas falta na mão de obra até porque as pessoas são mais idosas*”); a mentalidade das pessoas (ex.: “*as más condições das casas também está relacionado com a mentalidade das pessoas*”); a dificuldade dos/as jovens adultos/as adquirirem uma casa; a falta de apoio na burocratização da legalização dos terrenos; e, as elevadas taxas de juros. Também refletiram sobre a existência de apenas uma via de acesso, as lacunas no serviço de transporte público (ex.: “*o autocarro só vai três vezes à Fajã Escura*”, “*há poucos autocarros aos domingos e feriados*”) e no facto de haver poucos lugares de estacionamento.

Na educação e formação, salientaram o problema das turmas da escola primária terem poucos/as alunos/as e a falta de formação, especialmente para os/as jovens que não trabalham e não estudam (NEET). Na esfera da economia e desenvolvimento, apontaram a ausência de um posto de distribuição e comercialização de combustíveis, problemas com o único multibanco disponível (“*muitas vezes está avariado ou sem dinheiro*”) e o facto de só existir um minimercado. Refletiram, igualmente, sobre as dificuldades de emprego para os/as jovens, salientando que a oferta existente reside principalmente

na restauração e empregados/as de limpeza. Este cenário é agravado, de acordo com o grupo, com os baixos salários praticados. Sugeriram também que sejam criadas infraestruturas para a prática de turismo de aventura (“vão fazer canyoning e mudam-se na estrada”), outras ofertas turísticas, como um museu interativo “à semelhança do Museu da Baleia para perceberem como as pessoas viviam antes” e também que se organizem mercados com produtos locais com uma periodicidade mensal.

Questões relacionadas com a proteção social incidiram sobre a inexistência de uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e nas lacunas nas respostas sociais dirigidas para os/as jovens com deficiência e/ou incapacidade, o que implica a sua deslocação para uma resposta mais adequada noutra município (ex.: Quinta do Leme), acarretando outra logística e gastos, optando, muitas vezes, pela permanência no domicílio (“essa logística para os pais é difícil e, por isso, muitos permanecem em casa”). Salientaram também a necessidade de serem revistos os critérios de atribuição dos apoios sociais e o acompanhamento que é fornecido. Por sua vez, quanto à proteção civil e segurança pública, salientaram a inadequabilidade das instalações da corporação de bombeiros (“lavam os dentes onde se lavam os pratos”) e o consumo e tráfico de drogas.

JOVENS ADULTOS	TEMAS	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
6 participantes	TERRITÓRIO E POPULAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Beleza natural • Apoio à natalidade por parte da Junta de Freguesia 	<ul style="list-style-type: none"> • População envelhecida • Dificuldade de fixar a população mais jovem
H  67%	SAÚDE E AMBIENTE	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de um centro de saúde com recursos humanos • Existência de uma farmácia 	<ul style="list-style-type: none"> • Limitada organização no centro de saúde • Falta de atribuição de médico/a de família • Reduzida disponibilidade horária do centro de saúde • Falta de médicos/as permanentemente • Preço dos medicamentos mais elevados na freguesia
M  33%	HABITAÇÃO, ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • Boas acessibilidades viárias • Custo da habitação mais acessível do que noutras localidades • Existência de veredas limpas e com varandas 	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de habitação social e a custos controlados • Existência de habitações degradadas/poucas condições • Apoio para a recuperação das casas não ajustado à população local • Pouca oferta habitacional a preços acessíveis, especialmente para jovens adultos/as • Falta de apoio na burocratização da legalização dos terrenos • Altas taxas de juros • Existência de apenas uma via de acesso • Limitado número de deslocações a todos os pontos da freguesia através dos transportes públicos • Disponibilidade horária limitada dos transportes públicos • Reduzido número de lugares de estacionamento
idade média 24 ANOS	EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de uma infraestrutura escolar 	<ul style="list-style-type: none"> • Turmas na escola primária com poucos/as alunos/as • Falta de formações ao longo da vida, especialmente para os/as jovens NEET
20 ANOS idade mínima	ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de turismo/turismo de aventura • Existência de alojamentos locais • Existência de comércio/serviços básicos • Apoio à agricultura de subsistência 	<ul style="list-style-type: none"> • Pouca oferta de comércio • Inexistência de posto de combustível • Caixa de multibanco ineficaz • Oferta limitada de postos de trabalho • Reduzidos ordenados • Necessidade de investir em infraestruturas de apoio às atividades radicais • Necessidade de se alargar a oferta de atividades turísticas • Reduzida organização de mercados com produtos locais
28 ANOS idade máxima	PROTEÇÃO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio prestado pela Casa do Povo à população idosa 	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de respostas sociais para a população com deficiência • Falta de uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas • Necessidade de melhorar a atribuição e acompanhamento dos apoios sociais
	PROTEÇÃO CIVIL E SEGURANÇA PÚBLICA	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilidade dos bombeiros/serviço de emergência • Localidade segura • Existência de posto de guarda florestal 	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de venda/consumo de drogas • Inadequadas instalações da corporação de bombeiros
	TEMPOS LIVRES, CULTURA, LAZER E CIDADANIA	<ul style="list-style-type: none"> • Entrejuda comunitária • Localidade tranquila • Existência de parque infantil • Existência de uma biblioteca 	<ul style="list-style-type: none"> • Poucos percursos terrestres recomendados • Existência de bilhardice
	JUVENTUDE E DESPORTO	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de infraestruturas desportivas • Existência de aulas de hidroginástica abertas à comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de diversificar as modalidades desportivas • Baixa participação dos/as jovens nas atividades implementadas • Comunicação ineficiente com os/as jovens

Em relação aos tempos livres, cultura, lazer e cidadania, destacaram a prevalência da *bilhardice* e a existência de poucos percursos terrestres recomendados “*com uma beleza tão grande*”, fazendo ressaltar a necessidade de se fazer reconhecimento desses trilhos. Por fim, na juventude e desporto, salientaram a inexistência de um centro desportivo que possibilite a prática de outras modalidades desportivas (ex.: voleibol, *padel*, ténis, *karting*, *motocross*, BTT) que possam receber pessoas de outras freguesias e municípios. Refletiram ainda sobre a reduzida participação dos/as jovens nas atividades e o difícil alcance desse público, que não acompanha as redes sociais do município (“*é difícil chegar até eles*”).

Como prioridades de ação, os/as jovens adultos/as apontaram as seguintes:

- Criar um acesso à freguesia;
- Garantir melhores infraestruturas físicas à corporação de bombeiros, utilizando, por exemplo, escolas que se encontrem fechadas;
- Facilitar a burocracia para compra/construção de habitação;
- Construir uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas;
- Disponibilizar mais um multibanco;
- Assegurar localmente uma resposta social para pessoas com deficiência e/ou com dificuldades;
- Construir um museu interativo para reviver as tradições passadas e compreender a herança cultural das gentes do Curral das Freiras;
- Construir um centro desportivo que inclua, por exemplo, campos de ténis, *padel*;
- Alargar e incentivar a prática de outras modalidades desportivas (ex.: voleibol, badminton);
- Construir uma pista de *karting/motocross/BTT*;
- Promover outras atividades turísticas (ex.: exposição de automóveis, fotografia);
- Reconhecer veredas como percursos turísticos;
- Rever as medidas/critérios da atribuição dos apoios sociais;
- Construir habitação social e/ou a custos controlados;
- Dinamizar um mercado mensal (agricultura, artesanato);
- Implementar estratégias para a fixação de jovens na freguesia;
- Promover mais formações para os/as jovens NEET.

2.2.3 A voz dos/as adultos/as da Freguesia do Curral das Freiras

Na sessão de trabalho junto dos/as adultos/as da freguesia do Curral das Freiras participaram quatro pessoas, uma do sexo masculino (25%) e três do sexo feminino (75%). A idade dos/as participantes variou de 40 a 63 anos e a média das idades foi de 48 anos.

Os/As adultos/as da freguesia do Curral das Freiras destacaram diversos pontos positivos que enriquecem a vida na comunidade, destacando, *à priori*, que “*o Funchal está a deslocar-se para norte e nós devíamos aproveitar*”.

Na área do território e população, destacaram a beleza natural e as paisagens emblemáticas. Na saúde e ambiente, mencionaram a qualidade da água na ribeira, além do apoio ao domicílio prestado aos/as

idosos/as e, inclusive, a disponibilização de equipamentos de ajuda à mobilidade ou conforto, para promover maior autonomia, tais como canadianas, cadeiras de rodas, entre outros.

Quanto à habitação, acessibilidade e mobilidade, reconheceram o esforço feito pela Junta de Freguesia em recuperar várias veredas. Esse reconhecimento também se transcende para a área da educação e formação, ao terem valorizado o apoio prestado aos/às estudantes, tanto pela Junta de Freguesia como pela Câmara Municipal de Câmara de Lobos. Na área da economia e desenvolvimento, salientaram a boa oferta ao nível da restauração, que privilegia os produtos locais.

Por sua vez, na proteção social, destacaram a organização de atividades e passeios para a população sénior, assim como a colaboração e cooperação entre as entidades locais para melhorarem a situação das pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social. Na proteção civil e segurança pública, consideraram a freguesia um local seguro e ressaltaram a disponibilidade dos bombeiros e a existência de rondas por parte da PSP.

Nos tempos livres, cultura, lazer e cidadania, apreciaram o ambiente tranquilo, a existência de uma paróquia, que inclusive está atenta às famílias mais carenciadas, e a dinamização de atividades como passeios e aulas de ginástica.

Importa referir que o grupo valorizou o apoio contínuo prestado pela Junta de Freguesia e a postura de proximidade à comunidade e, também, para com a liderança do município (*“o presidente está presente o ano todo e escuta verdadeiramente. Para além disso, tem uma relação estreita com o Presidente da Câmara de Câmara de lobos, o que facilita”*).

Os/As participantes expressaram, também, os desafios enfrentados na freguesia. Uma das principais inquietações recaiu sobre a prevalência de uma população envelhecida, as dificuldades existentes na fixação da população e no facto do aumento do custo de vida não ser compatível para que haja mais natalidade. Para o grupo, este cenário acarreta impacto na dinâmica e vitalidade da freguesia.

Na área da saúde e ambiente, surgiram preocupações com a rede de saneamento e esgotos que não é acessível a toda a freguesia. Metade dos/as participantes consideraram existir um excesso de iluminação pública que, para além de acarretar custos financeiros, impacta também na fauna e flora. No entanto, os/as restantes discordaram, apontando a necessidade dessa iluminação por questões de segurança.

Questões sobre a habitação, acessibilidade e mobilidade foram amplamente discutidas. O grupo considerou que (i) *“ao invés de darem casas deveriam era dar apoio na burocracia para a construção de casas”* pois *“há pessoas que têm terreno e o que é necessário é facilitar a nível da documentação. Tudo se paga (ex.: desenho, assinatura) e é preciso haver, por exemplo, isenção de taxas”*; (ii) *“devia haver fiscalização dos terrenos ao lado das casas”* e aplicação de coimas para quem não limpa; (iii) a organização urbanística deveria ser melhorada; (iv) os/as jovens têm dificuldades em conseguir comprar e/ou construir uma habitação; e que (v) apesar dos apoios prestados pela Junta de Freguesia, continuam a existir casas degradadas/com poucas condições. Para além disso, refletiram sobre o impacto de só existir uma via de acesso para a freguesia, no reduzido número de lugares de estacionamento (*“até para as festas é mau”*) e de não ser necessário que os transportes públicos parem na Eira do Serrado (*“devia ser só para o turista porque, se não, é uma perda de tempo”*).

Preocupações educacionais abrangeram a disponibilidade horária da creche (*“o horário é das 8h às 17h e isso é incompatível para quem trabalha no Funchal”*), a preferência das famílias por colocarem os/as filhos/as em escolas do município do Funchal e o facto de existirem escolas fechadas (ex.: Seara

Velha) que poderiam ser reabilitadas para outros fins (ex.: corporação de bombeiros). O grupo também refletiu sobre a falta de opções formativas para aqueles *“que não estudam, não trabalham e andam perdidos”*, considerando ser necessária a dinamização de cursos técnicos (ex.: turismo, desporto aventura, inglês, alemão), destinados à população, não só da freguesia, mas também de outras localidades.

Economicamente, os desafios incluíram as dificuldades em arranjar emprego na freguesia e a inexistência de uma padaria. Especificamente em relação ao turismo, o grupo considerou que *“o Curral das Freiras vende sem investimento. Só vende a paisagem e isso é uma venda gratuita”*. Neste sentido, consideraram que falta investir mais nesta área, através, por exemplo, na aposta de um centro interpretativo, um roteiro patrimonial, no desporto de aventura e de mais alojamentos locais. Caso contrário *“os turistas têm isto tudo gratuito”*. Em relação ao desporto de aventura, alertaram para o facto de ser necessário recuperar e sinalizar as principais veredas e levadas *“porque há caminhos perigosos onde se faz canyoning, por exemplo, que não tem varanda de guarda, nem limpeza”*.

Na proteção social, surgiram críticas sobre os apoios serem *“sempre para os mesmos”*, criando aquilo a que denominaram subsidiopendência excessiva (*“mata-se gerações, mata-se conhecimento, mata-se um futuro”*). Consideraram escassos os apoios *“da segurança social para as crianças”* e que *“no caso das famílias numerosas tem de haver ajuda, mas por pouco tempo”*. Salientaram que a inexistência de uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas é crítica por, principalmente, existirem muitos/as idosos/as a viverem sozinhos/as e que essa valência também pode trazer mais desenvolvimento por permitir, inclusive, empregar mais pessoas. No entanto, mesmo com a construção dessa estrutura, reforçaram que é necessário *“sensibilizar as famílias, porque os idosos do Curral das Freiras não gostam de sair do seu cantinho”*.

As preocupações com a proteção civil e segurança pública abrangeram a falta de condições físicas da corporação dos bombeiros e problemas como drogas, álcool e violência doméstica. Consideraram que isso também se deve ao custo de vida elevado que faz com que *“os jovens/adultos continuem na casa dos pais e todos sofrem”*.

Quanto à questão dos tempos livres, cultura, lazer e cidadania, mencionaram a vergonha do povo pelo o facto da freguesia ser um meio pequeno e existir *bilhardice*. Por fim, quanto ao desporto, destacaram a inacessibilidade da piscina para todos/as os/as habitantes e o facto de existir pouca diversidade de modalidades desportivas. Em relação à juventude, o grupo reforçou que *“não são ativos, mas os pais devem incentivar [a participação]”*. No entanto, refletiram sobre o facto de que essa geração estuda e passa a maior parte dos dias no município do Funchal, ou seja, *“quando regressam à freguesia estão cansados”*. Para além disso, consideraram que a juventude não deposita credibilidade no sistema político, sendo por isso necessário *“mostrar que os projetos prometidos são implementados”*, exigindo que seja imprescindível melhorar também a comunicação para com este público-alvo.

ADULTOS	TEMAS	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
4 participantes	TERRITÓRIO E POPULAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> Beleza natural 	<ul style="list-style-type: none"> População envelhecida Dificuldade em fixar a população Baixa taxa de natalidade
H   25%	SAÚDE E AMBIENTE	<ul style="list-style-type: none"> Água de qualidade na ribeira Disponibilização de equipamentos 	<ul style="list-style-type: none"> Rede de saneamento e esgotos
M       75%	HABITAÇÃO, ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE	<ul style="list-style-type: none"> Recuperação de veredas 	<ul style="list-style-type: none"> Reduzido apoio na burocratização da construção/legalização de habitações Necessidade de existir fiscalização dos terrenos ao lado das habitações Pouca oferta habitacional a preços acessíveis, especialmente para jovens adultos/as Existência de habitações degradadas/poucas condições Reduzido apoio para recuperar habitações Necessidade de maior organização urbanística Existência de apenas uma via de acesso Poucos lugares de estacionamento Ponto de paragem do serviço de transporte público na Eira do Serrado
idade média 48 ANOS	EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> Apoios na educação por parte da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia 	<ul style="list-style-type: none"> Horários da creche incompatível com as responsabilidades profissionais dos/as pais/mães Preferência das famílias por colocarem os/as filhos/as em escolas do município do Funchal Infraestruturas escolares fechadas e inutilizadas
40 ANOS idade mínima	ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> Boa oferta ao nível da restauração 	<ul style="list-style-type: none"> Oferta limitada de postos de trabalho Reduzido investimento no potencial turístico Falta investir no desporto de aventura Reduzida oferta de alojamentos locais Falta um centro interpretativo Pouca oferta de comércio Falta uma padaria
63 ANOS idade máxima	PROTEÇÃO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> Existência e dinamização de atividades para idosos Colaboração e cooperação das entidades locais Apoio às famílias mais vulneráveis 	<ul style="list-style-type: none"> Atribuição dos apoios para as mesmas pessoas Existência de <i>subdi dependência</i> Falta apoios da segurança social para as crianças Necessidade de rever o apoio para as famílias numerosas Falta de uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas Idosos/as a viverem sozinhos/as
	PROTEÇÃO CIVIL E SEGURANÇA PÚBLICA	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilidade da corporação de bombeiros Existência de policiamento pela PSP Localidade segura 	<ul style="list-style-type: none"> Existência de venda/consumo de drogas Consumo excessivo de álcool Existência de casos de violência doméstica Inadequadas instalações da corporação de bombeiros
	TEMPOS LIVRES, CULTURA, LAZER E CIDADANIA	<ul style="list-style-type: none"> Entreajuda e confiança comunitária Localidade tranquila Existência de uma paróquia Dinamização de passeios organizados 	<ul style="list-style-type: none"> Existência de <i>bilhardice</i>
	JUVENTUDE E DESPORTO		<ul style="list-style-type: none"> Falta de acesso à piscina Reduzida diversidade de atividades desportivas Baixa participação dos/as jovens nas atividades implementadas Comunicação ineficiente com os/as jovens

Como prioridades de ação, os/as adultos/as apontaram as seguintes:

- Criar incentivos para a construção de habitações;
- Construir uma alternativa viária;
- Construir um roteiro patrimonial;
- Reforçar a oferta formativa ao longo da vida;
- Construir uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas;
- Reativar escolas fechada para outros fins (ex.: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, corporação e bombeiros);
- Disponibilizar o uso da piscina para toda a população.

2.2.4 A voz dos/as idosos/as da Freguesia do Curral das Freiras

Na sessão de trabalho junto dos/as idosos/as da freguesia do Curral das Freiras participaram quatro pessoas, uma do sexo masculino (25%) e três do sexo feminino (75%). A idade dos/as participantes variou de 71 a 80 anos e a média das idades foi de 76 anos.

Ao serem consultados/as, os/as idosos/as realçaram alguns aspetos positivos que valorizam na freguesia, afirmando que *“já não é o Curral das Freiras. É o coração da Madeira”*.

Na área da saúde, destacaram o bom atendimento e a disponibilidade dos/as profissionais no centro de saúde. Também valorizaram a existência de uma farmácia na freguesia que, mesmo quando não tem os medicamentos necessários, garante uma disponibilização rápida (*“às vezes, até no próprio dia”*).

Elogiaram a oferta de bolsas de estudo aos/às alunos/as do ensino superior na educação e formação. No que diz respeito à economia e desenvolvimento, reconheceram a importância do turismo para a sustentabilidade local, destacando que, sem ele, alguns estabelecimentos comerciais (ex.: restaurantes) poderiam encerrar (*“se não fosse o turismo, não havia Curral das Freiras, nem Madeira”*). Também valorizaram o facto de existir um minimercado com bens e produtos básicos e essenciais.

A existência da Casa do Povo foi apontada como um ponto forte na proteção social, oferecendo atividades e transporte para os/as idosos/as (*“assim não passamos o dia sozinhos em casa”*). Reforçaram que localmente são dados apoios não só às pessoas idosas, mas também às pessoas e famílias em situação de maior vulnerabilidade. Na área da proteção civil e segurança pública, os/as idosos/as destacaram a presença da corporação de bombeiros, mencionando a disponibilidade de transportar pessoas para o hospital em caso grave, assim como a presença semanal e a ação rápida por parte da PSP, sempre que necessário.

No âmbito dos tempos livres, cultura, lazer e cidadania, valorizaram o bom convívio entre as pessoas locais, as festas promovidas ao longo do ano (ex.: Festa da Castanha), as celebrações religiosas (*“temos missa em três dias por semana”*) e a gastronomia única.

Importa realçar que o grupo reforçou *“o apoio contínuo da Junta de Freguesia”* e não referiu aspetos fortes nas áreas do (i) território e população, (ii) habitação, acessibilidade e mobilidade e (iii) juventude e desporto.

Por sua vez, os/as participantes destacaram alguns desafios abrangentes sobre vários aspetos da vida na freguesia, como a baixa natalidade, a dificuldade de fixar a população mais jovem e as implicações que isso acarreta para o futuro da comunidade. Na habitação, acessibilidade e mobilidade, destacaram o elevado custo dos transportes públicos e o facto do preço ser igual para todos os locais da freguesia. Consideraram que os/as jovens têm muita dificuldade em obter/construir casas, devido ao custo elevado que se pratica atualmente e que isso faz com que permaneçam a viver na casa de familiares durante um período maior. O grupo refletiu sobre o facto de existir apenas uma via de acesso para a freguesia e as preocupações que isso poderá acarretar em casos de emergência (*“se fica fechado ou se acontecer alguma emergência, não há passagem”*). Alertaram para a falta de segurança em algumas/alguns ruas/caminhos (ex.: sítio da capela), sugerindo a necessidade de construção de muros.

Na educação e formação, salientaram o facto de não haver alunos/as suficientes na escola da freguesia e que muitos/as têm de ir estudar para o município do Funchal, o que acarreta mais custos para as famílias (ex.: transporte), fazendo a diferença principalmente nas famílias mais carenciadas. Na economia e desenvolvimento, mencionaram o aumento do custo de vida, a escassez de mão de obra na agricultura (“*não há pessoas para trabalhar na fazenda*”), resultado da emigração dos/as jovens em busca de melhores oportunidades (“*muitos jovens/ jovens adultos vão para o estrangeiro por, por exemplo, não haver trabalho para eles*”) e do desinteresse dos/as que permanecem nesta área (“*os jovens saem da freguesia e os que ficam não têm interesse e os idosos já não têm capacidade física*”). Ao nível do comércio, consideraram uma lacuna não existir uma padaria na freguesia.

A inexistência de uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas foi apontada como uma fraqueza na proteção social. Quanto à proteção civil e segurança pública, expressaram preocupação com a falta de um posto policial que permita um policiamento mais frequente, a presença de venda/consumo de drogas, principalmente entre os/as mais jovens, e o consumo excessivo de álcool que continua a provocar situações de violência doméstica (“*apesar de antigamente ter sido pior, ainda existe [violência doméstica]*”). Por fim, destaca-se que não foram mencionados aspetos fracos nas categorias da (i) saúde e ambiente, (ii) tempos livres, cultura, lazer e cidadania e (iii) juventude e desporto.

IDOSOS	TEMAS	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
4 participantes	TERRITÓRIO E POPULAÇÃO		<ul style="list-style-type: none"> Baixa taxa de natalidade Dificuldade de fixar os/as jovens
H  25%	SAÚDE E AMBIENTE	<ul style="list-style-type: none"> Atendimento e acompanhamento no centro de saúde Existência de uma farmácia com medicamentos disponíveis 	
M  75%	HABITAÇÃO, ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE		<ul style="list-style-type: none"> Pouca oferta habitacional a preços acessíveis, especialmente para jovens adultos/as Existência de apenas uma via de acesso Custo elevado dos transportes públicos Preço dos transportes públicos igual para todos os pontos da freguesia Existência de locais degradados/inseguros
idade média 76 ANOS	EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> Existência de bolsas de estudo para os/as alunos/as do ensino superior 	<ul style="list-style-type: none"> Número reduzido de alunos/as Alunos/as têm de ir estudar para o município do Funchal e isso acarreta custos para a família
71 ANOS idade mínima	ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> Existência de minimercado Existência de turismo 	<ul style="list-style-type: none"> Oferta limitada de postos de trabalho, especialmente para os/as jovens Falta de mão de obra na agricultura Falta uma padaria Aumento do custo de vida
80 ANOS idade máxima	PROTEÇÃO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> Existência e dinamização de atividades na Casa do Povo Existência de apoios para as pessoas mais carenciadas e para a população idosa 	<ul style="list-style-type: none"> Falta de uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
	PROTEÇÃO CIVIL E SEGURANÇA PÚBLICA	<ul style="list-style-type: none"> Presença e apoio da corporação de bombeiros Presença semanal da PSP Atuação rápida da PSP 	<ul style="list-style-type: none"> Inexistência de um posto da PSP Consumo e venda de drogas Consumo excessivo de álcool Existência de casos de violência doméstica
	TEMPOS LIVRES, CULTURA, LAZER E CIDADANIA	<ul style="list-style-type: none"> Bom convívio entre as pessoas locais Dinamização de festas típicas Celebração de missas Gastronomia de referência 	
	JUVENTUDE E DESPORTO		

Como prioridades de ação, os/as idosos/as apontaram as seguintes:

- Construir uma alternativa viária para o município de Câmara de Lobos;
- Construir uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, reabilitando uma escola fechada;
- Construir um muro/parede no sítio da capela para maior segurança das pessoas.

2.3 Análise dos equipamentos sociais e voz dos/as profissionais da Freguesia do Curral das Freiras

2.3.1 Análise dos equipamentos sociais da Freguesia do Curral das Freiras¹⁷

A freguesia do Curral das Freiras possui 24 serviços e equipamentos de diferentes tipos que atuam em diversas áreas: oito na área cultural e/ou desportiva (29,6%); seis serviços públicos de interesse (22,2%); três na área da saúde (11,1%); três na área social (11,1%); dois na área ambiental (7,4%); dois na área da educação (7,4%); um na área religiosa (3,7%); um na área da segurança e proteção civil (3,7%); e, um órgão de poder local (3,7%).



No inquérito dirigido aos/às responsáveis dos equipamentos sociais da freguesia do Curral das Freiras, obtiveram-se dezoito respostas (75%). De acordo com estas, é possível constar que atuam em quatorze dos dezassete Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), sendo que os que não têm intervenção são os ODS13 Ação climática, ODS14 Proteger a vida marinha e o ODS15 Proteger a vida terrestre.

Existe uma maior incidência no ODS4 Educação de Qualidade (16,7%) e no ODS10 Reduzir as desigualdades (11,7%). Seguidamente, com valores semelhantes, 10,0%, atuam no ODS5 Igualdade de Género, ODS6 Água potável e saneamento e no ODS16 Paz, justiça e instituições eficazes. Também com a mesma percentagem, 6,7%, atuam no ODS2 Erradicar a Fome, ODS3 Saúde de Qualidade, ODS7 Energias renováveis e acessíveis e no ODS17 Parcerias para a implementação dos objetivos. Neste seguimento, os ODS com menos intervenção por parte das instituições são o ODS1 Erradicar a Pobreza (5,0%), ODS8 Trabalho digno e crescimento económico (3,3%), ODS9 Indústria, inovação e

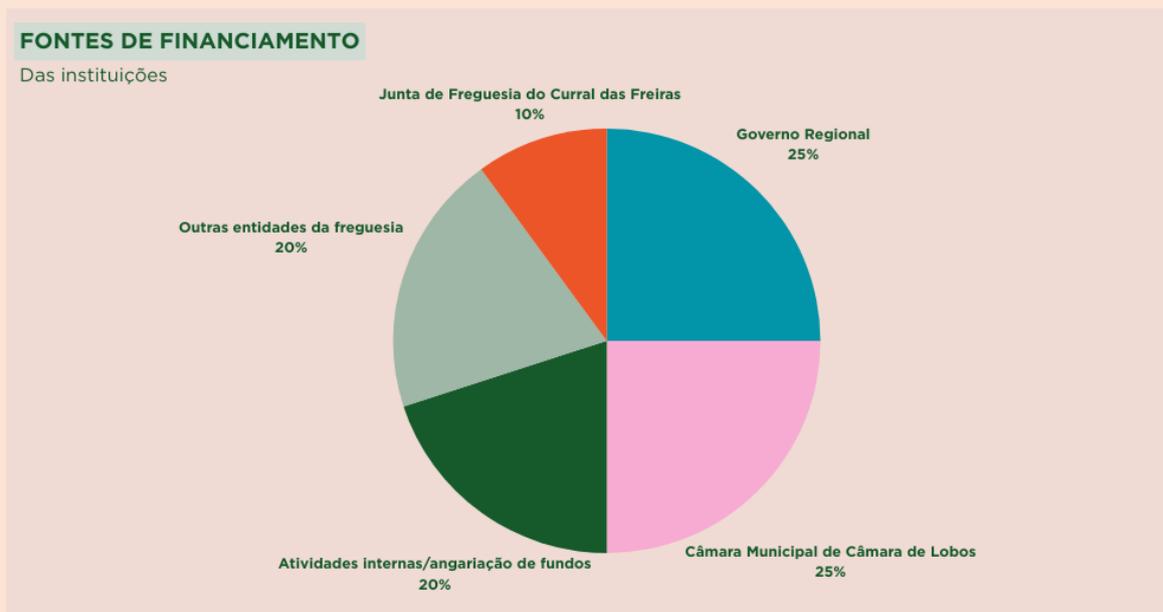
¹⁷ Para mais informações sobre o procedimento desta atividade consulte a página 7, ponto 6.

infraestruturas (3,3%), ODS11 Cidades e comunidades sustentáveis (1,7%) e ODS12 Produção e consumo sustentáveis (1,7%).



De um modo geral, avaliaram a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a nível local num nível médio de 3,4, numa escala de 1 a 5 (sendo 1 “Muito Baixa” e 5 “Muito Alta”).

Sete destas entidades (38,9%) dispõem de voluntários/as. As principais fontes de financiamento advêm, sobretudo, do/a: Governo Regional (25,0%), Câmara Municipal de Câmara de Lobos (25,0%), atividades internas/angariação de fundos (20,0%), outras entidades da freguesia (20,0%) e Junta de Freguesia do Curral das Freiras (10,0%).



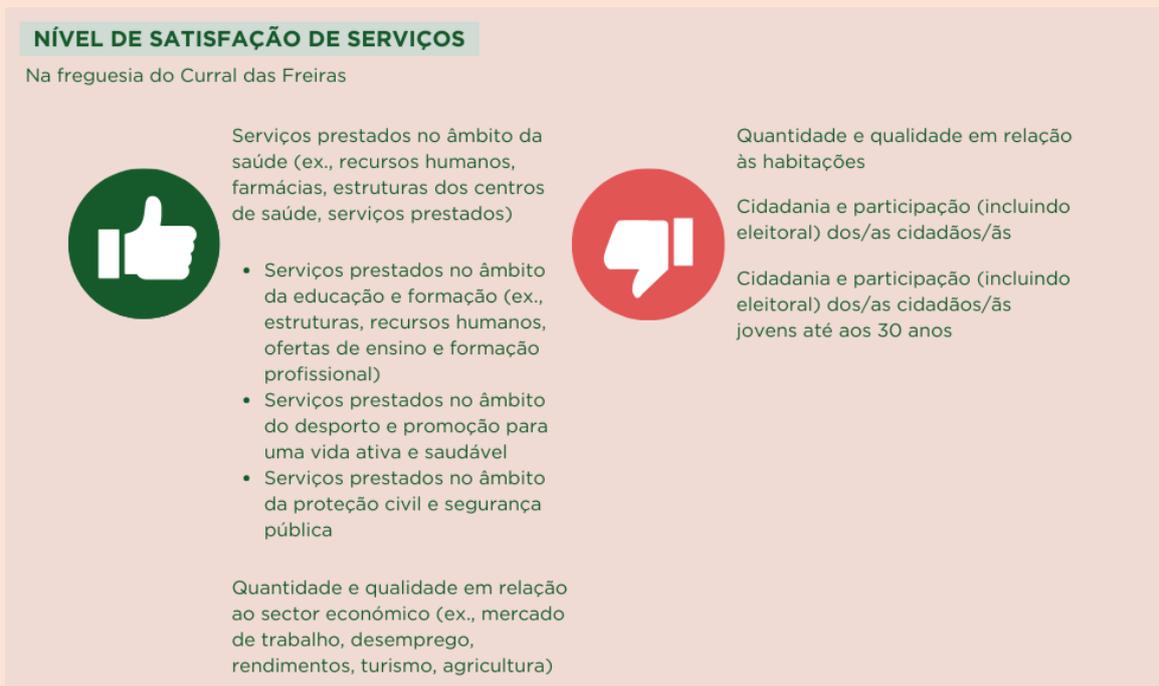
Quanto à progressão das respostas e serviços no município de Câmara de Lobos nos últimos 10 anos, percebe-se que, numa escala de 1 a 10 (sendo 1 “Não Progrediu” e 10 “Progrediu exemplarmente”), os/as participantes apresentaram um valor médio de 8,1, com uma moda de 7 valores.



Em relação à freguesia do Curral das Freiras, os/as inquiridos/as avaliaram vários serviços prestados, numa escala de 1 a 5 (sendo 1 “Muito Baixa” e 5 “Muito Alta”). Os serviços que mereceram uma melhor avaliação por parte dos/as participantes foram: (i) os serviços prestados no âmbito da saúde (ex.: recursos humanos, farmácias, estruturas dos centros de saúde, serviços prestados) (4,0); (ii) com 3,8 a os serviços prestados no âmbito da educação e formação (ex.: estruturas, recursos humanos, ofertas de ensino e formação profissional), os serviços prestados no âmbito do desporto e promoção para uma vida ativa e saudável e os serviços prestados no âmbito da proteção civil e segurança pública; e, (iii) a quantidade e qualidade em relação ao setor económico (ex.: mercado de trabalho, desemprego, rendimentos, turismo, agricultura) (3,7).

Por sua vez, os serviços cotados de forma mais negativa (3,4) focaram a quantidade e qualidade em relação às habitações e a cidadania e participação (incluindo eleitoral) dos/as cidadãos/ãs em geral e, em particular, dos/as cidadãos/ãs jovens até aos 30 anos.

A meio da tabela da avaliação, também com pontuação igual (3,5), focaram a quantidade e qualidade em relação à acessibilidade e mobilidade; os serviços prestados no âmbito da juventude; a preparação do território e das respostas existentes para fazer face a eventos resultantes das alterações climáticas (ex.: tempestades); as respostas sociais/equipamentos sociais, em número e qualidade, que respondem aos desafios/ou especificidades das crianças, famílias, idosos e/ou grupos mais vulneráveis (ex.: pessoas em situação de sem abrigo, vítimas de violência doméstica, pessoas com deficiência e/ou incapacidade); e, os serviços prestados no âmbito dos tempos livres, cultura e lazer.



Os/As participantes realizaram uma análise SWOT sobre as instituições e dinâmica freguesia do Curral das Freiras, de modo a ter uma visão geral da localidade e apoiar futuras medidas.

Não exaustivo

Forças

Disponibilidade e dedicação dos/as profissionais;
 Capacidade de resposta adequada e atempada;
 Existência de apoio social;
 Qualidade das infraestruturas;
 Partilha em rede dos recursos das instituições;
 Serviços/Comércio próximo;
 Investimento para combater o isolamento social;
 Diversidade cultural;
 Empenho para o trabalho cultural com a comunidade;
 Foco na preservação e expansão das tradições musicais;
 Incentivo na população mais jovem de manter vivas as tradições e costumes;
 Reconhecimento do trabalhos das instituições pela comunidade;
 Qualidade de vida na freguesia;
 Existência de turismo.

01



Fraquezas

02 Reduzidos recursos financeiros;
 Reduzido número de recursos humanos nas instituições;
 Dificuldade em assegurar equidade de género nas atividades;
 Pouca diversidade de eventos;
 Dificuldade de atrair jovens para as atividades;
 Número reduzido de alunos/as na escola primária;
 Necessidade de existir mais intervenção no terreno para conhecer as realidades;
 Necessidade de uma resposta mais personalizada e focada nas pessoas;
 Dificuldade de apoiar todas as solicitações.



Oportunidades

Potencial turístico;
 Localização geográfica;
 Incluir a freguesia na programação concelhia;
 Imigração;
 Novo acesso ao município de Câmara de Lobos;
 Estabelecer mais parcerias com outras instituições/entidades/empresas dentro e fora da freguesia.

03



Ameaças

04

Falta de financiamento dos projetos;
Despovoamento rural;
Envelhecimento da população;
Reduzido número de crianças e jovens;
Desertificação;
Emigração e migração (do Curral das Freiras para o município do Funchal);
Resistência à mudança;
Dificuldade de agregar o maior número de pessoas;
Desinteresse dos/as mais jovens pelas atividades e preservação da cultura local;
Eventual cessação de alguma das parcerias estabelecidas;
Existência de apenas uma via de acesso à freguesia;
Distância aos grandes meios urbanos;
Falta de emprego;
Dificuldades habitacionais;
Poucos clubes desportivos;
Insuficientes mecanismos de combate ao consumo de substâncias psicoativas.

2.3.2 A voz dos/as profissionais da Freguesia do Curral das Freiras¹⁸

Na sessão de trabalho que foi realizada com todos/as os/as profissionais do município, estiveram presentes dois profissionais do sexo masculino da freguesia do Curral das freiras. Estes identificaram como pontos fortes a limpeza da freguesia, a união da população local e a preservação das tradições e cultura. Destacaram o dinamismo e o empenho das entidades/instituições em responder às necessidades existentes, principalmente à população mais vulnerável. As instalações desportivas (ex.: piscina, ginásio) foram estruturas destacadas e que consideraram que beneficiam a população. Para além disso, reconheceram a importância do turismo para o desenvolvimento da freguesia e enfatizaram o potencial da prática de desportos na natureza que atraem, também, vários/as turistas.

Foram destacados como desafios, o isolamento e as assimetrias da freguesia, especialmente pelo facto de só ter uma via de acesso, o envelhecimento da população e a emigração, principalmente dos/as jovens. Pontuaram outros pontos críticos como as limitadas ofertas de emprego, o consumo/venda de droga e álcool e a escassez de literacia digital.

Como prioridade de ação, e contemplando a perspetiva dos/as outros/as profissionais do município, consideraram fundamental: (i) construir uma acessibilidade direta com o município de Câmara de Lobos ou, uma via para o norte da Região por questões turísticas, (ii) estabelecer condições para a criação de emprego local, como por exemplo, incentivos fiscais à semelhança do que é praticado na costa norte da Região e no município do Porto Santo e (iii) criar incentivos para a fixação da população que promovam políticas de apoio à natalidade e diminuição do isolamento. Outras sugestões foram também partilhadas, tais como: aprimorar a dinamização dos polos comunitários e centro de dia, aumentar as respostas sociais para a população idosa e com dependência, melhorar a segurança rodoviária e fomentar um maior investimento local, de modo a tornar a freguesia numa referência de atração turística.

¹⁸ Para mais informações sobre o procedimento desta atividade consulte a página 7, ponto 7.

Em jeito de síntese é possível identificar, de forma não exaustiva, os principais pontos fortes e fracos da voz das pessoas:

TEMAS	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
TERRITÓRIO E POPULAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Beleza natural • Localização geográfica • Contacto próximo e permanente com a natureza • Apoio à natalidade por parte da Junta de Freguesia 	<ul style="list-style-type: none"> • População envelhecida • Dificuldade em fixar a população, especialmente os/as mais jovens • Baixa taxa de natalidade • Dificuldade na integração da população migrante
SAÚDE E AMBIENTE	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de uma unidade de saúde e farmácia • Recursos humanos disponíveis no centro de saúde • Limpeza das veredas • Baixos níveis de poluição • Qualidade da água 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de atribuição de médico/a de família • Falta de médicos/as permanentemente • Tempo de espera prolongado no centro de saúde • Limitada organização no centro de saúde • Reduzida disponibilidade horária do centro de saúde • Dificuldade em aceder ao serviço de emergência • Existência de uma ambulância • Preço dos medicamentos mais elevados na freguesia • Falta de saneamento básico e rede de esgoto em algumas áreas • Inconsistente prática de reciclagem e de entrega de resíduos volumosos • Existência de queimadas
HABITAÇÃO, ACESSIBILIDADE E MOBILIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • Compra e arrendamento a custo mais acessível • Qualidade da via de acesso à freguesia • Disponibilidade económica para aquisição de viatura própria • Qualidade dos veículos/frota dos transportes públicos • Acesso nos transportes públicos por pessoas portadoras de deficiência • Recuperação, limpeza e manutenção das veredas • Existência de veredas com varandas 	<ul style="list-style-type: none"> • Jovens adultos/as sem possibilidade de adquirir habitação • Dificuldades de acesso a habitação digna e a preços acessíveis • Inexistência de habitação social e a custos controlados • Existência de habitações degradadas/poucas condições • Apoio para a recuperação das casas não ajustado à população local • Reduzido apoio na burocratização da construção/legalização de habitações • Reduzido apoio para recuperar habitações • Falta de apoio na burocratização da legalização dos terrenos • Necessidade de existir fiscalização dos terrenos ao lado das habitações • Necessidade de maior organização urbanística • Altas taxas de juros • Existência de apenas uma via de acesso • Inexistência de uma Via Expresso • Necessidade de garantir mais e melhores acessibilidades para as residências • Número escasso de habitações para arrendamento • Elevado número de pessoas que trabalha e/ou estuda fora da freguesia • Reduzido número de lugares de estacionamento • Serviços de transporte público sem a frequência necessária • Disponibilidade horária limitada dos transportes públicos • Algumas viaturas da rede de transporte público não são seguras e/ou confortáveis • Inexistência de deslocações a todos os pontos da freguesia através dos transportes públicos • Elevado custo do serviço de transporte público • Ponto de paragem do serviço de transporte público na Eira do Serrado • Falta de transbordo constante ao longo do ano • Existência de locais degradados/inseguros
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de oferta educativa • Acesso a manuais em formato digital, disponibilização de tablets e escola virtual • Atribuição de bolsas de estudo aos/as alunos/as do ensino superior • Apoios na educação por parte da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia 	<ul style="list-style-type: none"> • Horários da creche incompatível com as responsabilidades profissionais dos/as pais/mães • Preferência das famílias por colocarem os/as filhos/as em escolas do município do Funchal • Turmas na escola primária com poucos/as alunos/as • Inexistência do 2º e 3º ciclo do ensino básico • Necessidade de continuar os estudos no município do Funchal, o que agrava os custos para a família • Infraestruturas escolares fechadas e inutilizadas • Dificuldade de ingressar no ensino secundário no município Funchal, em determinadas áreas • Reduzida oferta/diversidade de cursos no ensino superior na região • Falta de formações ao longo da vida, especialmente para os/as jovens NEET • Existência de população infoexcluída

<p>ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO</p>	<ul style="list-style-type: none"> Existência de comércio/serviços básicos Boa oferta ao nível da restauração Existência de agricultura de subsistência Potencial turístico Existência de turismo de aventura Oferta de alojamento local Apoios da Câmara Municipal, da Junta de Freguesia e da Casa do Povo na agricultura 	<ul style="list-style-type: none"> Baixa atração de investimento privado Falta de diversidade da economia local Inexistência de um mercado de concorrência Falta de um supermercado e padaria Inexistência de um posto de combustível Inexistência de serviços de entrega alimentar Oferta limitada de postos de trabalho, especialmente para os/as jovens Aumento do custo de vida Ordenados reduzidos Necessidade de mais caminhos agrícolas Falta de mão de obra na agricultura Reduzido investimento no potencial turístico Necessidade de investir em infraestruturas de apoio às atividades radicais Necessidade de alargar a oferta de atividades turísticas Reduzida oferta de hotelaria/alojamentos locais Falta um centro interpretativo /roteiro patrimonial Reduzida organização de mercados com produtos locais Multibanco inoperacional com frequência Necessidade de estabelecer mais parcerias com outras instituições/entidades/empresas dentro e fora da freguesia
<p>PROTEÇÃO SOCIAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> Apoio prestado à população idosa Acompanhamento domiciliário à população acamada Disponibilização de equipamentos como cadeiras de rodas, camas articuladas e muletas Apoio ao nível do transporte para a população idosa Apoio às famílias em situação mais vulnerável Existência e dinamização de atividades para idosos na Casa do Povo Investimento para combater o isolamento social Apoio prestado pela Casa do Povo Colaboração e cooperação entre as entidades locais 	<ul style="list-style-type: none"> Reduzido número de recursos humanos nas instituições Pouco financiamento para as associações que apoiam pessoas em situação de vulnerabilidade Necessidade de uma resposta mais personalizada e focada nas pessoas Inexistência de respostas sociais para a população com deficiência Necessidade de melhorar a atribuição e acompanhamento dos apoios sociais Atribuição dos apoios para as mesmas pessoas Existência de <i>subsidioidependência</i> Falta apoios da segurança social para as crianças Necessidade de rever o apoio para as famílias numerosas Existência de população com dificuldades socioeconómicas Necessidade de aumentar o acompanhamento à população idosa que vive sozinha Falta de uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas Necessidade de adaptar as escolas não usadas para apoio à população
<p>PROTEÇÃO CIVIL E SEGURANÇA PÚBLICA</p>	<ul style="list-style-type: none"> Corporação de bombeiros com serviço de emergência disponível Existência de policiamento pela PSP Existência de um posto de guarda florestal Localidade segura 	<ul style="list-style-type: none"> Inadequadas instalações da corporação de bombeiros Inexistência de um posto da PSP Consumo e venda de drogas Consumo excessivo de álcool Insuficientes mecanismos de combate ao consumo de substâncias psicoativas Existência de casos de violência doméstica
<p>TEMPOS LIVRES, CULTURA, LAZER E CIDADANIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> Entreajuda comunitária Relação próxima entre familiares e amigos/as Gastronomia de referência Valorização da castanha Dinamização de festas típicas Localidade tranquila Existência de pontos de lazer na natureza Existência de uma paróquia com celebração de missas regulares Mega presépio na época de natal Organização de excursões e viagens para a população Riqueza e singularidade do património histórico e cultural Existência de uma biblioteca Existência de um parque infantil Existência de grupos recreativos Dinamização de atividades para crianças no período de férias Diversidade cultural 	<ul style="list-style-type: none"> Necessidade de promover mais atividades ao longo do ano para os/as residentes Necessidade de alargar as atividades destinadas às crianças, especialmente nas pausas letivas Cobrir o parque infantil Abstenção eleitoral Reduzida participação de voluntariado Dificuldade na inclusão da população migrante Existência de <i>bilhardice</i> Poucos percursos terrestres recomendados Necessidade de incluir a freguesia na programação concelhia
<p>JUVENTUDE E DESPORTO</p>	<ul style="list-style-type: none"> Excelentes instalações desportivas Existência de aulas de hidroginástica abertas à comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> Baixa diversificação de modalidades desportivas Necessidade de disponibilizar o uso da piscina para toda a população Apostar na construção para outro tipo de práticas desportivas (ex.: pista de karting/motocross/BTT) Reduzido número de atividades e apoio para os/as jovens Falta de participação/envolvimento dos/as jovens nas atividades Comunicação ineficiente com os/as jovens

Fonte: Elaboração própria

Uma análise mais detalhada deve levar em consideração as disparidades entre sexo, faixas etárias e grupos em situação de vulnerabilidade.

Embora tenham sido identificados avanços em diversas áreas na freguesia, é imprescindível compreender os desafios para direcionar políticas e iniciativas futuras voltadas à promoção do bem-estar e ao desenvolvimento local.

Considerações Finais

Ao concluir este diagnóstico social, torna-se evidente que uma compreensão aprofundada das dinâmicas sociais é crucial para a formulação de estratégias e políticas destinadas a promover um desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida na freguesia do Curral das Freiras. Neste contexto, é possível elencar, de modo não exaustivo, algumas recomendações específicas para cada área de estudo:

- Território e População:

- **Incentivar a natalidade e a fixação da população:** Implementar políticas que incentivem a natalidade e a fixação de residentes, criando condições propícias para o desenvolvimento das famílias, de modo a criar condições que favoreçam o bem-estar e a qualidade de vida da população.
- **Apoiar a população idosa:** Desenvolver programas específicos para apoiar os/as idosos/as, combatendo a solidão e promover a autonomia, a integração social e a saúde.
- **Fortalecer os apoios e benefícios aos/às cuidadores/as informais:** Implementar programas de apoio para cuidadores/as informais, garantindo acesso a formação especializada, serviços de alívio temporário e suporte financeiro.
- **Promover a plena participação dos/as jovens na educação, no emprego e na sociedade:** Compreender as razões da emigração, especialmente dos/as jovens, e criar oportunidades de emprego, formação e lazer que os/as incentivem a permanecer no município e respetivas freguesias.
- **Fortalecer apoios e benefícios às famílias monoparentais:** Criar redes de apoio para as famílias monoparentais, garantindo serviços de educação, apoio social e empregabilidade.
- **Apoiar a integração na comunidade:** Criar programas de integração cultural para facilitar a integração da população migrante e promover a compreensão intercultural dentro da comunidade.
- **Reforçar programas de apoio à população com dificuldades:** Fortalecer e/ou desenvolver programas de apoio específicos para atender às necessidades da população com dificuldades, com vista a melhorar a sua qualidade de vida e promover a inclusão social.

- Saúde e Ambiente:

- **Alargar os serviços no centro de saúde:** Reforçar a equipa de saúde, ampliando os serviços disponíveis para melhor abordar as necessidades da comunidade.
- **Aumentar a disponibilidade horária no centro de saúde:** Explorar opções para alargar o horário de funcionamento do centro de saúde, para melhor atender às necessidades da comunidade.
- **Fortalecer a resposta a emergências:** Investir na melhoria do serviço de emergência, garantindo uma resposta rápida e eficaz em situações de crise e garantir o acesso equitativo a cuidados de saúde urgentes para todos/as os/as residentes.
- **Reforçar o quadro médico:** Agilizar o processo de atribuição de médicos/as de família, médicos/as e enfermeiros/as garantindo presença constante e reduzindo o tempo de espera no centro de saúde.
- **Reduzir a Taxa de Mortalidade Infantil:** Implementar medidas abrangentes para reduzir a taxa quinquenal de mortalidade infantil, incluindo a melhoria do acesso a cuidados de

saúde pré-natais e perinatais, a promoção de práticas de amamentação exclusiva e a implementação de programas de educação para a saúde materna e infantil, visando garantir o bem-estar e a sobrevivência das crianças desde o nascimento até à primeira infância.

- **Promover sessões de educação para a saúde e maternidade:** Implementar iniciativas que visem aumentar a consciencialização sobre a importância da preparação para o parto e recuperação pós-parto, bem como sobre outras questões de saúde.
- **Garantir um preço justo na venda de medicamentos:** Sensibilizar a unidade farmacêutica para a importância de praticar preços justos na venda de medicamentos e/ou insumos, alinhados com os valores praticados na Região, assegurando o acesso equitativo aos tratamentos e/ou produtos necessários para todos os/as residentes.
- **Incentivar práticas ambientais sustentáveis:** Promover campanhas de sensibilização sobre reciclagem, gestão de resíduos e sustentabilidade ambiental, assim como garantir ecopontos em número suficiente, de modo a promover práticas ambientais consistentes da comunidade.
- **Reforçar o saneamento básico:** Investir na expansão e melhoria da rede de saneamento básico.
- **Reforçar a prevenção e meios de combate aos incêndios florestais:** Reforçar a implementação estratégias de prevenção de incêndios florestais, incluindo regulamentações mais rigorosas sobre queimadas e campanhas de conscientização pública sobre o risco e a prevenção de incêndios.
- **Abordar a questão animal:** Implementar programas destinados ao controle das populações de animais de companhia errantes, incluindo medidas de captura, esterilização e devolução, juntamente com campanhas de conscientização sobre a responsabilidade de posse de animais e penalidades para o abandono, visando reduzir o número de animais abandonados e mal tratados.

- Habitação, Acessibilidade e Mobilidade:

- **Construir uma alternativa viária:** Investir na expansão e melhoria da rede viária para atender às necessidades de mobilidade dos/as habitantes locais e turistas.
- **Promover políticas de apoio à habitação a preços acessíveis:** Implementar medidas para prevenir situações de pessoas em situação de sem abrigo e/ou de precarização das condições de habitabilidade, através de apoio financeiro às pessoas com dificuldade no pagamento de renda devido à elevada taxa de esforço, analisando os critérios de acesso para incluir também aqueles/as que estão acima do limiar da pobreza, mas enfrentam grandes dificuldades no acesso à habitação.
- **Desenvolver benchmarking e levantamento de boas práticas municipais na área da habitação:** Identificar novas políticas municipais para a promoção de habitação a preços acessíveis através do estudo e adoção de boas práticas nacionais e internacionais.
- **Agilizar processos burocráticos:** Simplificar e desburocratizar os processos burocráticos relacionados com a compra, construção e reabilitação de habitações, proporcionando respostas rápidas e eficientes.
- **Aumentar e incentivar construções sustentáveis:** Implementar políticas que promovam a construção sustentável e incentivem a edificação de habitações acessíveis e

energeticamente eficientes, incluindo a implementação de programas de habitação e a concessão de apoios financeiros para a recuperação de habitações degradadas.

- **Investir em habitação social e articular com políticas de inclusão social:** Desenvolver políticas de habitação social em conjunto com políticas de inclusão social, fomentando o trabalho em rede para apoiar e acompanhar a população residente, promovendo a inclusão social e a inserção profissional, quando adequado, e garantindo processos participativos que auscultem as necessidades dessas populações e promovam o seu *empowerment*.
- **Promover a acessibilidade habitacional para jovens:** Implementar políticas que incentivem a construção ou disponibilização de casas acessíveis para arrendar e/ou comprar, especialmente voltadas para os/as jovens, de forma a atender às necessidades habitacionais desta faixa etária.
- **Reduzir o valor do Imposto Municipal sobre Imóveis:** Implementar uma redução na taxa do IMI, com vista a aliviar a carga fiscal dos/as proprietários/as.
- **Incentivar a implementação de energias renováveis:** Promover ou reforçar o conhecimento nas áreas da energia e do ambiente, divulgar informação, apoiar a população na adoção de energias renováveis, aproveitando os apoios existentes e promover uma participação consciente dos/as cidadãos/ãs e das organizações no processo de desenvolvimento sustentável.
- **Garantir a qualidade do serviço de transporte público:** Melhorar a qualidade do serviço da rede de transporte público, garantindo a frequência necessária, as ligações necessárias e a qualidade da frota, bem como a acessibilidade para pessoas com deficiência física/incapacidade e idosos/as.
- **Promover a mobilidade interna no município:** Equacionar e implementar a criação de carreiras internas que conectem diferentes áreas do município, visando facilitar a deslocação dos/as residentes e melhorar o acesso aos serviços e oportunidades.
- **Alargar a oferta de estacionamento:** Expandir as opções de estacionamento disponíveis para residentes e visitantes, contribuindo para uma experiência mais positiva e segura para todos/as, assim como fiscalizar estacionamentos indevidos/abusivos.
- **Disponibilizar mais lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida:** Implementar medidas para disponibilizar mais lugares de estacionamento reservados para pessoas com deficiência, visando facilitar o acesso e a mobilidade desse público.
- **Aprimorar a acessibilidade e mobilidade:** Investir na melhoria das infraestruturas, garantindo mais e melhores acessibilidades para as residências e espaços públicos, incluindo, por exemplo, a instalação de rampas para cadeiras de rodas, espaços com dimensões apropriadas para cadeiras de rodas em casas de banho públicas e informações sonoras, para atender às necessidades das pessoas com mobilidade reduzida e invisual.
- **Melhorar a mobilidade pedestre:** Analisar a possibilidade de construir passeios em áreas onde são inexistentes, garantindo a segurança dos/as pedestres e promovendo a mobilidade pedestre.
- **Melhorar o acesso à internet de banda larga:** Implementar iniciativas para ampliar a infraestrutura de *internet* de banda larga no município, de modo a proporcionar às pessoas melhor acesso à educação, oportunidades de emprego, serviços de saúde, inclusão social e uma maior qualidade de vida.

- Educação e Formação:

- **Disponibilizar acesso gratuito a serviços de cuidados infantis de qualidade:** Implementar um programa de expansão das creches com acesso gratuito através de parcerias público-privadas, subsídios governamentais e outras fontes de financiamento, com o objetivo de tornar os serviços de creche acessíveis a todas as famílias, independentemente das suas condições financeiras.
- **Estimular a permanência dos/as alunos/as na freguesia:** Desenvolver medidas para incentivar as famílias a manterem os/as seus/as filhos/as nas escolas locais, incluindo a melhoria dos horários da creche, de modo a conciliar a vida pessoal, familiar e profissional e diversificar a oferta educativa para atrair estudantes de todas as faixas etárias.
- **Combater o abandono escolar precoce de jovens:** Reforçar o acompanhamento de jovens com insucesso escolar e em risco de abandono escolar precoce, por equipas multidisciplinares.
- **Aprimorar as parcerias e colaborações interinstitucionais:** Estabelecer parcerias com instituições de ensino e formação no município do Funchal para facilitar o acesso dos/as alunos/as a cursos e formações específicas não disponíveis localmente.
- **Diversificar a oferta formativa:** Estimular a criação de entidades educativas adicionais para diversificar a oferta formativa e atender às necessidades variadas da população, incluindo pessoas com necessidades educativas especiais.
- **Promover formações ao longo da vida:** Implementar programas de formação contínua e ao longo da vida, promovendo o desenvolvimento profissional e pessoal da comunidade.
- **Promover a inovação e a inclusão digitais, as competências digitais e a segurança na economia digital:** Implementar programas de alfabetização digital e proporcionar acesso equitativo a recursos tecnológicos para combater a infoexclusão e garantir que todos os membros da comunidade possam beneficiar das oportunidades educacionais e de formação disponíveis.
- **Incentivar parcerias intergeracionais:** Fomentar e expandir iniciativas de intercâmbio entre os Centros de Dia e as escolas, fortalecendo os laços intergeracionais e promovendo uma troca enriquecedora de conhecimentos.

- Economia e Desenvolvimento:

- **Alargar o apoio ao setor agrícola:** Reforçar o apoio aos/às agricultores/as, proporcionando, por exemplo, mais caminhos agrícolas, esclarecimento sobre questões do setor primário e promovendo práticas agrícolas sustentáveis.
- **Dinamizar mercado de produtos agrícolas:** Organizar eventos mensais de promoção, como mercado de produtos agrícolas, onde os produtores locais possam mostrar e vender seus produtos diretamente aos/às consumidores/as.
- **Potencializar o turismo:** Investir em novas atrações turísticas, infraestruturas de apoio ao turismo para melhorar a experiência dos/as turistas e aumentar o tempo de permanência.
- **Fomentar a diversificação da economia e criação de emprego:** Incentivar a diversificação da economia local, promovendo a atração de investimento em setores diversos para fortalecer a resiliência económica e impulsionar o aumento do emprego.

- **Estimular o empreendedorismo local:** Criar programas de apoio ao empreendedorismo local, oferecendo financiamento, capacitação e mentoria para pequenos/as empresários/as e empreendedores/as que desejam iniciar ou expandir seus negócios na freguesia.
- **Desenvolver espaços de trabalho partilhados:** Introduzir um espaço de *coworking* para fomentar a colaboração e inovação entre profissionais locais e atender às necessidades específicas de determinados setores.
- **Promover a igualdade salarial entre os sexos:** Implementar medidas substanciais para garantir a igualdade salarial praticada no município, incentivando a motivação, participação e envolvimento dos/as colaboradores/as nas organizações.
- **Abordar o desemprego de acordo com as faixas etárias:** Implementar políticas para enfrentar os desafios estruturais do mercado de trabalho, oferecendo programas de estágio e formação para jovens e promovendo práticas de contratação inclusivas que combatam o idadismo, garantindo oportunidades estáveis para todas as faixas etárias.
- **Melhorar o acesso a caixas multibanco:** Investir na manutenção e atualização das caixas multibanco existentes, garantindo a sua operacionalidade e segurança, e introduzir funcionalidades adicionais, como depósitos de dinheiro e pagamentos de serviços, para aumentar a conveniência e a utilidade desses dispositivos.
- **Promover parcerias e redes interinstitucionais:** Estabelecer parcerias estratégicas com outras instituições, entidades e empresas dentro e fora da freguesia, de modo a promover o intercâmbio comercial, a partilha de recursos e conhecimentos, e o desenvolvimento de projetos colaborativos que beneficiem a comunidade.
- **Promover a Responsabilidade Social Empresarial:** Implementar políticas que incentivem e promovam a responsabilidade social por parte das empresas locais.

- Proteção Social:

- **Ampliar o apoio às entidades:** Aumentar o financiamento para as entidades que desempenham um papel vital no apoio às pessoas em situação de vulnerabilidade e garantir um número adequado de recursos humanos e de meios para fornecer um suporte eficaz e de qualidade às pessoas e/ou comunidade.
- **Fortalecer o trabalho em rede das instituições:** Implementar estratégias eficazes para promover a colaboração e cooperação entre as diversas entidades e organizações que atuam na área da proteção social, de modo a criar uma rede sólida e integrada, capaz de fornecer um apoio abrangente e holístico aos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade, maximizando assim o impacto e a eficácia das intervenções sociais.
- **Investir em recursos para a população idosa:** Disponibilizar uma viatura de apoio à população idosa para aumentar a participação nas atividades diárias das respostas sociais.
- **Alargar a ação das respostas sociais:** Expandir a oferta de respostas sociais para atender às necessidades emergentes da população, como o desenvolvimento de programas específicos para pessoas com deficiência e o estabelecimento de Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas.
- **Reforçar a participação nas respostas sociais:** Desenvolver campanhas de sensibilização e programas de engajamento comunitário para incentivar a participação ativa das pessoas nas respostas sociais, promovendo a inclusão e o bem-estar da população.

- **Promover uma avaliação mais abrangente das prestações sociais:** Avaliar as medidas de proteção social, considerando a auscultação dos/as beneficiários/as, para perceber o seu verdadeiro impacto, compreender os constrangimentos existentes no acesso a estas prestações sociais e propor a implementação de ações corretivas que permitam ultrapassar esses constrangimentos.
- **Aprimorar os serviços oferecidos:** Analisar os serviços existentes e identificar áreas de melhoria, como a introdução de novas atividades, capacitação dos recursos humanos ou outro tipo de ações, de acordo com as necessidades identificadas pelos/as usuários/as.
- **Impulsionar a conscientização e o combate à pobreza:** Sensibilizar a população para a importância do combate à pobreza enquanto instrumento da coesão social e de melhoria da qualidade de vida da população, desconstruir preconceitos sobre a população em situação de pobreza ou exclusão social e reforçar o conhecimento sobre as causas e os efeitos da pobreza.
- **Combater a vergonha social:** Implementar campanhas de sensibilização para reduzir o estigma e desconstruir preconceitos sociais, incentivando aquele/as que precisam a procurar e receber apoio e promover uma comunidade mais coesa, mais solidária e mais informada.

- Proteção civil e segurança pública:

- **Melhorar as condições físicas da cooperação de bombeiros:** Investir na melhoria das instalações da corporação de bombeiros para garantir condições adequadas de trabalho e melhorar a eficácia das operações de emergência.
- **Aumentar a eficácia dos serviços:** Avaliar e melhorar os mecanismos de resposta para reduzir o tempo de resposta prolongado, garantindo uma resposta rápida e eficaz.
- **Implementar programas de prevenção ao consumo de drogas e álcool:** Colaborar com instituições e organizações para desenvolver e implementar programas educativos de prevenção ao consumo de drogas e álcool.
- **Implementar programas de tratamento de consumo de substâncias psicoativas e redução de danos:** Colaborar com instituições e organizações para assegurar a implementação de programas abrangentes de tratamento e redução de danos, com foco na minimização de riscos associados ao consumo de substâncias e na promoção da saúde e bem-estar dos indivíduos.
- **Aumentar o policiamento:** Aumentar a presença policial na freguesia, realizando rondas regulares e promovendo a segurança comunitária.
- **Implementar campanhas para a prevenção da violência doméstica:** Desenvolver e implementar programas específicos para prevenir a violência doméstica, conscientizando a comunidade sobre o tema e incentivando a sinalização de casos para as autoridades competentes.
- **Melhorar a segurança rodoviária:** Implementar medidas de segurança viária, como a instalação de lombas e a intensificação da fiscalização do excesso de velocidade, de forma a proteger os/as pedestres.

- Tempos livres, cultura, lazer e cidadania:

- **Melhorar as infraestruturas de recreação e lazer:** Investir na melhoria das infraestruturas de recreação e lazer, como cobrir o parque infantil, e desenvolver mais percursos terrestres recomendados para promover um estilo de vida ativo e saudável para todos os/as residentes.
- **Dinamizar iniciativas culturais e educativas:** Estimular a criação de iniciativas culturais, musicais e educativas, proporcionando uma oferta diversificada de eventos para a comunidade.
- **Construir infraestruturas desportivas:** Explorar a possibilidade de construir novas instalações desportivas, através de oportunidades de parcerias público-privadas ou candidaturas a fundos destinados à construção para proporcionar mais opções de prática desportiva e entretenimento para os/as jovens e a comunidade.
- **Diversificar modalidades desportivas:** Incentivar a criação de programas e parcerias que introduzam novas modalidades desportivas, aumentando a diversidade e a atratividade para diferentes interesses.
- **Dinamizar mais eventos desportivos:** Fomentar a organização de eventos desportivos regulares, envolvendo diferentes faixas etárias e comunidades, para promover a prática desportiva e a coesão social.
- **Incentivar o envolvimento dos/as jovens em atividades desportivas, culturais e religiosas:** Estabelecer parcerias entre associações desportivas e entidades culturais/religiosas para promover o intercâmbio dos/as jovens em diferentes atividades.
- **Promover a literacia política:** Implementar programas educativos que abordem a literacia política, proporcionando aos/as jovens ferramentas para uma participação informada e ativa na sociedade.
- **Reforçar o acesso à educação sexual e saúde reprodutiva entre adolescentes:** Garantir que os/as jovens tenham acesso à educação sexual abrangente, serviços de saúde reprodutiva e apoio social necessário para tomar decisões informadas sobre a sua saúde sexual e reprodutiva, visando reduzir a taxa de gravidez na adolescência.
- **Desenvolver uma plataforma de comunicação específica:** Desenvolver uma plataforma de comunicação dedicada aos/as jovens, utilizando redes sociais e outras ferramentas digitais para garantir uma divulgação eficaz de eventos, oportunidades e informações relevantes.

- Juventude e desporto:

- **Disponibilizar o uso da piscina a toda a comunidade:** Garantir o acesso equitativo e disponibilizar o uso da piscina para toda a população, oferecendo programas de natação, hidroginástica e outras atividades aquáticas para todas as faixas etárias.
- **Construir infraestruturas desportivas:** Explorar a possibilidade de construir novas instalações desportivas, como um ginásio ou uma pista de *karting/motocross/BTT*, através de oportunidades de parcerias público-privadas ou candidaturas a fundos destinados à construção para proporcionar mais opções de prática desportiva e entretenimento para os/as jovens e a comunidade.

- **Disponibilizar o uso da piscina a toda a comunidade:** Garantir o acesso equitativo e disponibilizar o uso da piscina para toda a população, oferecendo programas de natação, hidroginástica e outras atividades aquáticas para todas as faixas etárias.
- **Diversificar modalidades desportivas:** Incentivar a criação de programas e parcerias que introduzam novas modalidades desportivas, aumentando a diversidade e a atratividade para diferentes interesses.
- **Dinamizar mais eventos desportivos:** Fomentar a organização de eventos desportivos regulares, envolvendo diferentes faixas etárias e comunidades, para promover a prática desportiva e a coesão social.
- **Aumentar o apoio e atividades para os/as jovens:** Ampliar o número de atividades e programas de apoio direcionados aos/as jovens, oferecendo oportunidades de desenvolvimento pessoal, social e desportivo, como *workshops*, programas de liderança, competições e eventos recreativos.
- **Incentivar o envolvimento dos/as jovens em atividades desportivas, culturais e religiosas:** Estabelecer parcerias entre associações desportivas e entidades culturais/religiosas para promover o intercâmbio dos/as jovens em diferentes atividades.
- **Aumentar o apoio e atividades para os/as jovens:** Ampliar o número de atividades e programas de apoio direcionados aos/as jovens, oferecendo oportunidades de desenvolvimento pessoal, social e desportivo, como *workshops*, programas de liderança, competições e eventos recreativos.
- **Promover a literacia política:** Implementar programas educativos que abordem a literacia política, proporcionando aos/as jovens ferramentas para uma participação informada e ativa na sociedade.
- **Desenvolver uma plataforma de comunicação específica:** Desenvolver uma plataforma de comunicação dedicada aos/as jovens, utilizando redes sociais e outras ferramentas digitais para garantir uma divulgação eficaz de eventos, oportunidades e informações relevantes.

Por fim, também é possível sugerir outras recomendações transversais:

- **Criar um Plano de Desenvolvimento Social integrado:** Desenvolver um instrumento de definição conjunta e negociada de estratégias prioritárias para a promoção do combate à pobreza baseado no desenvolvimento social e económico local, considerando as recomendações em todas as áreas estudadas, para uma abordagem holística do desenvolvimento de cada freguesia.
- **Promover a complementaridade institucional:** Operacionalizar a rede social para intensificar o diálogo e a colaboração entre instituições, com vista a garantir uma ação coordenada e eficaz no atendimento às necessidades da população e potencializar as iniciativas e recursos já existentes.
- **Constituir Comissões Sociais de Freguesia ou Comissões Sociais Inter Freguesias:** Criar comissões com o intuito de fomentar sinergias entre entidades públicas e privadas que contribuem para a inclusão e coesão social e para a promoção do desenvolvimento social ao nível local.

- **Ajustar políticas públicas municipais:** Definir estratégias integradas para as diferentes áreas do setor social, desenvolvidas com a participação ativa de diversos atores que atuam no terreno, garantindo uma abordagem colaborativa e eficaz.
- **Fortalecer a participação comunitária:** Estimular a participação ativa da comunidade na construção, na implementação e avaliação das estratégias propostas e no processo de tomada de decisões públicas, promovendo espaços de diálogo e colaboração.
- **Monitorizar continuamente e avaliar os resultados:** Estabelecer mecanismos de monitorização contínua e avaliação de resultados para garantir a eficácia das ações implementadas e permitir ajustes conforme necessário.
- **Estabelecer parcerias estratégicas:** Fomentar parcerias estratégicas com entidades públicas, privadas e organizações não-governamentais para potenciar recursos e conhecimentos na implementação das recomendações.
- **Garantir uma comunicação transparente e informada:** Estabelecer canais de comunicação transparentes e informados, garantindo que a população esteja a par das mudanças, progressos e oportunidades de envolvimento na comunidade.

Ao adotar estas recomendações e estratégias, a freguesia do Curral das Freiras estará não apenas a enfrentar desafios específicos identificados pela estatística e população residente, mas a criar um alicerce sólido para um futuro mais promissor e equitativo. A promoção de uma comunidade comprometida requer esforços conjuntos, e estas recomendações apontam para um caminho de desenvolvimento social que abraça a diversidade, a participação ativa e a prosperidade coletiva. Juntos/as, podemos transformar estes desafios em oportunidades, criando uma comunidade onde todos/as têm a oportunidade de prosperar e contribuir para um futuro melhor.

**Guia de Recursos da
Freguesia do Curral das Freiras**

ÓRGÃO DE PODER LOCAL

Junta de Freguesia do Curral das Freiras

Estrada Cónego Camacho, n.º 7 B

9030 - 319 Curral das Freiras

Tel.: 291 712493 / 93 5712493 | E-mail: secretaria@jf-curraldasfreiras.pt

Horário de Funcionamento: Dias úteis das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00

Pessoa de Contacto: Presidente – Manuel Salustino Gonçalves Jesus



SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DA ÁREA SOCIAL

POPULAÇÃO SÉNIOR

Centro de Dia do Curral das Freiras

Estrada Cónego Camacho, n.º 7 D

9030 - 119 Curral das Freiras

Tel.: 291 712566 | E-mail: cdpcurraldasfreiras@gmail.com

Horário de Funcionamento: Dias úteis das 09h00 às 17h30

Pessoa de Contacto: Coordenadora – Alexandra Teles



FAMÍLIA E COMUNIDADE

Casa do Povo do Curral das Freiras

Estrada Cónego Camacho, n.º 7 D

9030 - 119 Curral das Freiras

Tel.: 291 712566 / 96 6660518 | E-mail: cdpcurraldasfreiras@gmail.com

Horário de Funcionamento: Dias úteis das 09h00 às 17h30

Pessoa de Contacto: Coordenadora – Alexandra Teles



SEGURANÇA SOCIAL

Serviço Local da Segurança Social do Curral das Freiras

Sítio das Casas Próximas - Estrada Cónego Camacho, n.º 7-C

9030 - 319 Curral das Freiras

Tel.: 291 712335 | E-mail: M.Zita.Santos@seg-social.pt

Horário de Funcionamento: Expediente Geral – 2.ªs a 4.ªs feiras das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 15h30; Ação Social – 4.ªs feiras das 09h00 às 15h00

Pessoa de Contacto: Serviço Administrativo – Zita Santos



SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DA ÁREA DA EDUCAÇÃO

Instituições de Ensino

Escola Básica com Pré-Escolar de Santo António e Curral das Freiras

Estrada da Bica, n.º 11

9030 - 040 Curral das Freiras

Tel.: 291 721170 | E-mail: eb23santonio@edu.madeira.gov.pt

Horário de Funcionamento: Dias úteis das 08h30 às 19h00

Pessoa de Contacto: Coordenador – Arlindo Armando Ribeiro Costa



Recursos de Leitura e Literatura

Biblioteca Municipal – Pólo do Curral das Freiras

Caminho da Igreja, n.º 10

9030 - 311 Curral das Freiras

Tel.: 291 712137 | E-mail: bibliotecas@cm-camaradelobos.pt

Horário de Funcionamento: Dias úteis das 09h00 às 17h30

Pessoa de Contacto: Coordenador – Armando Pinho



SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DA ÁREA CULTURAL E/OU DESPORTIVA

Associações Culturais e Artísticas

Associação Casas com Histórias

Caminho da Igreja, n.º 17

9030 - 311 Curral das Freiras

Tel.: 96 5318856

E-mail da Direção: casascomhistorias.direccao@gmail.com; E-mail para inscrição em atividades: casascomhistorias.info@gmail.com

Horário de Funcionamento: Horário Flexível

Pessoa de Contacto: Presidente – Margarida Camacho Costa



Associação Refúgio da Freira

Estrada do Lombo Chão, n.º 83

9030 - 326 Curral das Freiras

Tel.: 291 712080 / 96 6368235 | E-mail: associacaoorefugio@sapo.pt

Horário de Funcionamento: 2.ªs e 6.ªs e fins de semana das 09h00 às 17h00

Pessoa de Contacto: Presidente – Anacleto de Sá Camacho



Casa do Povo do Curral das Freiras

Estrada Cónego Camacho, n.º 7 D

9030 - 119 Curral das Freiras

Tel.: 291 712566 / 96 6660518 | E-mail: cdpcurraldasfreiras@gmail.com

Horário de Funcionamento: Dias úteis das 09h00 às 17h30

Pessoa de Contacto: Coordenadora – Alexandra Teles



Grupo Coral da Casa do Povo do Curral das Freiras

Estrada Cónego Camacho, n.º 7 D

9030 - 119 Curral das Freiras

Tel.: 291 712566 | E-mail: cdpcurraldasfreiras@gmail.com

Horário de Funcionamento: 5.ª feiras das 18h30 às 20h30

Pessoa de Contacto: Responsável – Dina Silva / Ensaios – Marco Costa



Grupo Coral Infantil da Casa do Povo do Curral das Freiras

Estrada Cónego Camacho, n.º 7 D

9030 - 119 Curral das Freiras

Tel.: 291 712566 | E-mail: cdpcurraldasfreiras@gmail.com

Horário de Funcionamento: 4.ª feiras das 18h30 às 20h30

Pessoa de Contacto: Responsável – Dina Silva / Ensaios – Marco Costa



Grupo de Folclore da Associação Refúgio da Freira

Estrada do Lombo Chão, n.º 83

9030 - 326 Curral das Freiras

Tel.: 291 712610 / 96 6368235 | E-mail: associacaoorefugio@sapo.pt

Horário de Funcionamento: Horário Flexível

Pessoa de Contacto: Presidente – Anacleto de Sá Camacho



Grupo de Folclore da Casa do Povo do Curral das Freiras

Estrada Cónego Camacho, n.º 7 D

9030 - 119 Curral das Freiras

Tel.: 291 712566 / 968101045 | E-mail: cdpcurraldasfreiras@gmail.com

Horário de Funcionamento: Sextas-feiras às 21h (ensaios quinzenais)

Pessoa de Contacto: Pessoa responsável – Cátia Camacho



**Associações
Desportivas**

Clube Desportivo do Curral das Freiras

Estrada Cónego Camacho, n.º 12
9030 - 319 Curral das Freiras
Tel.: 291 741159 | E-mail: geral.cdcf98@gmail.com
Horário de Funcionamento: Horário Flexível
Pessoa de Contacto: Presidente – Orlando Jesus



SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DA ÁREA DA SAÚDE

**Unidades de
Saúde**

Centro de Saúde do Curral das Freiras

Estrada Cónego Camacho, n.º 7 D
9030 - 319 Curral das Freiras
Tel.: 291 710050 | E-mail: cs.curral@srs.pt
Horário de Funcionamento: Dias úteis das 08h30 às 17h30; Sábados das 08h30 às 13h00
Pessoa de Contacto: Direção – Carmo Ferreira



Farmácias

Farmácia do Vale

Estrada Cónego Camacho, n.º 15
9030 - 319 Curral das Freiras
Tel.: 291 712500 | E-mail: farmacia@farmaweb.pt
Horário de Funcionamento: Dias úteis das 09h00 às 18h00
Pessoa de Contacto: Diretora Técnica – Ana de Fátima Mendonça Passos de Ornelas

**Corporação de
Bombeiros**

Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos - Destacamento do Curral das Freiras

Estrada Cónego Camacho, n.º 7 A
9030 - 319 Curral das Freiras
Tel.: 291 712533 | E-mail: bv-cl@netmadeira.com
Horário de Funcionamento: 24 horas
Pessoa de Contacto: Chefe do Destacamento – Manuel Salustino Gonçalves Jesus

SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DA ÁREA AMBIENTAL

Associação Refúgio da Freira

Estrada do Lombo Chão, n.º 83
9030 - 326 Curral das Freiras
Tel.: 291 712080 / 96 6368235 | E-mail: associacaoorefugio@sapo.pt

Horário de Funcionamento: 2.ªs e 6.ªs e fins de semana das 09h00 às 17h00

Pessoa de Contacto: Presidente – Anacleto de Sá Camacho



Posto Florestal do Curral das Freiras

Estrada Cónego Camacho, n.º 27

9030 - 319 Curral das Freiras

Tel.: 291 7120631 / 96 9086501 | E-mail: ifcn@madeira.gov.pt

Horário de Funcionamento: Dias úteis das 09h00 às 16h00

Pessoa de Contacto: Mestre Florestal Coordenador – Avelino Câmara



SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DA ÁREA RELIGIOSA

Paróquia de Nossa Senhora do Livramento

Sítio das Casas Próximas, s/n

9000 - 421 Curral das Freiras

Tel.: 291 712125 | E-mail: paroquiadocurraldasfreiras@gmail.com

Horário de Funcionamento: 4.ªs e 6.ªs das 10h00 às 12h00 (atendimento pároco)

Pessoa de Contacto: Pároco – Padre João Diogo Gonçalves

SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DA ÁREA DA SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL

Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos - Destacamento do Curral das Freiras

Estrada Cónego Camacho, n.º 7 A

9030 - 319 Curral das Freiras

Tel.: 291 712533 | E-mail: bv-cl@netmadeira.com

Horário de Funcionamento: 24 horas

Pessoa de Contacto: Chefe do Destacamento – Manuel Salustino Gonçalves Jesus

SERVIÇOS PÚBLICOS DE INTERESSE

Serviços Públicos de Interesse do Município de Câmara de Lobos

Cemitério do Curral das Freiras

Caminho da Igreja, s/n

9030 - 311 Curral das Freiras

Tel.: Dias úteis: 291 911080; Fora horário normal: 91 6182847

E-mail: Filipe.Freitas@cm-camaradelobos.pt

Horário de Funcionamento: Dias úteis das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30

Pessoa de Contacto: Fiscal Municipal – Filipe Freitas



Centro Cívico do Curral das Freiras

Caminho da Igreja, n.º 10

9030 - 311 Curral das Freiras

Tel.: 291 712137 | E-mail: centrocivico curral@cm-camaradelobos.pt

Horário de Funcionamento: Dias úteis das 10h00 às 13h30 e das 14h30 às 18h00

Pessoa de Contacto: Gabinete de Apoio à Vereação – José Gouveia Abreu



Parque Infantil do Curral das Freiras

Sítio das Casas Próximas, s/n

9030 - 319 Curral das Freiras

Tel.: 291 911080 | E-mail: Gabriel.Pereira@cm-camaradelobos.pt

Horário de Funcionamento: Dias úteis das 09h00 às 19h00

Pessoa de Contacto: Encarregado – Gabriel Pereira



Outros Serviços Públicos de Interesse

CTT Correios - Curral das Freiras

Supermercado Flor do Curral

Estrada Do Ribeiro Cidrão, Nº1

9030 - 327 Curral das Freiras

Tel.: 291 712492

Horário de Funcionamento: Dias úteis das 10h00 às 20h00

Pessoa de Contacto: Responsável – Ricardo Jesus



Pavilhão Gimnodesportivo do Curral das Freiras

Estrada da Bica, n.º 11

9030 - 040 Curral das Freiras

Tel.: 291 203820 (Direção Regional de Desporto) / 291 712328 (Pavilhão)

E-mail: drd@madeira.gov.pt

Horário de Funcionamento: Horário Flexível

Pessoa de Contacto: Diretora de instalação – Lorena Joana Sardinha Alves

Piscina do Curral das Freiras

Caminho da Achada, n.º 56

9030 - 321 Curral das Freiras

Tel.: 291 203820 (Direção Reg. de Desporto) / 291 712328 (Piscina)

E-mail: drd@madeira.gov.pt

Horário de Funcionamento: Dias úteis das 08h00 às 18h30

Pessoa de Contacto: Diretora de instalação – Lorena Joana Sardinha Alves

